

EM PORTUGAL, GOVERNADOR GAÚCHO FALA DE SANEAMENTO BÁSICO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS.



As relações entre saneamento básico e mudanças climáticas pautaram a participação do governador gaúcho Eduardo Leite em painel temático no 13º Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal, nessa quinta-feira (3). Com a presença de autoridades e especialistas, o evento abordou entraves jurídicos, econômicos e regulatórios para universalização do serviço no Brasil até 2033, conforme previsto no novo marco legal do setor. Página 43



BOLSA BRASILEIRA BATE NOVO RECORDE HISTÓRICO E DÓLAR CAI AO MENOR VALOR EM MAIS DE UM ANO.

Reprodução

Página 25



ALTA TENSÃO NO MERCOSUL: LULA DIZ UMA COISA, MILEI DIZ OUTRA.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu homólogo argentino, Javier Milei, voltaram a se antagonizar nessa quinta-feira (3), durante a Cúpula do Mercosul em Buenos Aires. Em seus discursos no evento, quando Milei passou a presidência rotativa do bloco para Lula, os dois líderes expressaram mais uma vez suas visões opostas sobre a importância e o papel do grupo econômico. Página 38

GOVERNO ESTUDA NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA: VEJA O QUE PODE MUDAR.

Página 30

Partidos que comandam cinco ministérios na gestão Lula vão ao Supremo para manter decisão do Congresso contra o governo sobre o IOF.

O embate entre o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) ganhou um novo capítulo nessa quinta-feira (3), quando oito partidos protocolaram no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC). O objetivo da medida é validar o decreto legislativo que suspendeu os reajustes no imposto, promovidos anteriormente por meio de dois decretos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A ação conta com o apoio de siglas de diferentes espectros políticos: União Brasil, Progressistas, Republicanos, PSDB, Solidariedade, PRD, Podemos e Avante. Dentre essas legendas, três fazem parte da base aliada do governo e possuem representantes em ministérios da Esplanada dos Ministérios.

No caso do União Brasil, o partido comanda duas pastas: o Ministério do Turismo,

Ricardo Stuckert/PR



Planalto judicializou a derrubada dos dois decretos presidenciais que aumentavam o imposto.

liderado pelo deputado Celso Sabino, e o Ministério das Comunicações, chefiado por Frederico Siqueira Filho. Além disso, o partido participou da indicação de Waldez Góes (PDT) para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. O Progressistas é responsável pelo Ministério do Esporte, enquanto o Republicanos comanda a pasta de Portos e Aeroportos.

A iniciativa judicial intensifica a tensão entre os poderes Legislativo e Executivo, sobretudo após declarações do presidente Lula, que defendeu o uso dos decretos como instrumento legítimo de governança. Em entrevista conce-

dida na quarta-feira (2) ao programa Jornal da Manhã, da TV Bahia, o presidente criticou a derrubada dos decretos pelo Congresso e afirmou:

“O presidente tem que governar o país, e decreto é coisa do presidente. Você pode ter um decreto legislativo quando há inconstitucionalidade. O governo tem o direito de propor ajustes no IOF, sim. Estamos propondo um reajuste tributário para beneficiar os mais pobres. O dado concreto é que os interesses de poucos prevaleceram na Câmara e no Senado, o que é um absurdo”, declarou Lula.

Segundo os partidos autores da ADC, o Congresso agiu den-

tro dos limites constitucionais ao sustar os aumentos do IOF, já que eles não teriam passado pelo processo legislativo adequado. A petição ao STF defende que a decisão parlamentar tem amparo legal e visa preservar a segurança jurídica, o equilíbrio das contas públicas e o respeito ao princípio da legalidade tributária.

A disputa sobre o tema ainda deve se prolongar, uma vez que o STF poderá ser chamado a decidir se o Executivo pode ou não, por meio de decreto, promover alterações em tributos sem o aval prévio do Legislativo. (Com informações do jornal O Globo)

Embate sobre o aumento do IOF contribuiu para o afastamento do governo com líderes do Centrão.

Aliados do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), analisam que o clima atual entre o governo e o Congresso se deve a uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ouvir apenas as propostas do PT na política e na economia e não trazer para perto de si sugestões de outros partidos de centro que também fazem parte da base, como Republicanos, PP, União Brasil, PP, PSD e MDB.

O Palácio do Planalto se disse surpreendido com a mudança de tom de Motta, que havia sinalizado aval para a proposta do governo sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e, 16 dias depois, marcou a votação do projeto que derrubou a iniciativa.

Esses partidos, principalmente na Câmara, também se veem mal representados na Esplanada dos Ministérios, mas acreditam que o tempo hábil para uma reforma ministerial já passou, visto que falta menos de um ano para abril de 2026, prazo para os ministros deixarem os cargos para concorrer nas eleições.

Além disso, há uma avaliação de que o núcleo duro do governo, como os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, não tem conseguido fazer uma boa articulação política com o Congresso.

Em outra frente, há também uma demanda para

que a Câmara assuma um protagonismo político maior e toque uma agenda de reformas independente do diálogo com o Executivo.

O sinal mais recente de descasamento entre a agenda dos deputados e do Poder Executivo aconteceu nas discussões sobre o aumento do IOF, que foi determinado por meio de um decreto do governo, que posteriormente recuou em sua intensidade.

Mesmo com o recuo, o Congresso derrubou a medida na última quarta-feira (2), em meio a uma semana que seria tradicionalmente esvaziada pelas festas juninas. Câmara e Senado aprovaram a derrubada do decreto no mesmo dia, e o anúncio de que a votação aconteceria foi dado às 23h35 do dia anterior por Motta nas redes sociais, sem aviso prévio para o Poder Executivo.

Nesta semana, o embate se intensificou com a decisão do governo em recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para anular a decisão do Congresso, o que foi considerado uma "declaração de guerra" por parte dos líderes.

"O governo precisa discutir a ideia dos outros partidos, não só do PT, como diminuir o tamanho do Estado e liquidar empresas desnecessárias. A partir do momento que passarmos a discutir essas questões, muda o tom. Só vale a proposta do PT. As do MDB, do presidente do Republicanos (Marcos Pe-

Lula Marques/Agência Brasil



Hugo Motta vê Lula com foco apenas em propostas do PT, e Câmara deve passar a analisar pauta própria.

reira), não valem nada", disse o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), um dos poucos parlamentares a serem avisados previamente por Motta que a derrubada do decreto seria votada.

O emedebista, no entanto, nega haver guinada contra o governo e disse que a Câmara aprovou iniciativas de interesse do Executivo como as que tratam do empréstimo consignado, do fundo social de habitação e do leilão de petróleo.

O governo tentou aumentar o IOF para ampliar a arrecadação e evitar um déficit nas contas públicas, mas não propôs medidas de corte de gastos, o que gerou indisposição com o Congresso.

Também faz parte do pacote uma Medida Provisória (MP) que aumenta a tributação sobre fintechs e bets. Dentro da MP os pontos que mais enfrentam resistência dizem respeito à tributação em 5% de Imposto de Renda em

uma série de aplicações financeiras que hoje são isentas de tributos, como a Letra de Crédito do Agropêlo (LCA) e Letra de Crédito Imobiliário (LCI).

Para o deputado Pedro Lupion (PP-PR), coordenador da bancada ruralista do Congresso, grupo que resiste a rever a isenção da LCA e também é contra o aumento do IOF, a decisão de Motta de pautar a derrubada do decreto foi o primeiro passo para o presidente da Câmara começar a deixar sua marca.

"O Congresso começou de fato a mostrar que precisa ser respeitado. O resultado foi um recado muito forte de que o governo não tem absolutamente nenhuma base e nenhuma articulação política. Hugo Motta começou a imprimir sua marca na presidência e o governo vai ter que mudar muita coisa se quiser ter minimamente uma sobrevivência", afirmou Lupion. (Com informações do jornal O Globo)

O presidente do Senado reabriu o diálogo com o Ministério da Fazenda um dia depois de o governo Lula recorrer ao Supremo contra a derrubada do IOF.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reabriu o diálogo com o Ministério da Fazenda um dia depois de o governo Lula recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a derrubada do IOF. O senador recebeu na residência oficial o secretário executivo da pasta, Dario Durigan, e disse estar disposto a pacificar a relação com o Poder Executivo, mas cobrou recuo do governo nos ataques ao Congresso.

A reunião durou pouco mais de uma hora e foi pedida pelo número dois de Fernando Haddad. “A conversa foi boa”, disse Alcolumbre a interlocutores sem avançar em detalhes. Esse foi o primeiro encontro do presidente do Senado com um representante da equipe econômica desde que o Congresso derrubou o decreto do IOF.

Sinais

A aproximação, entretanto, foi sintomática em relação à crise. A reunião terminou sem que fosse marcada uma data para Alcolumbre e o presidente

Andressa Anhoiete/Agência Senado



O senador recebeu na residência oficial o secretário executivo da pasta, Dario Durigan, e disse estar disposto a pacificar a relação com o Poder Executivo.

da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), conversarem diretamente com o presidente Lula ou com o ministro da Fazenda. Além disso, horas depois, em agenda da Cúpula do Mercosul, Haddad ressaltou que “não foi o governo que deixou a mesa de negociação”.

Dino

O ministro Flávio Dino, do Supremo, disse que o tema da alta do IOF, revertida pelo Congresso e objeto de ações na Corte, não “tem nada de profundo” e que não gera “cinco minutos de debate”, mas se transformou em um “tema constitucional de altíssima indagação por motivos que não cabem ao Supremo”.

Ele disse que já sabe como vai votar, mas não antecipou sua posição. As declarações foram feitas nessa quinta-feira (3) no Fórum Jurídico de Lisboa, realizado em Portugal.

“Esse tema da hora, que eu não sou relator, porque Deus é bom, se nós fizessemos uma banca de concurso de direito tributário com alunos do primeiro período da graduação de Direito, todo mundo sabe a resposta sobre essa controvérsia, ela não tem nada de profundo, juridicamente pelo contrário, ela é rasa, ela é simplória”, enfatizou.

Dino disse que há duas saídas institucionais para o caso: aplicar a lei ou abrir uma

conciliação para conciliar “aqueles que deveriam se conciliar pelos seus próprios meios”.

Segundo o ministro, o Supremo tem ocupado o lugar do presidencialismo de coalizão porque é acionado para resolver questões que deveriam ser solucionadas na política.

“Isso é muito difícil porque o Supremo vive hoje uma sobrecarga enorme e crescente, e isso é contratópico. Uma sociedade em que todas as questões políticas, sociais, econômicas e religiosas têm que ser arbitrada no Supremo é disfuncional daquilo que ela tem de jogo institucional”, complementou. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Novo Código Eleitoral enfraquece a Lei da Ficha Limpa e a punição por compra de votos.

O novo Código Eleitoral, em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal, enfraquece a lei da Ficha Limpa, a penalização da compra de votos e as cotas para candidaturas de mulheres, negros e indígenas. É o que diz nota técnica divulgada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e a Associação Nacional de Peritos Criminais Federais (APCF).

De acordo com o texto do último relatório publicado pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), a contagem do prazo de inelegibilidade passa a ser feita desde a condenação por órgão colegiado, sem menção à necessidade de cumprimento da pena anteriormente, o que possibilita que candidatos ainda submetidos ao cumprimento de pena possam concorrer a cargos eletivos.

No caso de compra de votos, o novo texto diz que, para se cassar o diploma, o registro e o mandato de um candidato, é necessária a "afirmação da gravidade das circunstâncias", entre eles que o caso de compra de voto teria alterado o resultado eleitoral.

Na atual legislação, o mero ato de comprar o voto já é o suficiente para se aplicar a punição. A pena é de até quatro anos de prisão e multa, além da possibilidade de cassação do registro ou diploma do candidato. No caso da inelegibilidade, a contagem de oito anos de inelegibilidade ocorre após o cumprimento da pena.

Sobre as cotas para minorias, o novo

texto diz que recursos destinados para a candidatura de mulheres e de pessoas negras podem ser usados para despesas compartilhadas com pleitos masculinos, "conforme o caso, a seu próprio juízo". Nesse caso, sob a justificativa de algum benefício comum, o recurso que deveria ser destinados para mulheres e homens negros pode ser enviado para homens brancos.

A Lei da Ficha Limpa está na mira do Congresso Nacional desde 2023, quando a Câmara aprovou textos do que fazem parte da chamada "minirreforma eleitoral". Um dos projetos desse pacote flexibiliza a contagem do prazo de inelegibilidade.

A proposta reduz o período em que um político condenado fica impedido de disputar eleição e poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. O Senado tentou votar esse texto no plenário em algumas oportunidades entre 2024 e março deste ano, mas a análise acabou contida em razão do governo, que atua para barrar a proposta que poderia colocar Bolsonaro no jogo político em 2026.

A candidatura de mulheres também foi alvo de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), em 2023, em que um dos textos sob discussão permitia que partidos políticos burlassem a cota de gênero e não fossem obrigados a indicar 30% de candidaturas femininas, como hoje determina a regra eleitoral.

O novo Código Eleitoral foi inicialmente proposto e aprovado na Câmara

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na atual legislação, o mero ato de comprar o voto já é o suficiente para se aplicar a punição.

e passa por análise no Senado. Neste momento, o projeto de lei complementar que trata sobre o tema está na Comissão de Constituição e Justiça.

Diante da discordância em torno do texto, o presidente da CCJ do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), sugeriu que representantes partidários apresentassem su-

gestões ao relator para que uma nova versão seja apresentada até o começo de julho.

Caso aprovado no plenário, o projeto ainda voltará para a Câmara, que dará o crivo final nas alterações propostas pelo Senado. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.



TRAGA SUA PAIXÃO E SUA MARCA PARA A ARENA!

VIVA A ARENA DO GRÊMIO COM EXCLUSIVIDADE!

Camarotes, Cadeiras Gramado e Cadeiras Gold disponíveis para locação na Arena do Grêmio.

Seja para fortalecer relacionamentos comerciais ou viver momentos inesquecíveis com amigos e família, a Arena do Grêmio tem um espaço feito para você.

ENTRE EM CONTATO E AGENDE SUA VISITA:

Comercial
(51) 3092.9677
(51) 99686.6476

comercial@arenapoa.com.br



Desfrute da melhor experiência em dias de jogos, com conforto, exclusividade e uma vista privilegiada do campo. Traga sua empresa, seus clientes e sua família para viver a Arena do Grêmio de um jeito único com benefícios exclusivos.



A aproximação das eleições de 2026 intensificou as negociações entre partidos políticos para a formação de federações como alternativa à própria sobrevivência.

A aproximação do calendário eleitoral de 2026 intensificou as negociações entre partidos para a formação de federações, como alternativa para o ganho de musculatura política ou a própria sobrevivência. Apesar da multiplicação de tratativas entre dirigentes nos bastidores, o fechamento de acordos esbarra em interesses locais e na disputa de comando. A iniciativa mais recente é a da aliança entre Solidariedade e PRD, que foi anunciada na semana passada e adotou estratégia para tentar se blindar de atritos.

No arranjo da federação, que começou a funcionar no País em 2021, duas ou mais legendas fazem uma espécie de consórcio para disputar eleições e devem atuar em conjunto, no território nacional, por no mínimo quatro anos. Na prática, cada uma mantém sua identidade, mas a atuação delas precisa ser alinhada. Hoje o Brasil tem, oficialmente, três federações: PT/PCdoB/PV, Psol/Rede e PSDB/Cidadania. Outras, no entanto, estão em processo de formação ou discussão.

A federação União Brasil/PP, lançada no ano passado como uma “superforça” no Congresso - com 109 deputados e 13 senadores -, ainda precisa oficializar o registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que homologa a aliança. A composição entre as duas siglas será relevante nas definições da corrida presidencial, mas precisa antes resolver questões internas, como o controle nos Estados - disputa que pode levar à saída de parlamentares na

janela partidária, em março.

Outra federação discutida é a que pode unir Republicanos e MDB. Segundo dirigentes, as conversas têm sido tocadas pelos presidentes das siglas, respectivamente Marcos Pereira e Baleia Rossi, que vêm tentando driblar conflitos em Estados onde há rivalidade entre elas. Um interlocutor a par das conversas diz que “há boa vontade” das duas partes para buscar um consenso, favorecido por afinidade política.

O cálculo de partidos de porte médio, sobretudo no campo do centro e direita, é que eles podem acabar engolidos, nas disputas legislativas do ano que vem, pelas grandes forças. Além da federação União Brasil/PP, o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro se firmou como um polo competitivo - com 89 deputados, o partido responde pela maior bancada da Câmara e, até o momento, descarta se federar a outra sigla.

Legendas como PSD, Podemos, PDT, PSB e Avante também se envolveram em discussões sobre federações, mas as conversas entraram em compasso de espera por diferentes razões.

Cláusula de barreira

No caso das agremiações menores, a aglutinação desponta como tábua de salvação, para tentar atingir a cláusula de barreira e ter direito ao fundo partidário e à propaganda eleitoral em TV e rádio. A cada eleição, a exigência de desempenho fica mais rígida. Para superar a cláusula em 2026, os partidos precisarão eleger 13 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove Es-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Partidos negociam federações para 2026 e tentam superar divergências.

tados, ou ter 2,5% dos votos válidos para a Câmara, espalhados em pelo menos nove Estados, com mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada um.

Segundo o presidente do Solidariedade, deputado federal Paulinho da Força (SP), o risco de perda de deputados na janela partidária e a dificuldade de completar chapas para o Legislativo levaram à confluência com o PRD. “A federação é uma tendência, porque, de certa maneira, os que pensam um pouco igual vão se juntando para ter mais força política. Além disso, queremos criar um polo de centro, para tratar das questões essenciais para o desenvolvimento do Brasil, longe de extremismos”, afirma.

Para evitar atritos, Solidariedade e PRD - que somam dez deputados federais - definiram um esquema em que o comando da federação, nos âmbitos municipal e estadual, terá representação igualitária de ambas as siglas e a obrigação de unanimidade para a tomada de decisões. Caso um impasse pre-

cise ser arbitrado na instância nacional (também paritária), será necessária a concordância de 75% dos membros.

Desgaste

Das federações existentes, a mais problemática é a que une PSDB e Cidadania, firmada em 2022. O segundo partido já decidiu formalmente deixar o acordo, mas é obrigado a permanecer nele até o ano que vem. Os dois lados divergiram no pleito de 2024 e chegaram a apoiar candidatos distintos no Rio de Janeiro.

As federações em torno de PT e Psol também têm episódios de desgaste interno entre os parceiros. Alas do PV já defenderam rompimento com os petistas, mas há pressão para que as rugas sejam superadas por causa do risco de esvaziamento. A Rede também avalia a relação com o Psol, mas há consenso na sigla fundada pela ministra Marina Silva de que é necessária a aliança com alguma outra agremiação para assegurar seu futuro. (Com informações do Valor Econômico)

A crise com o Congresso acentuou no Palácio do Planalto a percepção de que a campanha eleitoral do ano que vem já está colocada.

A crise com o Congresso, agravada nesta semana após o governo recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para restabelecer o decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), acentuou no Palácio do Planalto a percepção de que a campanha eleitoral do ano que vem está já colocada.

A investida orquestrada nas redes e nos discursos sob o mote da “justiça tributária” será reforçada – enquanto o governo enfrenta um cenário de perda crescente e constante de popularidade da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, segundo pesquisas.

Ao participar, em Salvador, das festividades do 2 de Julho, Dia da Independência da Bahia, Lula exibiu um cartaz que pedia a “Taxação dos super ricos!”. O petista compartilhou foto do ato em suas redes sociais. Na imagem, ele aparece ao lado da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e do governa-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Depois de ressuscitar o “nós contra eles”, a equipe de Lula prepara agora uma estratégia para atingir também a classe média.

dor da Bahia, Jerônimo Rodrigues.

O governo vai dobrar a aposta e fazer uma nova disputa política com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, antecipando o tom da campanha de 2026. Depois de ressuscitar o “nós contra eles”, a equipe de Lula prepara agora uma estratégia para atingir também a classe média. A ideia é tentar mostrar que os mais ricos estão isolados porque, pe-

los cálculos do Planalto, 99% da população defende “justiça tributária” e apenas 1% é contra.

Lula será o “motor” do conceito de que, para manter as contas públicas equilibradas, o governo vai taxar “quem sempre pagou pouco ou quase nada”. Todos os ministros foram orientados a bater na mesma tecla, sem se importar com o impacto do enfrentamento com o Congresso.

“Sei que existe uma disputa ideológica no País, mas vamos para os resultados. Vamos falar português para as pessoas”, disse anteontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao participar da cerimônia de lançamento do Plano Safra Empresarial, no Planalto. “São patriotas que pensam que, quando a economia está indo bem, o País está mal?”, provocou ele. (Com informações do Estado de S. Paulo)





Apresenta:

fenadoce 2025

Doces Aventuras

16 de julho a 03 de agosto

Centro de Eventos Fenadoce
Pelotas/RS





Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse www.fenadoce.com.br

Patrocinadores:






Apoio:



Apoio institucional:




Realização:



Lula radicaliza e leva às ruas a narrativa de "pobres contra ricos".

Em clima de disputa com o Congresso por conta da derrubada do decreto que visava o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, intensificou o discurso de "ricos contra pobres" e de "justiça tributária".

Na última quarta (2), durante evento de celebração do Dia da Independência da Bahia, em Salvador, Lula exibiu um cartaz que pede a "taxação dos super ricos" e publicou a imagem nas redes sociais, indicando que a narrativa deverá, de fato, ser adotada pelo Planalto.

"Mais justiça tributária e menos desigualdade. É sobre isso", disse Lula, em publicação nas redes sociais.

Em entrevista à Rádio Jornal na última terça-feira (1º), o cientista político Adriano Oliveira previu o movimento de Lula e do Planalto, indicando que a narrativa de justiça tributária deve dar o tom dos petistas para as eleições de 2026.

"Lula já desistiu do Centro, já desistiu também de negociar com o Congresso. Vai colocar a sua pauta de esquerda e vai dividir a eleição entre ricos e pobres. Vai tentar ganhar a eleição de maneira apertada. Esta é a visão do presidente Lula e nada tende a mudar", afirmou Adriano.

A taxação dos super ricos se tornou a principal estratégia da comunicação do governo Lula, agora intensificada em meio à crise com o Congresso Nacional. Na última semana, o PT lançou a campanha "Taxação BBB: Bilionários, Bets e Bancos", agora adotada pelo Planalto, com a missão de pressionar o Congresso para a aprovação da pauta.

O objetivo do governo, com a taxação dos super ricos, é compensar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, uma das principais promessas de campanha de Lula em 2022.

A campanha surge em um momento de queda de popularidade de Lula, que chegou, em 2025, aos piores números de avaliação desde o início do mandato.

Com a nova estratégia adotada, o governo atua para intensificar e popularizar a narrativa de justiça tributária e uma dualidade entre ricos e pobres, se tornando o mote para a campanha de Lula à reeleição em 2026.

"É trazer de volta, a partir de um discurso da justiça tributária, que o governo Lula defende os pobres, de que o governo Lula quer taxar os ricos, mas o setor produtivo e parte do Congresso Nacional não permite, ou seja, quer continuar com o país desigual", apontou o cientista político Adriano Oliveira, em entrevista à Rádio Jornal.

Clima

O clima entre o governo Lula e o Congresso, que já não era tão amistoso, piorou de vez após a derrubada de uma Medida Provisória que aumentava impostos, além do decreto que alterava as alíquotas do IOF, impondo derrota a Lula e ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na última semana.

Mesmo após acordos entre os três poderes nas semanas anteriores em torno do tema, os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) fecharam acordo e votaram

Ricardo Stuckert/PR



Na última quarta (2), em Salvador, Lula exibiu um cartaz que pede a "taxação dos super ricos".

as matérias nas duas Casas no mesmo dia. O governo alega que não foi avisado por Motta e Alcolumbre que o projeto seria pautado nas Casas.

De acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta, a medida foi um combate ao aumento da carga tributária no País.

No entanto, para Lula, a medida não se trata de aumento de imposto, mas sim um "ajuste tributário".

"Nós não estamos propondo um aumento de imposto, não. Estamos fazendo um ajuste tributário neste país para que os mais ricos paguem um pouco para que a gente não precise cortar dinheiro da Educação, da Saúde", disse Lula em entrevista nesta quarta-feira.

Lula considerou a decisão de Motta "absurda", mas ressaltou que não tem rivalidade com o Congresso, afirmando "a Justiça resolve" quando Executivo e Legislativo.

"O presidente da República não rompe com o Congresso, o presidente da República reconhece o papel que o Congresso tem. Eles

têm os seus direitos, eu tenho os meus direitos. Nem eu me meto no direito deles nem eles se metem no meu direito. E, quando os dois não se entenderem, a Justiça resolve", afirmou.

Nesta semana, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou ação declaratória de constitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido de Lula. O caso terá relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

Em coletiva de imprensa, o ministro da AGU, Jorge Messias, afirmou que a conclusão da AGU é de que o decreto do governo federal é constitucional, válido e não poderia ter sido objeto de decreto legislativo de sustação.

"A avaliação técnica dos nossos advogados foi de que a medida adotada pelo Congresso acabou por violar o princípio da separação de poderes", explicou.

"Todo esforço do governo é para que possamos retomar a normalidade institucional", complementou. (Com informações do portal JC Online)

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

OKLA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/environment/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 20/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Saiba por que a direita ainda não respondeu ao ataque virtual do PT sobre taxar ricos, bancos e bets.

Por que a oposição e a extrema-direita em geral (com exceção de Romeu Zema, governador de Minas Gerais) não ainda responderam aos ataques que desde a semana passada o PT tem feito por meio das redes sociais? A resposta é simples.

De acordo com as avaliações feitas pela turma da comunicação do bolsonarismo, não "bombaram" os vídeos em defesa do "novo Imposto de Renda" e com críticas a "quem está no topo, os super-ricos que sempre pagam proporcionalmente muito menos", revela nota do Lauro Jardim no Globo Online.

E muito menos teria viralizado o mote que aparece no fim, como uma espécie de assinatura "lacradora": "taxação BBB: bilionários, bancos e bets". Nada disso saiu da bolha governista, segundo as pesquisas internas da direita.

Diz um marqueteiro da direita:

"Não está funcionando. Se estivesse funcionando, responderíamos".

Nova estratégia

O PT convocou influenciadores digitais para reforçar a nova estratégia de comunicação do go-

Ricardo Stuckert/PR



O PT convocou influenciadores digitais para reforçar a nova estratégia de comunicação do governo Lula.

verno Lula. Com apoio do Palácio do Planalto, a cúpula do partido reuniu cerca de 270 criadores de conteúdo e apoiadores numa reunião virtual para incentivá-los a dar gás à "campanha taxação BBB". Especialistas criticam a estratégia e falam em "impacto incerto", registra reportagem do Estado de S. Paulo.

O encontro reuniu principalmente influenciadores ligados ao PT, muitos com pouco alcance nas redes. Participaram, além do secretário nacional de comunicação, o deputado federal Jilmar Tatto (SP), o presidente do partido, o senador Humberto Costa, e o marqueteiro Otávio Antunes, responsável pela campanha BBB.

O discurso contra privilégios e o poder

econômico animou o entorno de Lula depois da boa repercussão nas redes sociais, território dominado pelo bolsonarismo, e a nova estratégia já está sendo testada com olhos voltados para 2026. Especialistas, porém, veem dificuldades para que esse discurso ganhe tração.

Ao longo do evento virtual, houve críticas à condução da reunião e ao rumo da comunicação. "Reunir 200 comunicadores para ouvir? Sério? Não teríamos de falar também?", escreveu um participante. Outro afirmou: "A campanha BBB não está boa. Não está fazendo comparativo. O leigo, o trabalhador, as bases, o condomínio de cobertura não ligam os 'pontinhos', não entendem".

O estrategista Felipe Soutello, que coordenou

a campanha de Simone Tebet (MDB) à Presidência em 2022, diz que o governo teria mais força se combinasse esse discurso a medidas concretas de corte de gastos. "Conseguiria dialogar melhor com a população e dar um sinal para o eleitor de centro de que está fazendo o dever de casa no ajuste fiscal."

O estrategista ainda critica os vídeos da campanha "taxação BBB" feitos com inteligência artificial. "Política pública é feita para pessoas. Por que não trazer pessoas para o testemunhal? Somente mirar em performance de rede não é capaz de gerar empatia e intimidade para além da bolha", questiona. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

CAMPANHA AQUECE RS

VAMOS AJUDAR
TODO GAÚCHO A
DORMIR BEM NESTE
INVERNO?

Neste ano, a campanha do agasalho quer arrecadar **ROUPAS DE CAMA, ROUPAS DE BANHO, MANTAS E COBERTORES**. Tudo pra aquecer e dar conforto, hoje e no futuro, aos gaúchos que mais precisam. A solidariedade nos une.

Doe e ajude!



VEJA AQUI O PONTO
DE COLETA MAIS
PERTO DE VOCÊ E
FAÇA SUA DOAÇÃO.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Lula rejeita sancionar aumento de deputados e avalia vetar proposta, em meio a crise com o Congresso.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá evitar sancionar o projeto de lei que aumenta dos atuais 513 para 531 o número de deputados federais, aprovado pelo Congresso na semana passada, segundo integrantes do governo e parlamentares governistas.

Lula tem até o dia 16 para sancionar o texto, mas aliados dizem que essa possibilidade está descartada. De acordo com os relatos, são discutidos dois cenários: 1) ele não se pronunciar a respeito da proposta, e o Congresso assim promulgar o texto; 2) o presidente vetar a medida.

Lula não descarta vetar a proposta, segundo auxiliares, o que ocorreria em meio à queda de braço com o Legislativo após a derrubada do decreto do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Apesar disso, há um movimento no entorno do petista para que nenhuma decisão seja tomada no calor dos eventos recentes.

Aliados ressaltam a impopularidade do

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O projeto de lei aumenta o número de deputados de 513 para 531, com impacto anual estimado por deputados de cerca de R\$ 65 milhões.

projeto que aumentou o número de deputados e dizem que, por ser iniciativa dos parlamentares, não haveria motivos para que o governo se envolva com o tema — sob o risco de, ao sancionar o texto, ser alvo de críticas pela opinião pública num momento de baixa popularidade.

Pesquisa Datafolha divulgada no último dia 17 mostrou que 76% dos brasileiros são contra o aumento de deputados e apenas 20% são a favor.

O cenário mais provável neste momento é que Lula não sancione nem vete a proposta. Assim, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), terá

de promulgar o texto.

Apesar de recomendações pelo veto, há um grupo de auxiliares do presidente que desaconselham esse movimento por causa do risco de acirramento ainda maior na tensão entre Palácio do Planalto e Congresso.

Um auxiliar de Lula disse que, ao não se manifestar sobre o projeto, o governo evita ser acusado de interferir numa questão interna da Câmara.

Aliados reconhecem, no entanto, que vetos são prerrogativa do presidente da República, assim como o Legislativo pode derrubá-los. Assim, a avaliação do cenário nos próximos dias pode ser decisiva,

ainda segundo esses interlocutores.

O projeto de lei complementar aumenta o número de deputados de 513 para 531, com impacto anual estimado por deputados de cerca de R\$ 65 milhões com os custos da criação das novas vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura para novos congressistas.

A proposta sofreu críticas até mesmo de parlamentares e foi aprovada por senadores num placar apertado. O texto voltou à Câmara e, no mesmo dia, foi aprovado a jato por deputados, seguindo para a sanção presidencial. (Com informações da Folha de S.Paulo)



RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR NO PÚBLICO FEMININO

DE SEGUNDA A SEXTA, ENTRE 07H E 19H.



CAIÇARA
96,7 fm

Avança na Câmara dos Deputados projeto com novas regras para isenções fiscais.

A Câmara dos Deputados aprovou regime de urgência para análise de projeto que reavalia a concessão de benefícios fiscais. Na prática, isso faz com que o projeto seja analisado com mais celeridade uma vez que segue direto para votação no plenário da Casa, sem passar por comissões.

O texto prevê que medidas que concedam, ampliem ou renovem incentivos tributários devem "atender a padrões mínimos estabelecidos em regulamento". Entre eles, devem estar:

- a estimativa de beneficiários da proposta;
- o prazo de vigência, que não poderá ser superior a cinco anos, ainda que possa ser renovado periodicamente;
- metas de desempenho objetivas e quantificáveis;
- impacto na redução de desigualdades regionais;
- mecanismos de monitoramento e transparência.

Isso vai ao encontro do desejo do governo de rever as isenções para aumentar a receita sem precisar cortar gastos.

O projeto determina que os incentivos devem ser concedidos contendo "a estimativa global de incentivos e benefícios de natureza tributária, creditícia e financeira para pessoas jurídicas".

Os benefícios fiscais estão na mira do governo federal diante de dificuldades com o orçamento. O ministro Fernando Haddad tem afirmado que o Brasil não consegue manter isenções fiscais da ordem de R\$ 800 bilhões, como ocorre atualmente.

Críticas e nova proposta

Apesar de ser um projeto de interesse do executivo, levando em consideração que as isenções fiscais diminuem a arrecadação e acabam impactando nas contas públicas, deputados da base do governo criticam a proposta, que é de autoria do senador Esperidião Amin (PP-SC). O texto foi apresentado em 2019 e aprovada pelo Senado em 2023.

As críticas são de que o projeto apenas atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e não promove corte real nas isenções fiscais já concedidas pela União.

Por conta disso, o deputado Mauro Benevides (PDT-CE), elaborou um novo texto, apresentado hoje, em uma reunião na Câmara dos Deputados, ao secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. A nova proposta, segundo o parlamentar, vai promover cortes graduais, de acordo com o desempenho de cada setor beneficiado pelas isenções.

De acordo com a proposta, que já tem 259 assinaturas para que também seja protocolado um pedido de urgência e acelerar sua tramitação, os benefícios federais serão reduzidos em, no mínimo, 10% no período de 2025 a 2026. Pelo menos, 5% em 2025; e, no mínimo, 5% em 2026.

"É a minha colaboração para a redução dos benefícios fiscais. E não estamos falando apenas de incentivos tributários, mas também financeiros e creditícios. Estou propondo cortar 5% esse ano e mais 5% em 2026. E o executivo fica livre para escolher onde cortar, sem, portanto, precisar fazer cortes lineares aos setores", afirmou Benevides.

Agência Brasil



Texto prevê que medidas que concedam, ampliem ou renovem incentivos tributários devem "atender a padrões mínimos estabelecidos em regulamento".

O parlamentar calcula que o corte nas isenções pode dar um alívio de até R\$ 70 bilhões aos cofres públicos. De acordo com ele, na próxima reunião do colégio de líderes, deverá ser definida a votação da urgência desta nova proposta.

Mauro Benevides afirmou que o projeto foi bem recebido pela equipe do ministério da Fazenda, que também prepara um texto sobre o tema que deve ser enviado em breve ao Congresso. Assim que isso acontecer, segundo o parlamentar, o projeto do executivo pode ser apensado ao dele e tramitar em conjunto.

Subcomissão especial

As discussões em torno das isenções fiscais estão também na mira da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara que instalou uma Subcomissão Especial das Isenções Fiscais. Ela terá como missão analisar, fiscalizar e propor melhorias no atual sistema de isenções, subsídios e renúncias tributárias concedidas pela União.

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação, o deputado Rogério Correia (PT-MG) ressaltou que o mo-

mento exige uma revisão profunda das prioridades fiscais do Estado brasileiro.

"O Brasil não pode continuar abrindo mão de quase R\$ 800 bilhões ao ano sem que a sociedade saiba quem se beneficia com isso e o que está sendo perdido em políticas públicas. Vamos passar esse sistema a limpo. É hora de garantir que o dinheiro público sirva à maioria, e não a uma minoria com lobby forte", afirmou o parlamentar.

A subcomissão terá entre suas atribuições o acompanhamento da aplicação das isenções, a verificação da base legal que as sustenta, a avaliação da eficácia das políticas tributárias adotadas e a elaboração de propostas legislativas que tornem o sistema mais justo, eficiente e transparente.

Ela será presidida pelo deputado Ricardo Abrão (UNIÃO-RJ), autor do requerimento; relatada pelo deputado Mauro Benevides (PDT-CE); e contará com a participação dos deputados Fausto Santos Jr. (UNIÃO-AM), Florentino Neto (PT-PI), Luiz Carlos Hauly (PODE-PR), Merlong Solano (PT-PI), Pauderney Avelino (UNIÃO-AM) e Sidney Leite (PSD-AM).

NEWSLETTER JORNAL O SUL

RECEBA POR:



Whatsapp



E-mail

A informação vai
aonde você estiver,
de maneira fácil e rápida.
Cadastre-se para **receber**
diariamente a newsletter
do Jornal O Sul.
As principais notícias do dia,
na **palma da sua mão!**



Baixe o
aplicativo grátis!



Acesse nosso site e
cadastre-se **gratuitamente**
em 15 segundos!
osul.com.br/cadastro



O SUL

Com o acirramento da crise entre governo e Congresso, dirigentes do Partido Progressistas aumentaram a pressão pela saída do ministro do Esporte.

Com o acirramento da crise entre governo e Congresso, dirigentes do Partido Progressistas aumentaram a pressão pela saída do ministro do Esporte, André Fufuca, vice-presidente da sigla e deputado federal licenciado.

A relação entre Executivo e Legislativo passa por altos e baixos desde o início do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas a turbulência ganhou impulso com a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), decisão do Congresso que o Planalto agora tenta reverter via Supremo Tribunal Federal (STF).

O PP já tinha dado um passo rumo ao afastamento ao formar uma federação com o União Brasil, legenda que indicou três ministros, mas cujo comando passou a dar sinais de distanciamento do governo. A nova configuração partidária levará a uma bancada de 11 deputados, a maior da Câmara, e 14 senadores, a maior do Senado ao lado de PL e PSD.

A movimentação indica um realinhamento pensando em 2026. Dirigentes da federação já manifestaram que vão trabalhar pelo apoio a um nome da centro-direita. Aliados de Lula já contam com a defecção e buscam lideranças desses partidos que possam dar apoios

pontuais nos estados ao projeto de reeleição.

"Vamos discutir isso (saída do PP do governo) em agosto, depois das convenções partidárias", afirma o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), sobre o encontro em que o partido vai oficializar a aliança com o União.

Além de Fufuca, dirigentes do PP participaram, junto com outras legendas do Centrão, da indicação do presidente da Caixa, Carlos Vieira. Líderes do PP dizem que o ministro do Esporte já foi avisado sobre o crescente descontentamento na bancada com a sua permanência na gestão petista. Aliados, no entanto, negam que haja qualquer tratativa sobre sua saída e dizem que ele não foi procurado oficialmente para discutir o assunto.

As conversas internas no PP estão em consonância com o movimento de outros partidos do Centrão. O União Brasil vem adotando postura semelhante, mas dirigentes afirmam que a tendência é que o partido, mesmo que oficialize o desembarque, não puna filiados que desejem estar com Lula, o que abre espaço para casos pontuais de permanência. A sigla indicou três ministros: Celso Sabino, do Turismo; Waldez Góes, da Integração Regional; e Frederico Siqueira

Roque de Sá/Agência Senado



Presidente do partido, Ciro Nogueira afirma que assunto ainda será discutido pelos dirigentes da legenda.

Filho, das Comunicações.

Uma possibilidade para o União é a candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), que já se apresentou também como alternativa. Outra hipótese, que também pode incluir PP e Republicanos, é uma possível aliança com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo grupo trabalha com os nomes do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou um membro da família Bolsonaro para liderar a chapa. Neste cenário, a federação PP-União já vislumbra ocupar a vice.

No caso do Republicanos, à frente do Ministério de Portos e Aeroportos com Silvio Costa Filho, os sinais de afastamento do governo Lula são semelhantes.

"Sempre fomos independentes. A entrada dele (Silvio Costa Filho)

foi pessoal", disse Marcos Pereira, presidente da legenda.

O PSD, com três ministérios, também tem adotado um discurso mais crítico ao Palácio do Planalto. O presidente do partido, Gilberto Kassab, afirmou recentemente que não está na base, mesmo com os cargos. Kassab tem defendido lançar Ratinho Júnior (PR) ou Eduardo Leite (RS) ou apoiar Tarcísio de Freitas. Secretário do governo paulista, ele almeja a sucessão no estado.

"Qualquer grande partido tem por sonho ter uma candidatura própria à presidência. Esquece a questão do Lula. Não é Lula ou não Lula", afirmou o dirigente durante evento em São Paulo, no início do mês. (Com informações do jornal O Globo)

Eduardo Bolsonaro dá indireta a Michelle e Valdemar Costa Neto ao defender Fabio Wajngarten.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) se manifestou na última quarta-feira (2) sobre a saída de Fabio Wajngarten do Partido Liberal (PL), classificando a demissão como “no mínimo confusa”. A exoneração do ex-chefe da Secretaria de Comunicação Social do governo Jair Bolsonaro ocorreu após a revelação de mensagens em que ele e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid criticavam uma possível candidatura da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro à Presidência da República.

Pelas redes sociais, Eduardo Bolsonaro saiu em defesa de Wajngarten. Em uma publicação feita em sua conta no X (antigo Twitter), o deputado destacou a lealdade do ex-assessor, ressaltando que ele se aproximou do bolsonarismo ainda em 2018, “momento em que pouquíssimos aderiram ao projeto Jair Bolsonaro”.

“Ele não tem mandato, saiu do PL de uma maneira no mínimo confusa, ou seja,

Anderson Riedel/PR



Antigo braço direito do ex-presidente Jair Bolsonaro saiu do partido após vazamento de mensagens.

teria mil motivos para se revoltar e jogar pedras no JB (Jair Bolsonaro)/PL. Mas não. Ele mantém a postura e segue ajudando naquilo que é possível — e contribui muito”, escreveu Eduardo.

“Eu aprecio isso num homem, isso chama-se lealdade posta à prova, pessoa que se movimenta por princípios, independente das circunstâncias”, completou.

Apesar da crise interna, Wajngarten continua demonstrando apoio ao ex-presidente. Ele participou do ato organizado por Jair Bolsonaro na avenida Paulista, em São Paulo, no último domingo (29). O evento, com o lema “Justiça já”, contou com a presença

de milhares de apoiadores, além de políticos aliados, como o governador paulista Tarcísio de Freitas e outros chefes do Executivo estaduais.

Wajngarten atuava como assessor de imprensa e comunicação de Bolsonaro mesmo após o fim do mandato presidencial. A sua saída do PL foi motivada pela divulgação de diálogos interceptados pela Polícia Federal no âmbito das investigações sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022.

As mensagens foram trocadas entre Wajngarten e Mauro Cid em janeiro de 2023. Wajngarten encaminhou ao militar uma notícia de que Michelle Bolsonaro es-

tava sendo cogitada pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, como possível candidata à Presidência. Cid respondeu ironicamente: “Prefiro o Lula”, acompanhado de uma gargalhada. Wajngarten concordou e perguntou: “Em que mundo o Valdemar está vivendo?”.

Em seguida, Cid enviou um áudio criticando Michelle: “Cara, se a dona Michelle tentar entrar pra política num cargo alto, ela vai ser destruída, porque eu acho que ela tem muita coisa suja... não suja, mas ela né, a personalidade dela, eles vão usar tudo contra pra acabar com ela”. (Com informações da Folha de S.Paulo)

A direita precisa fazer "mea culpa" sobre os atos do 8 de Janeiro, diz ex-assessor de Bolsonaro.

Ex-assessor de Jair Bolsonaro, o advogado Fábio Wajngarten afirmou na quarta-feira (2) que a direita precisa fazer um "mea culpa" sobre o 8 de Janeiro de 2023, quando apoiadores do ex-presidente invadiram e depredaram sedes dos Três Poderes. Para o ex-secretário especial de Comunicação Social do governo Bolsonaro, os atos não foram uma tentativa de golpe de Estado, mas ele defende que a direita seja enfática ao condenar quem destruiu patrimônio público.

"É bem verdade que a direita precisa passar por momentos de reflexão, precisa fazer mea culpa sobre 8 de Janeiro. A gente não tem que ter meias palavras para criticar quem invadiu, quem depredou e quem entrou sem autorização", afirmou Wajngarten em entrevista à CNN Brasil.

Aliado próximo do ex-presidente, o advogado não é réu na ação em curso no Supremo Tribunal

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Fábio Wajngarten rebate acusação de tentativa de golpe mas diz que é preciso rechaçar depredação.

Federal (STF) sobre tentativa de golpe. Na última terça-feira (1º) ele foi chamado para depor na Polícia Federal no inquérito que investiga se houve tentativas de contatos indevidos com o tenente-coronel Mauro Cid para tratar sobre o acordo de delação do militar – o que Wajngarten nega ter ocorrido.

Na entrevista à emissora, o ex-assessor disse que pessoas acusadas de envolvimento nos ataques aos prédios tenham um julgamento "justo e individualizado". Ele criticou penas recentes aplicadas pelo STF a réus, a exemplo de Débora Rodrigues

dos Santos, que ficou conhecida ao ser flagrada escrevendo "perdeu, mané" com um batom na estátua da Justiça – ela foi condenada por cinco crimes, entre eles tentativa de golpe e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

No depoimento ao STF, mês passado, Bolsonaro negou ter incentivado os atos do 8 de Janeiro a atribuiu a "malucos" os pedidos de intervenção militar para tirar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva do Palácio do Planalto. Wajngarten falou sobre a necessidade de a direita rever seu posicionamento sobre o episódio ao ser questionado sobre o cená-

rio eleitoral de 2026. O ex-assessor disse que Jair Bolsonaro deve ser o candidato da direita. O ex-presidente está inelegível até 2030 e é réu na ação sobre tentativa de golpe.

Para Wajngarten, a ausência de Bolsonaro nas urnas tornará as eleições "não democráticas". Caso o ex-presidente fique de fora, Wajngarten disse defender a formação de uma "chapa pura". "O bolsonarismo tem que ditar as regras. Não pode ser capturado porque não carrega de fato as mesmas bandeiras", afirmou, sem citar nomes. (Com informações do Valor Econômico)

Por que enjoos e mal-estar de Bolsonaro são frequentes?

Entenda os problemas de saúde.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi diagnosticado com uma inflamação no esôfago e terá seu tratamento com medicação “intensificado”, segundo o boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star na quarta-feira (2). O diagnóstico foi compartilhado após o político passar mal em diferentes ocasiões e cancelar todos os compromissos previstos para o mês de julho.

No último dia 20, o ex-presidente relatou mal-estar durante um evento em Goiás. Bolsonaro discursava quando acabou arrotando e pediu desculpas à plateia. “Desculpe aqui porque eu estou muito mal. Eu vomito 10 vezes por dia, talvez”, disse na ocasião.

No dia 21, o político continuou apresentando vômitos e soluços e passou por uma bateria de exames. Mesmo com os sintomas, o ex-presidente viajou à Belo Horizonte (MG) na última quinta-feira para participar de evento que contou com a presença de apoiadores como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o

Ton Molina/STF



Bolsonaro cancelou todos os compromissos previstos para o mês de julho.

deputado estadual mineiro Bruno Engler (PL) e o senador Cleitinho (Republicanos-MG).

No domingo, participou do ato “Justiça Já”, na Avenida Paulista, em São Paulo. Na terça-feira (1º), ele passou mal novamente e cancelou sua presença em um evento do PL que ocorreria em Brasília. De acordo com o chefe de cirurgia oncológica do Centro Especializado em Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Raphael di Paula, os sintomas reportados pelo ex-presidente são comuns em pacientes que passam por cirurgias no trato intestinal.

Em abril, Bolsonaro foi submetido a uma laparotomia exploradora, procedimento para investigar e tratar

uma obstrução intestinal causada por aderências. As aderências, como cicatrizes que se formam na parede externa do intestino, podem acabar “grudando” pedaços do órgão e gerando obstruções.

“Quando há múltiplas intervenções intestinais em pacientes que têm propensão maior a ter processos aderenciais, podem ocorrer esses sintomas. Pode começar com náusea, ou a pessoa come e já tem sensação de plenitude rapidamente, pode ter mais vômito, cólica”, explica di Paula.

O médico afirma que as aderências dificultam os movimentos peristálticos do intestino, que são contrações que fazem com que o bolo alimentar se desloque

ao longo do sistema digestivo e seja eliminado como fezes. Ao dificultar esse ciclo, são comuns sintomas como os relatados por Bolsonaro.

Desde que foi alvo de uma facada durante as eleições de 2018, Bolsonaro já passou por seis cirurgias na cavidade abdominal. A frequência dessas intervenções também pode favorecer novas aderências.

“Toda vez que mexem podem aumentar as aderências, mas não significa que podem piorar os sintomas. Com o tempo, pode até melhorar”, afirma o médico, com a ressalva de que o inverso também pode acontecer. “O tempo vai dizer.”

Em depoimento, ex-assessor de Bolsonaro é questionado sobre apoiadores no "gabinete do ódio".

O ex-assessor especial de Jair Bolsonaro (PL), Tércio Arnaud Tomaz, prestou depoimento à Polícia Federal (PF) nessa quinta-feira (3), em Brasília, no âmbito das investigações sobre o chamado "gabinete do ódio".

Durante o depoimento, Tércio foi questionado sobre a suposta atuação de cerca de 11 pessoas ligadas ao grupo. Entre os nomes mencionados pelos investigadores estão o do escritor e ideólogo Olavo de Carvalho, falecido em 2022; das deputadas federais Carla Zambelli (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF); e do empresário Luciano Hang, conhecido apoiador do bolsonarismo.

Tércio negou a existência do núcleo estruturado para coordenar campanhas de desinformação e ataques virtuais. Também afirmou não reconhecer parte dos nomes mencionados pelos investigadores. Ele trabalhou próximo a Bolsonaro durante quase toda a gestão do ex-presidente, tendo atuado diretamente no Palácio do Planalto, e atualmente ocupa um cargo no Partido Liberal (PL).

O depoimento ocorreu na sede da PF e teve duração de aproximadamente uma hora. A oitiva faz parte das diligências realizadas no âmbito do inquérito das fake news, instaurado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2019, que investiga a existência de milícias digitais com o objetivo de minar as instituições democráticas.

Na saída da oitiva, o ad-

vogado de Tércio, Eduardo Kuntz, destacou a disposição do seu cliente em colaborar com as investigações e reforçou que o chamado foi para prestar esclarecimentos como investigado.

"Ele foi chamado hoje como investigado, não como testemunha, para explicar principalmente sobre o gabinete do ódio. Assim como fez na CPI (das fake news), se colocou à disposição para novos esclarecimentos. Parece que é por conta das novas diligências que foram abertas no próprio inquérito das fake news e faz parte disso ouvir os investigados, entre eles agora o Tércio", comentou.

A investigação segue sob sigilo, mas deve se aprofundar nas ligações entre figuras públicas, parlamentares, influenciadores digitais e empresários que apoiaram o governo Bolsonaro. A expectativa é de que novos depoimentos sejam colhidos nas próximas semanas como parte da ampliação das apurações determinadas pelo STF.

Entenda

O chamado "gabinete do ódio" é o nome atribuído a um grupo de assessores ligados ao então presidente Jair Bolsonaro que atuavam diretamente no Palácio do Planalto. Segundo investigações e depoimentos, essa equipe era coordenada por Bolsonaro e por um dos seus filhos, o vereador Carlos Bolsonaro, com o objetivo de gerenciar as redes sociais do ex-presidente e promover estratégias de comunicação digital de cunho político. A

Reprodução/Facebook



Tércio Arnaud Tomaz (E) integrava o chamado gabinete de ódio.

origem do grupo remonta à campanha eleitoral de 2018 e suas atividades teriam se estendido até o fim do mandato presidencial, em 2022.

As primeiras denúncias sobre a existência de uma estrutura informal voltada à disseminação de desinformação e ataques virtuais surgiram em 2019, quando a então deputada federal Joice Hasselmann, que à época havia rompido com o governo, acusou publicamente o grupo de operar uma "milícia virtual". De acordo com ela, o núcleo seria responsável por gerenciar perfis falsos em redes sociais, promover campanhas de desinformação e espalhar fake news contra opositores políticos.

Entre os episódios mencionados por Joice, está a atuação do grupo na eleição presidencial de 2018, com a disseminação de conteúdos falsos vinculando Fernando Haddad (hoje ministro da Fazenda) a temas polêmicos para desestabilizá-lo politicamente. Ela também afirmou que os integrantes do

"gabinete do ódio" propagaram notícias falsas sobre a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), assassinada em março de 2018, alegando de forma infundada que ela seria casada com um traficante e apoiadora da facção criminosa Comando Vermelho.

A existência do grupo foi revelada pela primeira vez pela imprensa em setembro de 2019, por meio de uma reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo. A repercussão levou à criação da CPMI das Fake News no Congresso Nacional, onde diversos parlamentares, inclusive ex-aliados do bolsonarismo, como Alexandre Frota e Heitor Freire, confirmaram a existência da estrutura. Os relatos descrevem o uso sistemático de redes sociais, perfis falsos e ferramentas de disparo em massa, especialmente via WhatsApp, para influenciar a opinião pública e atacar adversários políticos do governo. (Com informações da CNN Brasil)

Deputada federal Carla Zambelli entrega defesa à Câmara dos Deputados e pede acareação com hacker.

Os advogados da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) apresentaram na última quarta-feira (2) a defesa no processo que pode levar à perda de seu mandato. O documento foi entregue à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados e conta com um pedido de acareação entre a deputada e o hacker Walter Delgatti, condenado junto com ela.

“O Walter Delgatti, que é o famoso hacker, foi chamado pela Polícia Federal de mentiroso contumaz, mudou seu depoimento pelo menos 6 vezes, então é isso que a gente coloca e pede acareação aqui na CCJ”, afirmou advogado de Carla Zambelli, Fábio Pagnozzi.

Segundo a defesa, cinco testemunhas já foram indicadas para depor na comissão. Os nomes ainda precisam ser aprovados pelo relator, que não foi definido.

São elas o hacker Walter Delgatti Netto; o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio No-

Reprodução



A deputada federal Carla Zambelli deixou o País, dias após ser condenada a 10 anos de prisão.

gueira; o perito técnico Michel Spiero; o delegado da PF (Polícia Federal) Flávio Vitez Reis; e o responsável pelos relatórios técnicos no caso, Felipe Monteiro.

Segundo a defesa, Zambelli foi alvo de cerceamento e deve ter direito a novo julgamento, desta vez pela Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal).

A deputada foi condenada pela Primeira Turma do STF a dez anos de prisão por envolvimento na invasão do sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A decisão também determina a perda do mandato. O trânsito em julgado já foi reconhecido, ou seja, não

cabem mais recursos. Zambelli está foragida na Itália.

No início de junho, o presidente da Câmara, Hugo Motta, enviou a decisão do STF à Comissão de Constituição e Justiça.

Com a defesa protocolada, a comissão poderá realizar diligências e, depois disso, terá cinco sessões para analisar o parecer, que pode recomendar a cassação ou o arquivamento do caso.

Pelo regimento da Câmara, depois de passar pela CCJ, a perda de mandato precisa ser aprovada por maioria simples no plenário, ou seja, ao menos 257 votos favoráveis.

Apoio

Líder do PL na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante afirmou que o partido vai apoiar Zambelli. “Não abandonamos nossos soldados, por mais feridos que estejam”, disse em entrevista coletiva.

Segundo ele, o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, orientou a bancada a votar pela manutenção do mandato da deputada.

“Toda a direita raiz está junta. Vamos conversar com os líderes (de outros partidos) e vamos estar ao lado de Zambelli. Vamos lutar pelo mandato de uma mulher, a mais votada”, citou. (Com informações da CNN Brasil)

Além de sediar o fórum jurídico organizado pelo ministro do Supremo Gilmar Mendes, Portugal se tornou também palco de negociações do IOF do Brasil.

Além de sediar o fórum jurídico organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, Portugal se tornou também palco de negociações para tentar desatar o nó institucional causado pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem planos de conversar com o ministro Alexandre de Moraes, relator no STF das ações do governo e do PSOL para manter o aumento do imposto derubado pelo Congresso.

Além de Motta e Moraes, outras autoridades estão no Fórum de Lisboa. Interlocutores de Moraes afirmaram que ele prefere tentar um acordo com o governo e o Congresso sobre o impasse do IOF antes de julgar as ações. Dessa forma, a decisão tomada pelo STF não causaria ainda mais desgaste na relação entre os Poderes.

Durante o evento na capital portuguesa, o ministro Gilmar Mendes também defendeu o diálogo institucional para resolver o caso do IOF a fim de “evitar a escalada dessa crise”.

A abertura de uma conciliação pode ser uma boa saída para o impasse envolvendo o IOF, segundo ministros do Supremo. Nos bastidores da Corte, a avaliação é a de que a decisão sobre o tema não é óbvia e envolve “zonas cinzentas” sobre o que seria um “excesso de regulamentação” por parte do governo

e o limite do poder do Congresso para sustar decretos do Executivo.

"Chave"

Também no fórum, integrantes do governo Lula defenderam o diálogo entre os Poderes para solucionar temas complexos de um modo geral. O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, destacou, durante palestra, a conciliação como uma forma de resolução de conflitos no Judiciário.

“Conciliação. Eu quero destacar essa palavra. A conciliação também é a chave que o Judiciário encontra para a solução dos grandes conflitos. Fizemos isso no tema das desonerações, e, neste momento, estou muito animado com as soluções que nós estamos construindo coletivamente no tema do marco temporal (de demarcação de terras indígenas), que é um dos temas mais difíceis com que estamos a lidar hoje”, afirmou. A procuradora-geral federal, Adriana Venturini, defendeu a mesma ideia.

“Nada substitui a política. A política é o espaço próprio da solução dos grandes conflitos da humanidade. Quando a política fracassa, nós temos que utilizar os instrumentos legítimos do processo democrático. Mas eu estou seguro de que, embora tenhamos desafios, muitas coisas boas estão sendo construídas neste momento”, disse Messias.

Embate

A AGU ajuizou uma ação

Felipe Sampaio/STF



Interlocutores do ministro afirmam que ele prefere tentar um acordo com o governo e o Congresso no impasse do IOF.

no Supremo anteontem para reativar os efeitos do decreto que aumenta o IOF. O órgão argumenta que a elevação de alíquotas do IOF está dentro das competências exclusivas do Executivo, enquanto o Congresso entende que o governo federal extrapolou seu poder porque o imposto não poderia ser alterado com fins arrecadatórios.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, um dos principais conselheiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para temas sobre o Judiciário, foi outro a avaliar a possibilidade de conciliação. “A nossa Constituição e a legislação processual preveem uma conciliação quando há disputas de grande dificuldade. Eu não vejo nenhum problema nesse sentido, não há confronto.”

Relator da ação do governo no Supremo, Moraes deve pedir informações às partes nos próximos dias. Cabe ao ministro proferir uma liminar para suspender

o ato legislativo ou, ainda, submeter o processo a uma conciliação.

Tribunal

A avaliação interna no tribunal é a de que o momento político joga contra uma liminar favorável ao governo. O entorno de Moraes considera que julgar o caso do IOF agora, antes do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro na trama golpista, poderia acirrar ainda mais os ânimos entre os Poderes.

Ministros do Supremo que mantêm interlocução com Lula estão no Fórum de Lisboa: Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Flávio Dino. O ministro André Mendonça, que não tem relação próxima com o presidente, também está no evento, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Em menos de uma semana, duas das mais atuantes agências reguladoras do País anunciaram um corte substancial de funcionários e suspensão de serviços.

Em menos de uma semana, duas das mais atuantes agências reguladoras do País anunciaram um corte substancial de funcionários e suspensão de serviços. O primeiro comunicado veio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que demitiu 145 terceirizados e sustou o atendimento pela central telefônica, além das fiscalizações preventivas. Em seguida, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou a interrupção do monitoramento de qualidade dos combustíveis durante todo o mês de julho e reduziu – mais uma vez – o número de municípios de sua pesquisa de preços.

O motivo alegado foi o mesmo: restrições orçamentárias. Longe de ser uma medida pontual, o encolhimento dos serviços das duas agências é apenas o alerta mais recente da política de desmonte que as reguladoras vêm sofrendo nos últimos anos. Reportagem recente do Estadão/Broadcast com base em dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostrou que em dez anos as verbas para custeio e novos investimentos de oito das 11 agências foram extraordinariamente comprimidas.

Na comparação com o ano de 2016, o orçamento deste ano registra quedas que variam de 11,7% (ANS,

de Saúde) a 64,8% (ANP). Na vigilância sanitária (Anvisa), o corte chegou próximo a 48%, e na aviação civil (Anac), superou 45%. Para piorar, a quantidade de servidores também caiu de forma generalizada, com enxugamentos de 7% (Anac) a 36,5% (Anvisa). Os dados mostram que o desmantelamento começou na gestão de Jair Bolsonaro e se ampliou na de Lula da Silva, dois presidentes cujo desapareço pela regulação de mercado é evidente.

O enfraquecimento das agências, criadas para garantir a qualidade dos serviços públicos e privados de interesse público, de água, invariavelmente, no consumidor. A suspensão por um mês, no mínimo, da fiscalização de qualidade dos combustíveis deixará a população à mercê de eventuais fraudes e adulterações no abastecimento de gasolina, etanol, diesel e GNV nos postos. Nessas ações, os fiscais verificam fatores além da qualidade, como o fornecimento do volume correto pelas bombas. Em 2023, por exemplo, a ANP constatou a adulteração recorde de 30 milhões de litros de gasolina e etanol com metanol, o suficiente para danificar o motor de mais de 1 milhão de veículos.

Como mostrou o Estadão, a Anac aponta atraso na certificação de aeronaves da Embraer, o que pode encarecer o preço das passagens aéreas.

Divulgação



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) demitiu 145 terceirizados.

Na Anvisa multiplicam-se as filas para registro de medicamentos. No geral, fiscalizações de rotina estão enfraquecidas, certificações, paralisadas, e exportações, atrasadas. Ligadas a diferentes ministérios, as agências têm arcado com boa parte das consequências nefastas da pressão sobre as despesas do governo. Os recursos destinados a elas podem tanto ser considerados obrigatórios quanto discricionários. Comissões e encargos sociais, por exemplo, são obrigatórios, mas recursos para fiscalização e pesquisa são discricionários.

Autarquias de regime especial, as agências têm autonomia administrativa, financeira e técnica para decidir sobre a aplicação de seus recursos. Mas é uma autonomia relativa e, como demonstram casos recentes, não estão livres da ingerência governamental. Ainda mais

quando se trata de uma gestão caracterizada por interferências em aspectos da economia que deveriam estar sujeitos às leis do mercado.

As agências personificam, ainda, a desestatização de empresas públicas. Com monopólios estatais quebrados e setores privatizados, foi preciso criar organismos para assegurar o equilíbrio de interesses entre empresas, consumidores e Estado. Assim surgiram as agências reguladoras, que Lula e o PT demonizam quase tanto quanto a própria privatização. Talvez o único aspecto positivo para um governo habituado à barganha fisiológica seja a disponibilidade de cargos para negociar. Aliás, essa tem sido uma das frentes da batalha entre o Executivo e o Congresso. Os consumidores, claro, ficam em segundo plano. (Opinião/O Estado de S. Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,402	5,403
Dólar Turismo	5,441	5,621
Peso Argentino	0,0044	0,0044
Euro	6,362	6,363

Atualizado em: 03/07/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	140.928pts	+1.34%

Atualizado em 03/07/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 03/07/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	-	-	-
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/07 (SEMANA ATUAL)	26/06 (SEMANA ANTERIOR)	03/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 10.10	R\$ 9.70
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	03/07 (SEMANA ATUAL)	26/06 (SEMANA ANTERIOR)	03/06 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 03/07/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Bolsa brasileira bate novo recorde histórico e dólar cai ao menor valor em mais de um ano.

O Ibovespa avançou 1,35% nesta quinta-feira (3) e encerrou o dia aos 140.928 pontos, atingindo um novo recorde. Até então, o maior nível havia sido registrado em 20 de maio, quando bateu 140.110 pontos. O índice passou a maior parte da sessão desta quinta acima dos 141 mil pontos — marca inédita. Na reta final do pregão, porém, perdeu fôlego.

Já o dólar apresentou volatilidade ao longo do dia, mas fechou em queda de 0,29%, cotado a R\$ 5,4049 — menor nível desde 11 junho de 2024 (R\$ 5,3605). Investidores estão de olho nos possíveis efeitos do megapacote de cortes de impostos do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O texto, aprovado pelo Congresso após intensa articulação política, prevê uma ampla redução de tributos e aumento nos gastos públicos.

A estimativa é que o pacote aumente a

Divulgação/B3



O Ibovespa renovou seu recorde histórico nominal mais uma vez nessa quinta-feira (3) e chegou até a ultrapassar o inédito patamar de 141 mil pontos.

dívida pública dos EUA em US\$ 3,3 trilhões na próxima década, o que agrava a situação fiscal e eleva a desconfiança sobre a economia americana. Outro ponto de atenção é o fim do prazo de suspensão do tarifaço. Os EUA tentam negociar com parceiros comerciais, mas só três acordos foram fechados até agora — o mais recente, com o Vietnã, foi anunciado na quarta-feira.

A possível volta das tarifas preocupa o mercado. A avaliação é que elas podem elevar os preços ao consumidor e os custos de produção, o que tende a aumentar a infla-

ção e forçar o Fed (o banco central dos EUA) a manter os juros altos por mais tempo. Em meio às preocupações com a inflação e os juros norte-americanos, investidores avaliam novos dados da economia americana. O destaque é o payroll, relatório sobre o mercado de trabalho dos EUA que funciona como um termômetro da atividade econômica. (saiba mais abaixo)

Embora a criação de vagas tenha superado as expectativas em junho, esse avanço foi atenuado por revisões negativas nos dados dos meses anteriores. Para especialistas,

os resultados reforçam a expectativa de corte de juros pelo Fed neste ano, o que beneficia mercados brasileiros. No Brasil, segue em destaque a derrubada do projeto que previa aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O presidente Lula defendeu a judicialização da medida e negou atrito com o Congresso.

A equipe econômica ainda insiste na necessidade da taxa-ção ao IOF para fechar as contas de 2025. A queda na arrecadação e a resistência do Congresso podem levar a novos cortes no Orçamento. Com informações do portal de notícias g1.

Entenda por que a Bolsa brasileira está batendo recorde.

O mercado parece ter saído mais forte da prova de fogo do início do ano. Com o arrefecimento das tensões comerciais causadas pela cruzada tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Bolsas pelo mundo — inclusive a brasileira — estão registrando disparadas que pareciam estar fora do radar na virada do calendário.

O Ibovespa renovou seu recorde histórico nominal mais uma vez nessa quinta-feira (3) e chegou até a ultrapassar o inédito patamar de 141 mil pontos no fechamento, até os ajustes finais do pregão levarem o índice ao patamar de 140.927 pontos. O movimento — uma disparada de 1,34% — colocou a Bolsa brasileira mais próxima do chamado "bull market", ou "mercado de touro" em português.

O termo significa um momento de valorização de um determinado índice, como o Ibovespa, por um período significativo de tempo. A metáfora alude ao momento de ataque do touro, que golpeia a presa com os chifres em um movimento que parte de baixo e vai para cima. Nas definições técnicas, essa "chifrada" aparece quando um índice está 20% acima da mínima atingida no último ciclo de baixa.

"Considerando a mínima do dia 13 de janeiro, quando houve um ponto de inflexão nos mercados, a alta acumulada do Ibovespa chega a 18%. Não estamos tecnicamente em um 'bull market', mas estamos muito próximo dele", diz Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos.

O motivo por trás da disparada é o mesmo que sus-

citou pânico nos mercados no mês de abril: a política dos Estados Unidos.

Está em curso uma "rotação" para fora dos mercados norte-americanos, sobretudo os que estão mais sujeitos a volatilidades causadas pelo vaivém do presidente. "A política tarifária fez com que os recursos, principalmente de fundos de pensão europeus, migrassem de lugar. Quando os gestores tiraram esse dinheiro, alocaram uma parte nos mercados emergentes, e o Brasil capturou um pouco dessa dispersão", diz João Piccioni, CIO (chefe de investimentos) da Empiricus Gestão.

"Não foi um volume muito grande, mas foi o suficiente para provocar essa ebulição no mercado." A rotação, ele acrescenta, já era antecipada por algumas gestoras de investimentos antes da virada do ano.

Segundo relatório do Santander, as novas entradas de investidores estrangeiros na Bolsa somaram mais de R\$ 20 bilhões entre abril e maio. O braço de análise do banco estima que o movimento ganhe tração nos próximos meses, "dada a contínua diversificação das ações americanas para o resto do mundo".

O relatório cita dados do Departamento do Tesouro dos EUA. De acordo com a autoridade americana, os estrangeiros detinham 17,8% dos títulos de ações do país em 2024 — o equivalente a US\$ 16,8 trilhões (R\$ 94 trilhões) do valor de mercado total do segmento.

"Cada ponto percentual de realocação equivale a US\$ 950 bilhões em poten-

Divulgação/B3



O Ibovespa renovou seu recorde histórico nominal mais uma vez nessa quinta-feira (3) e chegou até a ultrapassar o inédito patamar de 141 mil pontos.

ciais fluxos de diversificação no mercado internacional. O Brasil poderia ganhar aproximadamente US\$ 26,5 bilhões (R\$ 150 bilhões) em entradas de capital, considerando um cenário modesto de realocação."

Ou seja, a menos que haja alguma reversão na tendência dos investidores globais, o mercado prevê que a Bolsa brasileira continuará em tempos de fartura.

Nos cálculos da Elos Ayta Consultoria, o primeiro semestre de 2025 registrou um fluxo líquido de R\$ 26,9 bilhões pela entrada de estrangeiros na Bolsa, considerando também aportes em IPOs (ofertas públicas iniciais) e follow-ons (ofertas subsequentes de ações). É o melhor desempenho desde o segundo semestre de 2023.

Parte disso também se explica pelo que o mercado resumiu como "Bolsa barata". Segundo Piccioni, boa parte das empresas listadas fez o "dever de casa" nos últimos anos e apresentou resultados sólidos nos balanços financeiros, e o valor das ações não necessariamente acompanhou essa

melhora de performance.

"As ações ficaram muito defasadas, e as empresas do ciclo doméstico estão surpreendendo. Várias delas estão subindo mais de 40% no ano, e agora o investidor local parece estar mais confortável para voltar para a Bolsa de novo. Não à toa, o Ibovespa está rompendo as máximas históricas sem o suporte da Vale e da Petrobras, as duas maiores empresas do índice, que estão longe de seus próprios recordes", diz Piccioni.

O momento também se ampara no possível fim do ciclo de altas da taxa Selic, hoje em 15% ao ano. O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) sinalizou que o aumento da reunião passada, no início de junho, foi o último, embora os juros devam permanecer elevados por um longo período de tempo. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Saiba por que a cotação do dólar utiliza três casas decimais e evita arredondamentos.

Não é raro ver a cotação do dólar comercial com três, até quatro, casas depois da vírgula. Em reportagens jornalísticas, a moeda norte-americana quase sempre é grafada com três casas – como nessa quinta (3), quando fechou em queda de 0,22%, cotada a R\$ 5,404.

A grafia das cotações com no mínimo três casas decimais é uma orientação das instituições financeiras para garantir mais precisão nas operações.

Isso porque o dólar comercial é usado para grandes transações no mercado internacional, seja por bancos e empresas, seja por corretoras de investimento. É a cotação de referência para o dólar turismo, por exemplo, comprado em casas de câmbio.

“Quando as operações são menores, como de compra de US\$ 500, US\$ 1.000, arredondar não faz tanta diferença assim no preço. Mas, quando os valores são mais expressivos, como milhões ou bilhões, a terceira casa faz bastante diferença”, diz Lucélia Freitas, especialista em câmbio da Manchester Investimentos.

A recomendação é

Reprodução



Orientação das instituições financeiras é para garantir mais precisão nas operações.

sempre usar o valor cheio para evitar prejuízos – ou ganhos – expressivos para quem faz as operações. Um exemplo: em uma compra de US\$ 1 bilhão, usando uma cotação em R\$ 5,869, o preço a ser pago seria de R\$ 5.869.000.000,00.

Mas, caso a cotação fosse arredondada para R\$ 5,87, o valor pago seria de R\$ 5.870.000.000,00 – ou seja, R\$ 1 milhão a mais.

“É o que acontece nas bombas de postos de gasolina. A maioria dos postos cobra o valor do combustível com três casas decimais, porque a movimentação de carros é muito grande ao longo do dia”, diz Davi Lelis, especialista e sócio da Valor Investimentos.

“São várias transações e, se o posto consegue acrescentar R\$ 0,005 a mais na bomba

de combustível, isso vai se acumulando e vira um montante muito expressivo no final do ano.”

É uma orientação que vale para todas as moedas –inclusive as que são como o real, que, pelo padrão monetário, não tem formalmente a terceira casa decimal como valor em circulação. “O uso das casas decimais é pela matemática da coisa, para manter uma conversão fidedigna e que faz diferença para grandes valores”, explica Lelis.

As três casas decimais também são usadas por empresas que se valem do dólar comercial para fazer importações e exportações, ainda que, para o consumidor, o mais comum seja o arredondamento para apenas duas casas depois da vírgula.

Já para casos em

que é preciso deixar em duas casas decimais, o mercado financeiro segue um princípio de neutralidade e não bate o martelo para nenhuma regra.

“Ainda que o recomendado seja usar as três casas, é comum que usem o ‘truncamento’ (corte da terceira casa decimal sem arredondar) ou o arredondamento bancário, que segue a regra do ‘arredondamento para o par mais próximo’”, diz Lelis.

“O truncamento evita erros sistemáticos para cima ou para baixo. Se o valor sempre for arredondado para cima, isso cria um viés de alta no preço da moeda, o que pode ser prejudicial ao comprador da moeda estrangeira.” (Com informações da Folha de S.Paulo)

Veja por que o brasileiro subiu no ranking global de otimismo, com aumento de 3,4 pontos.

A confiança do consumidor brasileiro apresentou recuperação expressiva em junho e voltou a marcar mais de 50 pontos, patamar que indica otimismo. O indicador marcou 52,1 pontos, numa escala de 0 a 100, mostra o Índice de Confiança Consumidor (ICC), divulgado pelo instituto Ipsos. Na comparação com maio, a alta foi de 3,4 pontos. Em relação a junho de 2024, houve queda de 0,2 ponto.

A alta mensal foi a terceira maior entre os 30 países pesquisados e, com o resultado, o ICC brasileiro terminou o mês na nona colocação entre os países mais otimistas, avanço de quatro postos em relação a maio.

Marcos Calliari, CEO da Ipsos no Brasil, diz que o cenário reflete de forma “fidedigna” o nervosismo do mercado e a instabilidade do cenário econômico brasileiro. E a melhora “pontual” de junho, afirma, parece refletir combinação de fatores econômicos recentes que trouxeram mais previsibilidade.

“Em maio, a inflação de alimentos e bebidas desacelerou de 0,82% para 0,17%, com recuos significativos em itens de consumo básico como tomate, ovos e frutas.

Paralelamente, o mercado financeiro reduziu a projeção do IPCA para 2025, indicando expectativas inflacionárias mais estáveis no médio prazo”, diz.

O mercado de automóveis, destaca, também cresceu 6% na primeira quinzena de junho na comparação com igual período de 2024, impulsionado por vendas diretas. E o comércio on-line de pequenas e médias empresas, “beneficiado pelo frio”, também faturou R\$ 11,4 milhões em junho, crescimento de 45% em relação a igual período de 2024, diz Calliari, mencionando levantamento da Nuvemshop.

“No entanto, a consistência nos próximos meses será crucial para indicar uma reversão mais estrutural da tendência, que segue bastante oscilante”, afirma.

A confiança do consumidor brasileiro oscila entre quedas e altas desde 2024. Em fevereiro deste ano, atingiu menos de 50 pontos pela primeira vez desde o início do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em março apresentou variação positiva e voltou a marcar mais de 50 pontos em abril. Em maio, atingiu patamar pessimista

IBGE



A confiança do consumidor brasileiro apresentou recuperação expressiva em junho.

novamente e, no mês passado, retornou ao patamar otimista.

No cenário internacional, diz, o ICC global voltou a subir em junho pela primeira vez em cinco meses, impulsionado por resultados na Ásia, Europa e América do Norte. Os EUA, por exemplo, após três quedas consecutivas, subiram 3,4 pontos e marcaram 53,4 pontos. O país saiu da décima para a sétima posição entre os países pesquisados.

“O avanço parece ligado à leve recuperação da confiança no mercado de trabalho e à desaceleração gradual da inflação. Apesar de um ambiente ainda desafiador, os dados de emprego e consumo vêm surpreendendo positivamente”, diz Calliari.

Na 20ª colocação, da 17ª em maio, a Argentina

teve queda de 0,7 ponto, “o que pode indicar uma possível estabilização na confiança do consumidor”, segundo Calliari, e continua abaixo da linha de neutralidade, patamar em que se encontra desde março, com 47 pontos. O país, afirma, depois de quedas acentuadas, pode estar começando a assimilar efeitos das reformas econômicas e do ajuste fiscal, embora ainda sem sinais claros de recuperação consistente.

Na avaliação de Calliari, o avanço observado em junho, tanto no Brasil quanto no cenário internacional, aponta para possível inflexão de tendência. Mas, diz, é preciso acompanhar a evolução para compreender a durabilidade da recuperação da confiança. As informações são do jornal Valor Econômico.

Banco Central avalia reforma da poupança e novas formas de conseguir recursos para financiar casa própria.

O Banco Central (BC) está trabalhando numa proposta de reforma da poupança com o objetivo de ampliar a oferta de recursos para o crédito imobiliário, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*.

As medidas em estudo incluem uma revisão do percentual dos depósitos da poupança destinados ao setor, mas devem ir além, em direção a buscar novas fontes de captação no mercado, no que vem sendo chamado pelo regulador de um novo modelo de financiamento. Não estão previstas mudanças no modelo de remuneração da poupança, segundo as fontes. Procurado, o Banco Central não comentou.

A expectativa é que um novo modelo seja apresentado publicamente ainda neste mês ou, no mais tardar, em agosto. Alterações no segmento dependeriam de aval do Conselho Monetário Nacional (CMN), cuja próxima reunião ordinária está marcada para o dia 24.

As regras vigentes determinam que 65% dos depósitos da poupança sejam destinados aos financiamentos imobiliários, enquanto 20% são guardados como colchão de liquidez na forma de depósitos compulsórios, e 15% podem ser usados livremente pelos bancos.

Fontes que participam das discussões disseram, reservadamente, que o BC visa aumentar o direcionamento dos novos depósitos para o crédito imobiliário e reduzir o compulsório, liberando mais dinheiro para uso obrigatório no setor habitacional.

No compulsório há discussões não só sobre mudar o percentual que fica depositado no BC, mas também

alterar a forma de cálculo, de acordo com uma fonte.

Como forma de estimular os negócios, foi sugerido que, a cada um real que o banco destine ao crédito imobiliário, ele fica autorizado a tomar o mesmo valor da poupança para uso de forma livre, como em outras linhas de empréstimos mais rentáveis.

A expectativa é que as taxas praticadas no mercado caiam com o aumento da oferta de recursos e melhora no mix de produtos.

A prioridade do Banco Central é abastecer os financiamentos destinados à compra da casa própria, enquanto os financiamentos para a construção devem ser cada vez mais empurrados para o mercado de capitais.

Com a escassez dos recursos da poupança, os bancos foram parando de dar crédito a construtoras e incorporadoras, preferindo direcionar os recursos para as pessoas físicas. Por isso, há urgência em encontrar uma solução de recursos, comenta o diretor de um banco.

Fundos imobiliários, que seriam uma alternativa, estão travados por conta dos juros de 15%, o que também torna mais caros instrumentos como a Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e o Certificado de Crédito Imobiliário (CRI).

A agenda de reformas está sendo trabalhada pelo Banco Central junto com os ministérios da Fazenda e das Cidades, em reuniões com representantes de bancos e incorporadoras.

O pano de fundo dessa discussão é a perda de recursos da poupança nos últimos anos, com mais saques do que depósitos.

Reprodução



As medidas em estudo incluem uma revisão do percentual dos depósitos da poupança destinados ao setor.

Paralelamente, as vendas de imóveis vêm crescendo e demandando mais financiamentos. Isso levou incorporadoras, bancos e governo e se debruçarem no estudo de alternativas que gerem novos recursos para o setor.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, vem repetindo que a redução no saldo da modalidade tem caráter estrutural, e afirmou que as soluções encontradas devem ser apresentadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“A gente está fazendo esse debate também com essa visão estrutural, é um tema que eu acho que vem ficando cada vez mais claro, que a gente precisa migrar para um modelo de funding que dependa menos da poupança”, disse Galípolo na quinta-feira da semana passada, 26, durante entrevista coletiva.

Segundo uma pessoa com conhecimento das discussões, as soluções estudadas visam uma mudança estrutural no modelo, e não um impulso de curto prazo.

Um eventual aumento no percentual dos depósitos em poupança destinado ao cré-

dito imobiliário serviria para promover uma transição gradual ao novo formato de financiamento, que deve envolver um conjunto de fontes de recursos.

Diante da expansão do mercado, os bancos já têm usado mais que 65% dos depósitos para atender a demanda de financiamentos. A saída encontrada pelas instituições foi complementar a captação de recursos por meio da oferta de LCIs.

Isso tem garantido a oferta de crédito, mas o problema é que os juros são bem mais altos e acabam inviabilizando muitos negócios. As LCIs geralmente têm um custo atrelado à Selic.

Já a poupança tem custo de 8% ao ano, o que faz dela, historicamente, a principal fonte de dinheiro para abastecer os financiamentos.

A revisão da estrutura da poupança integra um conjunto de medidas em análise pelo Banco Central com o intuito de garantir mais recursos para financiar a compra e a construção da casa própria. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Governo estuda novo modelo de financiamento da casa própria: veja o que pode mudar.

Com o objetivo de destinar o financiamento da casa própria para a classe média, o governo estuda um novo formato para ser usado na compra de imóveis de até R\$ 1,5 milhão. As mudanças incluem flexibilizar o volume de recursos da poupança que fica retido no Banco Central e criar um mecanismo para aumentar a atratividade dos contratos corrigidos pelo IPCA — índice oficial de inflação.

Um esboço da proposta, que é capitaneada pelo BC, já foi levado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pediu celeridade na formatação do novo modelo de financiamento habitacional. Em meio à queda da popularidade, Lula quer garantir recursos para a compra da casa própria pela classe média.

Atualmente, os depósitos na poupança são a principal fonte de recursos para o crédito imobiliário, mas sua participação vem caindo junto com redução no saldo da caderneta em meio ao aumento do acesso da população a aplicações financeiras mais rentáveis.

No fim de 2021, a poupança representava 46% do "funding" do financiamento habitacional contra 32% no encerramento do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Com intuito de resolver um problema estrutural do mercado, a proposta avaliada pelo BC atua principalmente em duas frentes.

A primeira, com um efeito mais rápido, permitiria uma flexibilização nas regras que os bancos têm de seguir para aplicação dos recursos captados via poupança. Atualmente, 65% dos depósitos

são direcionados obrigatoriamente para crédito imobiliário, enquanto 20% ficam retidos no BC na forma de depósitos compulsórios e os outros 15% podem ser usados livremente pelos bancos.

De maneira geral, a ideia é que os bancos ganhem um "bônus" de aplicação "livre" dos recursos da poupança por um período determinado para cada real a mais usado para bancar o crédito imobiliário. Funcionaria assim: a cada R\$ 1 a mais que a instituição emprestar em habitação, o BC daria o benefício de usar o mesmo volume em qualquer aplicação.

Esse "bônus" seria descontado em parte da parcela de compulsório, mas também há a possibilidade de ser retirada da fatia de direcionamento obrigatório relativa aos recursos devolvidos aos bancos após o pagamento das parcelas pelos clientes.

Com a operação casada, haveria a ampliação dos recursos da poupança que podem ser usados para o financiamento imobiliário, mas com menor prejuízo à estratégia do BC de controle de liquidez e da inflação - algo importante para autoridade monetária, sobretudo em um momento em que luta para levar a inflação para a meta de 3,0%.

O compulsório é usado pela autoridade monetária para controlar o volume de dinheiro em circulação na economia. Integrantes do governo afirmam que o potencial injetado no mercado seria entre R\$ 70 bilhões a R\$ 80 bilhões, fontes do mercado veem algo em torno de R\$ 40 bilhões.

Essa opção seria uma alternativa à simples redução da parcela de compulsório para aumentar o direciona-

Ricardo Stuckert/PR



Um esboço da proposta já foi levado ao presidente Lula.

mento obrigatório, como chegaram a defender os bancos, liderados pela Caixa, líder em crédito imobiliário.

No setor bancário, essa possibilidade desenhada pelo BC divide opiniões. Alguns executivos afirmam que o montante liberado seria bastante limitado, enquanto outros avaliam que seria interessante, porque permitiria a aplicação em outras modalidades de crédito com taxas mais elevadas, o que permite maior rentabilidade. Ou seja, seria um estímulo para aumentar a parcela dos recursos aplicados na habitação.

A outra parte da proposta do BC prevê aumentar a atratividade dos contratos corrigidos pelo IPCA. Atualmente, os bancos já oferecem essa modalidade, normalmente com juros mais baixos do que nos financiamentos via poupança, mas têm baixa adesão, uma vez que o saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação da inflação.

Como o contrato imobiliário é longo, de até 30 anos, a depender do cenário econômico, o comportamento da in-

flação pode aumentar muito o saldo devedor ao longo do tempo e encarecer o custo das parcelas. Do total de contratações de crédito habitacional entre janeiro de 2024 e março de 2025, apenas 2% usaram o índice de inflação como indexador.

Nos financiamentos realizados com base em recursos da poupança, a atualização é feita pela TR, taxa que remunera os investimentos na caderneta. A remuneração da TR é bem mais baixa dos que outras aplicações no mercado — o que permite os juros mais modestos no crédito imobiliário. A TR atualmente é de 2,10% ao ano, contra 15% da taxa Selic.

A ideia do BC é criar uma espécie de adicional de amortização nas prestações dos contratos corrigidos pelo IPCA de modo a tornar essa trajetória mais "esperada". Ou seja, o tomador pagaria um pouco mais de juros mensalmente para compensar eventual descalabro da inflação futura.

Plano Safra 25/26 não acompanha a inflação e não dá resposta à altura do setor, afirmam entidades do agronegócio.

O Plano Safra 25/26 foi alvo de críticas por parte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Segundo Bruno Lucchi, diretor técnico da entidade, os recursos anunciados estão abaixo das necessidades do setor e não acompanham a inflação do período.

“O Plano Safra 25/26 para a agricultura familiar e empresarial não respondem à altura à importância estratégica que a agricultura tem no Brasil. Os valores anunciados ficaram bem abaixo, inclusive, da inflação. Embora nominalmente sejam maiores, quando corrigidos pela inflação ficaram menores”, afirmou Lucchi. A expectativa da CNA para 2025 é de que o PIB do agronegócio alcance 29% do PIB total do Brasil.

Ele destacou que o crédito previsto para a agricultura familiar teve aumento de 3%, enquanto a agricultura empresarial teve alta de 1,5%. “Se considerarmos uma inflação de 5,32% no período, são valores abaixo da inflação e não atendem em volume o que o setor pleiteou”, apontou o diretor.

Em relação às taxas de juros, Lucchi apontou que houve a manutenção dos juros para determinados produtos da agricultura familiar, como os voltados à cesta básica. No entanto, produtos como soja e pecuária de pequenos produtores passarão a pagar uma taxa de 8%. “Mostra uma segmentação desses produtos da agricultura familiar que também precisam de crédito, mas terão uma taxa bem maior”, disse.

No caso da agricultura empresarial, o técnico da CNA informou que o Programa Nacional de Apoio ao

Médio Produtor Rural (Pronamp) sofreu aumento na taxa de juros, passando de 8% para 10%. “Nos preocupa muito porque o médio produtor está tendo um distanciamento muito grande das taxas da agricultura familiar, ao passo que a gente não tem um aumento do enquadramento da agricultura familiar. Ele segue com R\$ 500 mil”, explicou, acrescentando que a proposta da CNA era aumentar esse limite de renda bruta para R\$ 700 mil, pleito que não foi atendido.

Outro ponto levantado por Lucchi foi a ausência de anúncios relacionados ao Programa de Subvenção ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). “O grande problema foi o descaso em relação ao seguro rural. Não foi anunciado nada”, afirmou.

Ele lembrou que o orçamento do PSR sofreu corte e congelamento de cerca de R\$ 435 milhões em 2024, reduzindo os recursos de R\$ 1,06 bilhão para um patamar que pode limitar a área segurada a cerca de 4 milhões de hectares.

A CNA também vê efeitos negativos para a agricultura familiar nas mudanças do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). Lucchi apontou que o teto de enquadramento do programa caiu de R\$ 325 mil para R\$ 200 mil em dois anos, deixando produtores intermediários sem cobertura adequada. “Esse produtor que está acima de R\$ 200 mil tem por obrigação contratar uma política de gestão de risco, seja por seguro rural, porém, ele não é mais enquadrado no Proagro e dificilmente vai conseguir recurso no PSR”, afirmou,

ABR



O Plano Safra 25/26 foi alvo de críticas por parte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

destacando que essa lacuna pode dificultar o acesso ao crédito.

“Nos preocupa muito a forma que esse plano foi apresentado. O Brasil e o mundo vivem um momento muito complexo. Temos crises geopolíticas, aumento nos custos de produção, fertilizantes, combustíveis, fretes internacionais... Isso impacta diretamente no Brasil. Precisávamos de um Plano Safra robusto para que o produtor seguisse investindo e aumentando sua produção e produtividade”, concluiu.

O histórico de contingenciamentos orçamentários aplicados pelo governo federal levanta dúvidas sobre quanto dos R\$ 516,2 bilhões anunciados para o Plano Safra 2025/26 poderão ser efetivamente acessados pelos produtores rurais.

“Vamos ter muita dificuldade para executar isso que o governo anunciou”, afirmou o economista da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio da Luz. “O governo está anunciando um valor, mas efetivamente sai outro”, acrescentou.

O especialista citou o

exemplo do seguro rural, cujo orçamento anunciado pelo Ministério da Agricultura no ano passado era de R\$ 1 bilhão e, após cortes realizados posteriormente, somente R\$ 67 milhões foram acessados pelo setor produtivo, pouco mais de 6% do total.

Na avaliação de Luz, o fato do seguro rural ter ficado de fora do anúncio do novo Plano Safra foi um dos pontos mais negativos.

Os juros mais altos também estão entre os itens avaliados como negativos, mas que Luz classificou como algo que não é culpa de ninguém envolvido com a construção do plano, e sim da “má condução de política econômica do país”.

Em contrapartida, alguns dos pontos considerados positivos no Plano Safra são o aumento do teto para contratação de financiamentos para médios produtores pelo Pronamp e a mudanças no programa para construção de armazéns, o PCA. As informações são do site Globo Rural.

Brasil emplaca mais de 1 milhão de veículos novos no primeiro semestre.

O mercado de veículos novos, que engloba o emplacamento de automóveis, comerciais leves como picapes e furgões, ônibus e caminhões, cresceu 4,82% de janeiro a junho deste ano, com a venda de 1.143.657 unidades. No mês passado, no entanto, o resultado foi negativo, com queda de 5,66% frente a maio e de 0,63% em relação a junho de 2024, com um total de 212.897 de novas unidades vendidas.

Os dados foram divulgados nessa quinta-feira (3) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). A venda de veículos novos, considerando-se apenas os automóveis e utilitários leves, teve um desempenho positivo de 5,05% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, com o emplacamento de 1.076.896 veículos.

O desempenho no mês também foi negativo, com queda de 5,69% em relação a maio e de 0,14%, em comparação ao mesmo mês do ano passado, somando a comercialização de 202.164 veículos.

Quando se considera o emplacamento de todos os segmentos somados - automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos -, houve crescimento de 6,99% no primeiro semestre, com a comercialização de 2.187.738 veículos entre os meses de janeiro e junho deste ano.

Na comparação mensal, entre junho e maio, a queda foi de 6,36%, com 410.602 unidades comercializadas. Já na relação com junho do ano passado, houve crescimento de 2,62%.

Um dos destaques positivos do balanço divulgado nesta quinta-feira são as motocicletas. Segundo Marcelo Franciulli, diretor-executivo da Fenabrave, o setor deverá ultrapassar 2 milhões de unidades comercializadas no decorrer deste ano, em virtude do aumento de seu uso para entregas e locomoção de pessoas.

No mês, foram comercializadas 179.358 motocicletas, o que representou crescimento de 8,14% em comparação ao ano passado. Já no acumulado do ano, 932.932 unidades

Marcelo Camargo/Agência Brasil



No mês, no entanto, o resultado foi negativo, com queda de 5,66% frente a maio.

foram comercializadas, o que representou crescimento de 10,33%.

De acordo com o presidente da Fenabrave, Arcelio Alves dos Santos Júnior, as quedas observadas no mês de junho para diversos setores se deve, principalmente, à menor quantidade de dias úteis. Ele também disse que, se não fossem pelos juros altos e pelos setores de caminhões e de implementos rodoviários, o balanço poderia ter indicado números melhores.

“Se nós não estivessemos com alíquota de 15% de taxa Selic, nós teríamos um crescimento ainda maior do nosso setor”, explicou.

Conforme o presidente da Fenabrave, a previsão é de que a distribuição de veículos automotores cresça em torno de 6,2% neste

ano, para todo o setor. A expectativa precisou ser reavaliada para baixo, antes era de 7%, por causa da queda prevista para o setor de caminhões e de implementos rodoviários. Já para a venda de veículos (automóveis, utilitários leves, caminhões e ônibus), a expectativa precisou ser revista de 5% para 4,4%.

“Este ano nós estamos mantendo uma perspectiva positiva para o nosso setor, com exceção de caminhões e implementos rodoviários. O resto dos setores, motocicletas, automóveis e ônibus, nós estamos mantendo a previsão ainda de crescimento. Um crescimento, para todo o setor de veículos, de 6,2%”, disse. Com informações do portal de notícias Agência Brasil.

Ministro do Supremo Dias Toffoli aprova plano do governo para devolver descontos do INSS com verba fora do teto de gastos.

O ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), acatou um pedido do governo Lula e decidiu que as despesas com o reembolso imediato de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vítimas de descontos fraudulentos não entrarão no cálculo do limite de crescimento de gastos estabelecido pelo novo regime fiscal, em vigor desde 2023.

Com isso, conforme havia pedido a Advocacia-Geral da União (AGU), o dinheiro usado para os ressarcimentos ficará fora do cálculo do resultado primário, que determina se o governo cumpriu ou não a meta fiscal.

Na decisão em que homologou o acordo entre instituições para a restituição dos valores descontados de forma fraudulenta de segurados do INSS, Toffoli argumentou que a situação se equipara à decisão do Supremo de que as quantias remanescentes do parcelamento de precatórios aprovado pelo Congresso durante o governo Bolsonaro não entrariam no cálculo do resultado primário.

“Na ocasião, o Tribunal reconheceu que ‘(a) postergação do pagamento de valores relativos aos precatórios que excederam o teto fixado em Emenda à Constituição (teria ensejado) o sacrifício de direitos individuais do cidadão titular de um crédito em face do poder público, abalando sobremaneira a legítima confiança nas instituições’”, escreve Toffoli.

“Essa mesma razão justifica que os valores a serem utilizados para reposi-

ção imediata, na via administrativa, do patrimônio dos beneficiários da Previdência Social que foram vítimas das fraudes com descontos não autorizados, acordada nestes autos, sejam excepcionados do cálculo para fins do limite (de gastos do novo regime fiscal), independentemente de figurar em crédito extraordinário”, diz.

Próximo passo

O próximo passo será a definição do sistema para devolução dos valores para os aposentados e pensionistas e divulgação do cronograma de pagamentos. Ao homologar a proposta, na tarde dessa quinta-feira (3), o ministro Dias Toffoli reforçou a constitucionalidade e a importância da iniciativa para defender, de forma célere e efetiva, os direitos dos brasileiros lesados. A decisão do STF também ratificou o pedido da AGU para que os valores do ressarcimento sejam excluídos da meta fiscal.

“Demos mais um passo importantíssimo para pôr fim a essa fraude e devolver integralmente o que foi retirado, de forma criminosa, de aposentados e pensionistas. O STF teve a sensibilidade de perceber que essa situação merece uma solução rápida e segura, e com isso evitar judicialização excessiva e desnecessária”, afirmou o advogado-geral da União, Jorge Messias.

A proposta, pactuada pela AGU, INSS, Ministério da Previdência Social, Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), foi encaminhada nesta quarta-

ABR



O próximo passo será a definição do sistema para devolução dos valores para os aposentados e pensionistas e divulgação do cronograma de pagamentos.

feira (2) ao STF e, segundo a AGU, “dará segurança jurídica ao plano operacional apresentado pelo Governo Federal para o ressarcimento”.

O acordo prevê que os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025 serão ressarcidos administrativamente. Para isso, terão que aderir ao pacto. A devolução será feita no valor total descontado de cada segurado, atualizado monetariamente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desde o mês em que ocorreu cada desconto até a data de sua efetiva inclusão na folha de pagamento.

Inicialmente, a União vai arcar com os custos do ressarcimento nos casos em que as entidades associativas não responderam à contestação dos descontos feita pelos segurados por meio dos canais oficiais do INSS. Até o momento, o Instituto recebeu um total de 3,6 milhões de contestações. Quase 60% delas, o que corresponde a cerca de 2,16 mi-

lhões de casos, ficaram sem resposta das entidades associativas. Esse universo representa o número total de segurados que já poderá aderir ao acordo para ser ressarcido administrativamente.

Outras 828 mil contestações receberam resposta das entidades, com a apresentação ao INSS de documentação para a comprovação da autorização dos descontos. Esses casos ainda estão sob análise e não serão incluídos de imediato no cronograma de ressarcimento administrativo.

O acordo também prevê a possibilidade de definição de outras hipóteses de devolução dos recursos indevidamente descontados. Essas hipóteses poderão ser definidas de comum acordo entre as partes signatárias do pacto, a partir da análise das respostas das entidades, em casos, por exemplo, de comprovação de fraudes na documentação apresentada por elas ao INSS. As informações são da revista Veja e da AGU.

O governo diz que pretende iniciar no dia 24 o ressarcimento dos descontos indevidos dos aposentados do INSS.

O governo federal apresentou na quarta-feira (2) ao Supremo Tribunal Federal (STF) um acordo para realizar o ressarcimento para as vítimas de fraudes de descontos não autorizados em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O ministro Dias Toffoli, do Supremo, homologou nesta quinta-feira (3) um acordo histórico que prevê a devolução integral e imediata de valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas do INSS. Os descontos foram realizados por meio de atos fraudulentos e destinados a entidades associativas. O ressarcimento será feito por via administrativa, diretamente na folha de pagamento dos benefícios previdenciários.

A previsão do governo é que os primeiros pagamentos podem começar em 24 de julho, para 1,5 milhão de pessoas. O acordo foi assinado pelo o Ministério da Previdência Social, a Defensoria Pública da União (DPU), o Ministério Público Federal (MPF) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O documento prevê um ressarcimento para os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março deste ano. A devolução corresponderá ao valor total descontado de cada segurado, corrigido pela inflação, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A correção

será feita a partir do mês de cada desconto até o pagamento.

Até agora, o INSS recebeu 3,6 milhões contestações, de pessoas que não reconhecem autorização para os descontos. Em 2,16 milhões de casos (quase 60%), as entidades responsáveis não responderam. Essas pessoas já poderão aderir ao acordo, caso homologado.

Outras 828 mil contestações receberam resposta das entidades, que apresentaram documentos que comprovariam a autorização dos descontos. Esses casos ainda estão sob análise do INSS e por isso não serão incluídos de imediato no cronograma de ressarcimento.

O ressarcimento não é automático e só ocorrerá para quem solicitar, indicando que não autorizou o desconto. Além disso, quem aderir ao acordo terá que desistir de uma eventual ação judicial já apresentada contra o INSS.

O secretário-executivo do Ministério da Previdência, Adroaldo da Cunha, afirmou que o governo deve apresentar na próxima semana o calendário de pagamento de ressarcimento, após a homologação do acordo.

"Talvez na próxima semana já tenhamos o anúncio do calendário de pagamentos, assim que o acordo for assinado no STF sob a condução do ministro Dias Toffoli", disse Adroaldo da Cunha.

Toffoli é relator de uma ação na qual o governo fe-

Pedro França/Agência Senado



O ressarcimento será feito por via administrativa, diretamente na folha de pagamento dos benefícios previdenciários.

deral solicitou a suspensão de todos os processos judiciais que tratam de ressarcimento pelas fraudes. O Executivo ainda pediu autorização para abrir crédito extraordinário para realizar a devolução dos descontos.

Na decisão, o ministro Toffoli destacou que o pacto contou com a participação das principais instituições do Sistema de Justiça, com legitimidade para defender os interesses dos cidadãos. Segundo ele, foi possível "implementar soluções operacionais consensuais para a devolução célere e integral dos valores descontados indevidamente".

O beneficiário que aderir ao acordo deverá concordar expressamente em receber os valores na esfera administrativa e desistir de ações judiciais contra a União e do INSS. Ficará preservado, no entanto, seu direito de entrar com ações na Justiça estadual para postular demais direitos em face das asso-

ciações envolvidas. Já as ações coletivas propostas pelo MPF serão extintas.

As fraudes nos descontos estão sendo investigadas pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) na Operação Sem Desconto. Parte das apurações foi enviada ao STF, sob relatoria de Toffoli, por envolver autoridades com foro privilegiado.

Como parte do acordo proposto, o INSS se compromete, além da devolução integral, a "promover a responsabilização civil e administrativa das entidades" e a "adotar medidas para a recuperação dos valores indevidamente descontados".

Além disso, o órgão se compromete a "revisar e adequar todos os normativos e procedimentos internos" para prevenir novas fraudes relacionadas aos descontos. Com informações do jornal O Globo.

Como um ataque hacker desviou quase R\$ 1 bilhão e afetou o Pix? Veja o que o Banco Central já sabe.

Os clientes de uma série de bancos ficaram sem acesso ao Pix após um ataque hacker à C&M Software, empresa de tecnologia que conectava os sistemas das instituições financeiras aos do Banco Central (BC). Por meio do ataque, os criminosos conseguiram desviar recursos de contas de oito instituições financeiras, no valor de ao menos R\$ 800 milhões, segundo relatos de pessoas a par do assunto. O ataque cibernético já é considerado o maior da história dentro do BC.

A C&M atende a instituições financeiras de pequeno porte, que não têm acesso direto aos sistemas do Pix. A empresa fazia essa conexão para 22 bancos, instituições de pagamento, cooperativas e sociedades de crédito.

O BC, assim que foi informado do incidente, desligou as conexões da C&M aos sistemas do Pix. Dessa forma, as instituições clientes ficaram sem acesso ao Pix e terão de procurar, por ora, outros prestadores de serviços para se conectarem com os sistemas do BC.

"A C&M Software, prestadora de serviços de tecnologia para instituições provedoras de contas transacionais que não possuem meios de conexão própria, comunicou ataque à sua infraestrutura tecnológica. O Banco Central determinou à C&M o desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas", disse o BC, em nota, sem informar o nome dos bancos envolvidos.

Segundo fontes, o problema ocorreu por provável brecha de segurança no sistema da empresa de tecnologia e por possíveis controles frouxos nas instituições que foram afetadas pelo ataque.

Nenhum sistema do BC foi atingido, e o Pix funciona normalmente. O regulador está investigando o ocorrido. De acordo com informações do g1, a Polícia Federal também instaurou inquérito para investigar o ataque.

Nessa quinta-feira (3), o Banco Central autorizou o restabelecimento parcial dos serviços da C&M Softwares. Segundo a autoridade monetária, a suspensão cautelar dos serviços da empresa foi substituída por uma suspensão parcial.

"A decisão foi tomada após a empresa adotar medidas para mitigar a possibilidade de ocorrência de novos incidentes", diz a autoridade monetária em nota.

Mais cedo, em nota, a C&M disse que tinha obtido autorização do Banco Central para restabelecer as operações do Pix "sob regime de produção controlada".

"Todas as medidas previstas em nossos protocolos de segurança foram imediatamente adotadas, incluindo o reforço de controles internos, auditorias independentes e comunicação direta com os clientes afetados", escreve a empresa.

Pedro Diógenes, diretor técnico para a América Latina da CLM, de segurança da informação, explica que, quando uma instituição emite a ordem de pagamento, a empresa de software é responsável por transformá-la em uma linguagem padronizada para que o BC e o Sistema de Pagamento Brasileiro (SPB) entendam: "Foi um ataque muito sofisticado", afirmou.

O Banco Paulista foi uma das instituições afetadas. Ele informou que "uma falha no provedor terceirizado" causou a interrupção temporária do Pix em várias instituições.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Os clientes de uma série de bancos ficaram sem acesso ao Pix após um ataque hacker à C&M Software.

O banco disse que atua com o BC para restabelecer o serviço.

"A falha foi externa, não comprometeu dados sensíveis nem gerou movimentações indevidas", afirmou o Banco Paulista, em nota.

Houve ainda desvio de recursos de contas das instituições financeiras. Uma das prejudicadas, a BMP afirmou que o incidente permitiu o acesso indevido a contas reserva de seis instituições financeiras. As contas reserva são mantidas diretamente no BC e usadas para liquidação de operações entre os bancos, sem qualquer relação com as contas dos clientes ou com os saldos mantidos na BMP.

"Reforçamos que nenhum cliente da BMP foi impactado ou teve seus recursos acessados", disse, em nota. "A instituição adotou todas as medidas operacionais e legais cabíveis e conta com colaterais suficientes para cobrir integralmente o valor impactado, sem prejuízo a sua operação ou a seus parceiros comerciais."

Ao g1, o diretor comercial da C&M, Kamal Zogheib, afirmou que a empresa foi vítima

de uma ação criminosa que envolveu o uso indevido de credenciais de clientes para tentar acessar seus sistemas e serviços de forma fraudulenta.

"A CMSW confirma que colabora ativamente com as autoridades competentes, incluindo o Banco Central e a Polícia Civil de São Paulo, nas investigações em andamento", afirmou, em nota. Zogheib acrescentou que todos os sistemas críticos da companhia permanecem "íntegros e operacionais".

Augusto Barros, diretor do Instituto de Defesa Cibernética (IDCiber), aponta que, mesmo com o ataque, o setor financeiro é um dos que mais investem em tecnologia, o que permitiu que a resposta fosse rápida e diminuísse o impacto aos usuários: "Acredito que o grande impacto será no próprio setor, que deverá buscar mitigar os riscos com mais efetividade."

Diógenes, da CLM, acredita que, após o ataque, a regulamentação do BC pode ficar ainda mais rígida. As informações são do jornal O Globo.

Novo voo com deportados dos Estados Unidos chega nesta sexta-feira ao Brasil.

Um novo voo com brasileiros deportados dos Estados Unidos chega a Fortaleza (CE) nesta sexta-feira (4). A previsão é que o avião chegue ainda pela manhã no Aeroporto Pinto Martins. O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou que a previsão é de 121 pessoas estejam neste voo.

Conforme o MDHC, os repatriados serão recebidos por uma estrutura de acolhimento humanizado que inclui atendimento médico e psicológico, alimentação, kits de higiene pessoal e apoio psicossocial, além de acolhimento e deslocamento para suas residências por meio terrestre.

O MDHC também realiza encaminhamentos para outros órgãos, como a Defensoria Pública da União (DPU), o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Sistema Único de Saúde (SUS), e a rede do sistema Único de Assistência Social (SUAS) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Em casos de acolhimento especializado, como pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e pessoas idosas, os aten-

Samuel Ribeiro/Divulgação



Na quarta-feira, o governo federal recebeu em Minas Gerais 46 brasileiros repatriados dos EUA.

dimentos são direcionados dentro do próprio MDHC. O Brasil já recebeu mais de mil deportados dos EUA desde fevereiro.

Brasileiros repatriados

Na quarta-feira, o governo federal, por meio do MDHC, recebeu 46 brasileiros repatriados em operação excepcional realizada no Aeroporto Internacional de Confins (MG), cumprindo determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O voo foi solicitado pelo governo dos Estados Unidos e aceito pelo Brasil para reduzir o tempo de detenção por questões migratórias dos brasileiros.

“Os repatriados têm chegado dentro de um fluxo que a gente estruturou no governo federal para acolhê-los. Este foi um voo com fluxo excepcional, por-

que foi organizado pelo governo estadunidense por meio de uma aeronave própria, militar, e solicitaram o apoio do governo federal brasileiro para pouso aqui. A gente, considerando que trariam brasileiros e, para evitar que eles passassem mais tempo presos nos Estados Unidos, autorizamos o pouso em Confins, considerando que a maior parte dos repatriados que chegam são de Minas Gerais”, detalhou o secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Bruno Renato Teixeira, que acompanhou a recepção.

Os repatriados foram recebidos por volta das 15h30min por uma estrutura de acolhimento humanizado já adotada nas operações anteriores, com atendimento multidisciplinar, em parceria com

o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), além de disponibilização de profissionais para apoio médico e psicológico, vacinação, e atendimento social. A mesma estrutura será montada novamente nesta sexta-feira (4), em Fortaleza (CE), para a recepção de um novo voo fretado, com mais brasileiros que retornam para casa.

“Aqui, temos um atendimento focado em saúde, assistência social e direitos humanos, e verificamos qual a demanda para que cada um volte para a sua casa em segurança, com seus direitos garantidos”, complementa o secretário.

O que Lula pretende em sua presidência no Mercosul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez nesta quinta-feira (3), durante a cúpula do Mercosul em Buenos Aires, na Argentina, uma defesa da integração comercial do bloco, da expansão de acordos de livre-comércio e da atuação conjunta dos países-membros contra as mudanças climáticas.

Ele também colocou como meta que o Mercosul atue em conjunto contra o crime organizado a nível internacional. Segundo ele, só esse esforço pode ser capaz de enfrentar as facções criminosas que atuam em vários países. Após a reunião, o Brasil assume a presidência do bloco até o fim do ano.

Segundo Lula, uma vez no comando do bloco, o País pretende avançar com acordos sobre os setores automotivo e açucareiro no Mercosul. O presidente também defendeu reativar o fórum empresarial no bloco e oferecer apoio a pequenas empresa, além de finalizar as tratativas e assinar o acordo comercial com a União Europeia.

Já o presidente argentino, Javier Milei, que deixou o comando temporário do bloco, voltou a defender a flexibilização das regras do Mercosul para assinar tratados comerciais com outros países. “Embarcaremos no caminho da liberdade, e o faremos juntos ou sozinhos, porque a Argentina não pode esperar”, disse Milei.

Lula, por sua vez, mostrou confiança na assinatura do acordo UE-Mercosul e disse também que há negociações de acordos comerciais com outros paí-

ses. “Também avançaremos nas tratativas com Canadá e Emirados Árabes. Na região, é preciso trabalhar com Panamá e a República Dominicana e atualizar os acordos com Colômbia e Equador”, afirmou o presidente.

O petista defendeu ainda que o Mercosul olhe para a Ásia como “centro na economia mundial”. “Nossa participação nas cadeias globais de valores se beneficiará de maior aproximação com Japão, China, Coreia, Índia, Vietnã e Indonésia. A circulação de bens e serviços depende de infraestrutura adequada”, discursou.

Lula também colocou o enfrentamento às mudanças climáticas e a promoção da transição energética como um dos pilares de sua presidência temporária do Mercosul.

“A América do Sul tem tudo para ser o coração desse processo. Já temos matrizes energéticas mais limpas que outras regiões. Contamos com algumas das maiores reservas de minerais críticos do mundo”, declarou.

Segundo Lula, as consequências do aquecimento global já são sentidas no Cone Sul. “A região sofre com estiagens e enchentes que causam perdas humanas, destruição de infraestrutura e quebras de safra. A realidade está se movendo mais rápido que o Acordo de Paris, expondo a falácia do negacionismo climático”, disse.

O presidente afirmou que o Brasil reduzirá suas emissões de gases de efeito estufa entre 59% e 67% até 2035 em todos os setores econômicos.

Ricardo Stuckert/PR



Segundo Lula, o País pretende avançar com acordos sobre os setores automotivo e açucareiro no Mercosul.

Lula voltou a falar sobre a COP30 e disse que o Brasil e a América do Sul têm a chance de mostrar ao mundo evoluções no combate ao desmatamento e à preservação do meio ambiente. Afirmou ainda que pretende estimular o programa Mercosul Verde para fortalecer a “agricultura sustentável”.

Em seu discurso na Cúpula do Mercosul, em Buenos Aires, o presidente disse que o enfrentamento ao crime organizado é uma das prioridades para os países sul americanos e que o Brasil “vai mobilizar o Mercosul ampliado para aprimorar e aprofundar essa colaboração” contra as organizações criminosas.

“Grupos criminosos colocam em xeque a autoridade do Estado, disseminando violência, corrupção e destruição ambiental. Não venceremos essas verdadeiras multinacionais do crime sem atuar de forma coordenada. Precisamos investir em inteligência, conter os fluxos de armas e asfixiar os recursos que financiam a indústria do crime”, declarou.

Lula também se disse a favor do uso de um “sistema de pagamento em moedas locais revigorado e moderno, que facilite transações digitais” dentro do Mercosul e da conclusão da chamada “rota bioceânica”.

A conclusão da Rota Bioceânica, que conecta Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, reduzirá em até duas semanas o tempo de viagem até a Ásia. Fazem parte da Rota dois projetos brasileiros recentemente aprovados pelo Focem (Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul), que vão melhorar o saneamento e a conectividade viária das populações fronteiriças de Corumbá e Ponta Porã”, disse.

Lula ainda declarou que pretende trazer centros de dados para a América do Sul, o que tratou como uma questão de “soberania digital”, e defendeu o investimento em pesquisas e desenvolvimento tecnológico na região.

O presidente disse que o Brasil “quer fazer do Mercosul um polo de tecnologias da saúde, capaz de atender às necessidades de nossa população”.

Alta tensão no Mercosul: Lula diz uma coisa, Milei diz outra.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu homólogo argentino, Javier Milei, voltaram a se antagonizar nessa quinta-feira (3), durante a Cúpula do Mercosul em Buenos Aires. Em seus discursos no evento, quando Milei passou a presidência rotativa do bloco para Lula, os dois líderes expressaram mais uma vez suas visões opostas sobre a importância e o papel do grupo econômico.

Enquanto o brasileiro afirmou que o Mercosul "protege" seus integrantes, Milei criticou as restrições impostas aos membros para firmarem acordos fora do bloco, o que comparou a uma "cortina de ferro".

"A barreira que levamos para nos proteger comercialmente em um momento que considerávamos valioso terminou por nos excluir do comércio e da competição globais e acabou castigando nossas populações com bens piores e serviços a preços piores", declarou o líder argentino.

Momentos depois, Lula afirmou que "toda a América do Sul se tornou uma área de livre comércio baseada em regras claras e equilibradas. Estar no Mercosul nos protege. Nossa tarifa externa comum nos blindou de guerras comerciais alheias".

Esta é a primeira vez que o petista visita o país vizinho, seu maior parceiro comercial na América Latina, desde que Milei assumiu a Presidência, em dezembro de 2023.

Não houve, contudo, reunião bilateral entre os dois, conforme a agenda divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.

Logo após a reunião, Lula visitou a ex-presidente Cristina Kirchner, que no momento cumpre prisão domiciliar, após ser condenada a seis anos de reclusão por administração fraudulenta em detrimento do Estado.

Enquanto esteve preso, entre 2018 e 2019, Lula recebeu a visita de Alberto Fernández, na época candidato peronista e de quem Cristina viria a ser vice-presidente.

Os discursos antagônicos do presidente brasileiro e do líder argentino marcam mais um episódio de uma relação pontuada por discordâncias e trocas de farpas entre os dois.

O economista argentino, que se autodefine como "anarcocapitalista", endereça provocações ao presidente brasileiro desde as eleições na Argentina, em 2023.

Ainda quando era candidato, Milei disse

Reprodução



Lula e Milei durante cerimônia em que Brasil assumiu o comando temporário do bloco.

que Lula era um "comunista nervoso". O acusou, sem apresentar provas, de financiar a campanha de seu adversário, Sergio Massa, recebido por Lula no Planalto durante a campanha argentina.

Dias antes do segundo turno, Lula afirmou que a Argentina precisava de um presidente de "gostasse de democracia".

Passadas as eleições, as rusgas continuaram. O petista não foi à cerimônia de posse de Milei, enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não só compareceu, como se sentou ao lado dos demais chefes de Estado.

A animosidade entre os dois amargou a relação diplomática entre os países: Lula nunca havia estado na Argentina sob o comando de Milei até agora.

Já seu homólogo já esteve no Brasil em dois

momentos. Mas ao menos um deles não foi nada protocolar.

A primeira visita foi durante a 64ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em julho do ano passado, mas ele não compareceu. Ao invés disso, viajou para Balneário Camboriú (SC) onde participou da Conferência de Ação Política Conservadora (CAPC), um fórum da direita brasileira, organizado pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Na segunda vez, esteve no encontro do G20, grupo das maiores economias do mundo, em novembro do ano passado. Na ocasião, ficou frente a frente Lula pela primeira vez. Sem sorrisos, ambos se cumprimentaram e tiraram uma foto protocolar. As informações são da BBC News.

"Acredito na inocência de Cristina Kirchner", diz Lula após visita a ex-presidente argentina em prisão domiciliar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse acreditar na inocência da ex-presidente argentina Cristina Kirchner nessa quinta-feira (3), após visitá-la em seu apartamento, no bairro portenho de Constitución, onde ela cumpre prisão domiciliar por corrupção. O encontro, que ocorreu ao final da participação de Lula na cúpula do Mercosul em Buenos Aires, durou pouco menos de uma hora. "Acredito na inocência de Cristina", disse Lula, segundo interlocutores presentes no encontro.

A ex-presidente foi condenada a seis anos de corrupção, e, a menos que a Justiça decida revogar o benefício da prisão domiciliar – ao qual ela tem direito por ter mais de 70 anos –, Cristina deverá passar os próximos seis anos detida, usando tornozeleira eletrônica e tendo de respeitar várias limitações.

O advogado de Cristina, Carlos Alberto Beraldi, teve de apresentar um pedido formal de autorização para a

Reprodução/Instagram Cristina



Cristina deverá passar os próximos seis anos detida, usando tornozeleira eletrônica e tendo de respeitar várias limitações.

visita de Lula aos juízes da Segunda Vara Federal de Direito Oral. Ele obteve a autorização ontem.

O presidente não fez comentários, nem na entrada nem na saída. Até o momento, Lula tem sido comedido em seus comentários sobre a situação jurídica de Cristina. Em um tuíte publicado em 11 de junho, após conversa telefônica com a ex-presidente, ele expressou sua "solidariedade" em um "momento difícil", mas evitou avaliar o processo que levou à sua condenação.

Do lado de fora, militantes de kirchneristas cantavam músicas peronistas, com mensa-

gens de apoio à ex-presidente. Em vários momentos, os militantes pediram que Lula aparecesse na varanda do apartamento, mas o ex-presidente optou por não transformar a visita num ato de militância política.

Seus assessores insistiram, em todo momento, que "Lula não entrará no mérito do processo judicial".

Kirchner, 72, lidera o Partido Justicialista e é o principal oponente do governo do presidente Javier Milei. Condenada, ela só poder receber familiares, médicos e seus advogados, de acordo com as condições de detenção impostas pela Justiça. Sua sentença,

que também inclui proibição perpétua de exercer cargos públicos, foi mantida dias depois de ela anunciar sua candidatura a legisladora pela província de Buenos Aires.

O presidente chegou acompanhado de poucos assessores. Seu último compromisso em Buenos Aires foi o encontro com o Prêmio Nobel da Paz argentino Adolfo Pérez Esquivel, na residência do embaixador brasileiro. Encerrada a agenda em Buenos Aires, Lula vai ao Rio de Janeiro, onde será anfitrião, nos dias 6 e 7, da cúpula de presidentes e chefes de governo do Brics.

O PIB da Argentina vai avançando ao ritmo impressionante de 5,8% ao ano.

Quando Javier Milei assumiu a presidência da Argentina, poucos economistas aqui do Brasil confiavam na eficácia de sua política econômica. Viam-no mais como excêntrico, que nos comícios sacudia uma motosserra, do que como político capaz de endireitar a economia.

Completado um ano e meio de mandato, Milei vai entregando bem mais do que se esperava de uma política de enxugamento da máquina pública, de redução real de salários e aposentadorias e de recuperação de reservas externas.

Imaginava-se que um presidente com baixo apoio do Congresso e enorme pressão dos governadores das províncias não conseguiria impor sacrifícios a uma população esgotada por uma inflação acima de 200% em 12 meses, por uma economia em recessão, e por forte desemprego. Mas as coisas estavam tão marcadas pelo fracasso dos governos anteriores que o entendimento

Divulgação



A inflação mensal despencou de 25,5% em dezembro de 2023 para 1,5% em maio passado.

foi o de uma espécie de efeito Tiririca: pior do que está, não fica.

O PIB vai avançando ao ritmo impressionante de 5,8% ao ano, como apontam os dados do primeiro trimestre do ano. A inflação mensal despencou de 25,5% em dezembro de 2023 para 1,5% em maio passado.

Como aponta Dante Sica, ex-ministro da Produção e do Trabalho do governo Mauricio Macri, e hoje à frente da Consultoria Abeceb: “A recuperação está sendo liderada pelo investimento e pelo aumento do consumo”.

O ponto fraco continuam sendo as contas externas. Apesar da liberação do câmbio e de mais es-

tímulos para entrada de dólares, o rombo em conta corrente disparou. O superávit dos três primeiros meses de 2024, de US\$ 5,7 bilhões, descambou para um déficit em igual período de 2025 de US\$ 5,1 bilhões. Em boa parte, deve-se ao déficit da balança comercial. No primeiro trimestre de 2025, as importações saltaram 45% em consequência da liberação do comércio e reduziram os ganhos com o superávit da balança comercial que, no período, saiu de US\$ 4,40 bilhões em 2024 para US\$ 1,06 bilhão neste 2025.

As reservas, antes esgotadas, hoje estão em torno dos US\$ 38 bilhões, graças ao socorro de US\$ 20 bi-

lhões do FMI e ao aumento do endividamento. Ou seja, ainda não mostram solidez diante do rombo da balança.

Alguns analistas seguem acusando essa política de ampliar a pobreza – o que pode ser uma falsa percepção. A derrubada da inflação, que já restituiu a memória dos preços e produziu alívio no bolso do consumidor, é um fator de melhora da situação dos mais pobres. O desemprego está nos 7,9%, 0,2 ponto porcentual acima do existente há um ano.

Enfim, Milei vai mostrando serviço e isso tende a render frutos políticos positivos para ele e seus seguidores. (Celso Ming/AE)

Baixa procura de turistas europeus, canadenses e mexicanos por viagens ao país de Donald Trump faz os Estados Unidos buscarem turistas do Brasil.

O enfraquecimento da demanda por viagens internacionais para os Estados Unidos, reflexo da nova política migratória e dos conflitos geopolíticos do presidente Donald Trump, tem incentivado o país a buscar mais viajantes do Brasil.

Segundo empresas do setor, a baixa procura de turistas de mercados como Canadá e México para os EUA, assim como o enfraquecimento no turismo doméstico por lá, levou a um excesso de oferta, que tem colaborado para promoções de até 30% aos brasileiros.

Em 2024, foram cerca de 1,9 milhão de turistas brasileiros viajando para os Estados Unidos, crescimento de 17,6% contra 2023, embora ainda 9,2% abaixo de 2019, antes dos impactos da pandemia. Os números foram levantados pelo jornal Valor Econômico juntos às bases do National Travel and Tourism Office (NTTO), fonte do governo dos EUA para dados e análises sobre viagens internacionais.

A meta da indústria é superar o pré-pandemia neste ano, com aéreas já reportando crescimento nos assentos entre os dois países.

Segundo Fabio Mader, vice-presidente de produtos e gerenciamento de receitas da CVC Corp, o mercado de turismo dos

Estados Unidos tem sido prejudicado por um esvaziamento de viajantes internacionais, ao passo que o cenário econômico interno tem feito o americano viajar menos dentro do seu país.

O Canadá, maior mercado emissor de turistas aos EUA, viu uma queda no volume de 12,4% no acumulado do ano até março, para 4,3 milhões de visitantes. Reino Unido, terceiro maior mercado, teve queda de 2,6% em igual base, para 799 mil. Já na Alemanha a queda foi ainda maior: de 16,5%, para 330,6 mil. As questões migratórias e geopolíticas levaram a um enfraquecimento nas viagens desses mercados aos EUA.

Na contramão, o Brasil, quarto maior emissor no período, viu uma alta de 4,9%, para 478,5 mil.

Os Estados Unidos devem registrar faturamento com o turismo internacional de US\$ 169 bilhões em 2025, queda de 22,5% em relação ao pico de 2019, segundo cálculos do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês).

“O Brasil é um mercado importante para os EUA. A gente começou o ano crescendo pouco e fomos melhorando. Junho veio o crescimento mais expressivo”, disse Mader.

Segundo o executivo,

Reprodução



Em 2024, foram cerca de 1,9 milhão de turistas brasileiros viajando para os Estados Unidos.

a CVC transportou em junho 24% mais brasileiros para os EUA do que em igual período do ano passado. “Apenas para Nova York, transportamos 77% mais viajantes em junho do que em 2024”, disse.

A maior procura, disse, chega com ofertas: os pacotes comercializados pela CVC neste ano estão entre 25% e 30% mais baratos do que no ano passado.

Apesar do receio de viajantes, a CVC disse não ter percebido um crescimento no número de clientes com problemas ao entrar no país - casos de viajantes legais barrados têm crescido nas redes.

Daniela Araujo, diretora de produtos em destino da Decolar, disse que no primeiro semestre de 2025 o brasileiro voltou a intensificar as viagens aos Estados Unidos. “A procura por pacotes para o país cresceu cerca de 22% em

relação ao mesmo período de 2024 e apresentou um avanço expressivo em torno de 174% na comparação com o pré-pandemia”, disse.

Um dos fatores a colaborar com o cenário é a queda do dólar nos últimos meses. Segundo a Decolar, no primeiro semestre de 2025, os Estados Unidos se mantiveram entre os destinos internacionais mais procurados pelos seus clientes, ocupando a terceira posição no ranking geral de países, atrás de Argentina e Chile.

Entre as cidades americanas, os destaques no período foram Orlando, Nova York, Miami, Las Vegas e Fort Lauderdale, que seguem como as favoritas dos brasileiros que viajam para os Estados Unidos. As informações são do jornal Valor Econômico.

Qual o patrimônio líquido de Trump? Veja o que se sabe e o que não é possível saber.

O presidente americano Donald Trump se gaba de ser bilionário — mesmo quando jornalistas, contadores e o procurador-geral de Nova York duvidam de quantos bilhões ele tem. O patrimônio líquido exato de Trump é desconhecido, em parte porque a empresa da família Trump é uma empresa privada que divulga pouco sobre suas finanças.

Um dos homens mais influentes do mundo também obtém parte de sua riqueza de imóveis, cujo valor pode ser difícil de estimar. E alguns de seus ativos são compartilhados com familiares ou parceiros de negócios, o que torna difícil determinar qual parte lhe pertence.

Ainda assim, alguns dos ativos financeiros do presidente — por exemplo, aqueles no mercado de ações e na indústria de criptomoedas — são de conhecimento público. E a declaração financeira anual que Trump deve apresentar como presidente oferece um panorama dos aspectos mais obscuros de seus negócios. Ela também lista suas dívidas pendentes, incluindo aquelas de algumas decisões judiciais recentes contra ele.

Em conjunto, essas informações mostram que o patrimônio líquido de Trump disparou nos primeiros meses de seu segundo mandato, principalmente graças aos seus investimentos em criptomoedas, sugerindo que ele pode agora valer US\$ 10 bilhões ou mais. No entanto, a grande maioria dessa quantia não tem liquidez. Ele teria que

se desfazer de investimentos e vender suas participações em vários empreendimentos para realizar grande parte dessa riqueza.

Criptomoedas são uma área relativamente nova para a família Trump. Mas, em apenas alguns anos, Trump acumulou uma vasta gama de investimentos em criptomoedas que abrangem praticamente todos os setores do setor.

Uma parcela enorme da riqueza de Trump tem apenas seis meses: a chamada memecoin, \$TRUMP, que ele revelou poucos dias antes de sua posse em janeiro. (Uma memecoin é um tipo de moeda digital vinculada a uma piada ou mascote online e normalmente não tem função além da especulação.) Trump e seus parceiros ainda detêm a maior parte das moedas \$TRUMP que foram criadas.

Ao preço de negociação atual de cerca de US\$ 8,67, em 1º de julho, esses ativos somam cerca de US\$ 6,9 bilhões (cerca de R\$ 39,4 bilhões). Mas esse valor não é líquido: as moedas de propriedade de Trump não podem ser negociadas no momento, e qualquer venda em grande escala faria o preço despencar. Também não está claro quanto pertence a Trump em comparação com seus parceiros.

Além do valor das moedas \$TRUMP que o presidente detém, ele também se beneficia de taxas de transação sempre que a memecoin é negociada. Até o momento, essas taxas totalizaram pelo menos US\$ 320 milhões, que

Reprodução



O patrimônio líquido de Trump disparou nos primeiros meses de seu segundo mandato.

a família Trump compartilha com seus parceiros comerciais, de acordo com a Chainalysis, uma empresa de análise de criptomoedas.

A investida do presidente na indústria de criptomoedas tem sido altamente lucrativa — e não apenas por causa de sua memecoin. A empresa de criptomoedas que ele ajudou a fundar durante a campanha presidencial do ano passado, a World Liberty Financial, também gerou uma quantia significativa com a venda de seus próprios tokens digitais, conhecidos como WLFI.

Uma empresa de propriedade da família Trump tem direito a 75% da receita da venda de tokens, após atingir o limite de US\$ 30 milhões e deduzir as despesas. A World Liberty informou em março que havia vendido US\$ 550 milhões em tokens e, em seguida, reportou vendas subsequentes de US\$ 25 milhões e US\$ 100 milhões. As vendas provavelmente renderam mais — possivelmente muito mais — do que US\$ 300 mi-

lhões para a família Trump, embora os ganhos exatos do presidente só sejam conhecidos quando ele apresentar seu próximo relatório financeiro anual.

Trump também controla seu próprio estoque de mais de 15 bilhões de tokens World Liberty, de acordo com uma divulgação mais recente. Os tokens atualmente não são negociáveis, o que dificulta a estimativa de seu valor. Por enquanto, possui-os apenas permite que os detentores votem em algumas das decisões comerciais da World Liberty Financial.

Mas dados coletados pela empresa de análise forense de criptomoedas Nansen mostram que alguns dos tokens foram vendidos originalmente a 1,5 centavo cada — consistente com as informações de preços que a World Liberty divulgou aos investidores no ano passado. Isso elevaria o valor dos ativos de Trump em aproximadamente US\$ 236 milhões. Com informações do jornal O Globo.

Em Portugal, governador gaúcho fala de saneamento básico e mudanças climáticas.

As relações entre saneamento básico e mudanças climáticas pautaram a participação do governador gaúcho Eduardo Leite em painel temático no 13º Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal, nessa quinta-feira (3). Com a presença de autoridades e especialistas, o evento abordou entraves jurídicos, econômicos e regulatórios para universalização do serviço no Brasil até 2033, conforme previsto no novo marco legal do setor.

“No Brasil, essa questão exige mais que a ampliação das redes de água e esgoto”, ressaltou ao defender um modelo de regulação forte e a prestação de serviços com mais agilidade e qualidade. “São também importantes a eficiência e a resiliência diante das mudanças climáticas.”

Ele acrescentou que os debates sobre o assunto no País precisam considerar a ampliação do atendimento à população, bem como da capacidade dos sistemas para enfrentar desastres climáticos, conforme relatado no site oficial estado.rs.gov.br:

“Não se trata apenas de expandir redes para chegar a quem ainda não tem acesso, mas também de garantir resiliência diante de estiagens, ondas de calor e temporais que afetam

o funcionamento das infraestruturas. A eficiência precisa ser um princípio norteador das políticas públicas, especialmente quando os recursos são escassos”.

Paris

Depois da agenda em Lisboa, Eduardo Leite estará em Paris nesta sexta-feira (4) e sábado. O comando do Executivo do Rio Grande do Sul está a cargo do vice-governador Gabriel Souza até o domingo (6), com o cumprimento de uma série de compromissos na Capital e Interior.

A agenda na capital francesa se concentra em duas frentes: uma reunião na Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e visita à feira Expo Favela Innovation.

Na primeira, o governador buscará o avanço na articulação para que o Rio Grande do Sul sedie, em setembro, o evento internacional “Águas em Transformação”, promovido pelo Programa Hidrológico Intergovernamental (PHI), principal iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para cooperação científica e institucional em torno da gestão sustentável da água em cenários de alterações no clima.

A proposta, construída em parceria com a

Maurício Tonetto/Secom-RS



Após atividades na capital portuguesa, Eduardo Leite cumpre agendas em Paris nesta sexta e sábado.

Delegação Permanente do Brasil junto à Unesco, prevê a realização de um encontro técnico-político com especialistas internacionais e representantes de governos, universidades e organizações multilaterais para debater políticas de resiliência hídrica, prevenção de desastres, adaptação às mudanças climáticas e inovação em saneamento.

O evento também será aproveitado para apresentar os avanços do “Plano Rio Grande”, programa estadual de reconstrução deflagrado no Rio Grande do Sul após as enchentes do ano passado. De acordo com Leite, “sediar um encontro oficial do PHI representará uma oportunidade de consolidar o Estado como referência em políticas públicas ligadas à água, em um momento em que enfrentar mudanças climáticas se tornou um desafio

urgente e global”.

A agenda também deve incluir temas como a valorização dos geoparques gaúchos. O foco é a ampliação do reconhecimento dessas áreas pela Unesco e a busca por apoio do organismo internacional na implementação de instrumentos para redução de riscos de desastres naturais.

Já a segunda frente é a participação, neste sábado, na feira Expo Favela Innovation, organizada pela Central Única das Favelas (Cufa). Com o painel “Políticas públicas para comunidades vulneráveis: investir onde importa”, o governador gaúcho detalhará a experiência do Estado em programas de segurança pública, inclusão social e mobilidade urbana voltados a territórios em vulnerabilidade. (Marcello Campos)

Luta por direitos LGTBT+: governador gaúcho Eduardo Leite elogia a deputada federal paulista Erika Hilton.

Único governador do Rio Grande do Sul a assumir publicamente sua homossexualidade (em 2021), Eduardo Leite (PSD) elogiou os posicionamentos de Erika Hilton (Psol-SP) – primeira mulher trans a exercer o cargo de deputada federal – na luta pelos direitos da população LGBTQIA+. A manifestação foi feita em depoimento ao canal do jornalista e também gaúcho Luciano Potter nas redes sociais.

O virtual pré-candidato à Presidência da República na eleição de 2026 também disse que fica "entristecido" quando alguém o acusa de não contribuir para reduzir a discriminação. A seu favor, porém, mencionou o fato de ter ajudado ao se declarar gay:

"De um deles eu ouvi que mais atrapalho que ajudo o movimento, porque tenho um comportamento heteronormativo, ou qualquer coisa assim, e que portanto sou um gay fácil de os intolerantes aceitarem. Claro que me machuca ouvir uma coisa dessas".

A citação da parlamentar paulista se deu na sequência,

Reprodução



Leite é o único governador assumidamente gay no RS; Erika, a primeira mulher trans na Câmara.

ao mencioná-la como exemplo: "Muito obrigado a essas pessoas, sejam do partido que forem. Erika Hilton é do Psol e certamente não concordo com todas suas ideias do ponto-de-vista de governo e organização política, administrativa ou econômica, mas acho ela uma figura superrelevante".

Leite prosseguiu: "Do jeito que a gente vive hoje a política no Brasil, tenho receio de fazer um elogio à Erika e ela vir dizer que 'não quer elogio do governador', mas nesta causa LGBTQIA+ a deputada teve muita colaboração."

Quem é Erika Hilton

Natural do município de Franco da Rocha (SP) e formada em Pedagogia, Erika Hilton é

uma mulher trans de 32 anos e que exerce seu primeiro mandato de deputada federal, pelo Partido Socialismo e Liberdade (Psol). Sua trajetória parlamentar começou nas eleições de 2018 em São Paulo, ao integrar mandato coletivo encabeçado por Mônica Seixas.

Em 2021, obteve notoriedade internacional ao se tornar a primeira vereadora transgênero eleita pela capital paulista Paulo e também a parlamentar municipal mais votada do Brasil. Durante o mandato, discutiu questões de gênero, desigualdade e foi responsável pela criação da CPI da Transfobia, dentre outras iniciativas.

No ano seguinte foi eleita com 256.903 votos para deputada federal, além de ser reco-

nhecida como uma das "100 mulheres mais inspiradoras e influentes do mundo" pela rede britânica BBC.

Por votação do público, em 2023 ela ficou em segundo lugar entre os melhores parlamentares no Prêmio "Congresso em Foco", bem como em sexto na escolha pelo júri especializado.

Já em 2024, Erika se tornou a primeira pessoa trans a assumir na Câmara a liderança de seu partido (Federação Psol-Rede Sustentabilidade) e ainda foi escolhida em votação popular do mesmo certame como melhor deputada do País. (Marcello Campos, com informações da "Folha de S.Paulo").

Programa de recuperação de estradas rurais beneficiará mais 48 municípios do RS.

Mais 48 prefeituras gaúchas assinaram convênio com o governo do Estado, nesta semana, para obras de recuperação de estradas rurais. Cada uma receberá até R\$ 300 mil, por meio de programa desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) com foco em municípios que decretaram situação de emergência em razão das enchentes do ano passado.

Ao menos 356 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul se inscreveram em edital com essa finalidade. O número total de adesões formalizadas até agora é de 222, incluindo-se as 48 da mais recente etapa – para os demais, prossegue a tramitação dos processos.

Disponibilizados por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), os recursos somam quase R\$ 107 milhões e podem ser utilizados para contratação de horas-máquinas de equipamentos como trator esteira, escavadeira hidráulica, retroescavadeira, rolo com-

pactador, caminhão, motoniveladora (pá controlada), pá carregadeira e caminhão prancha. Também permitem a aquisição de insumos como brita, saibro e cascalho, conforme os respectivos planos de trabalho aprovados pela Seapi, pasta sob chefia de Edivilson Brum.

A presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Adriane Perin de Oliveira, enfatiza: “É muito importante estar investindo o possível e o impossível para recuperar as estradas depois de uma enchente devastadora e, agora, os grandes fluxos de água”.

Últimas rubricas

– Alecrim. – Alto Feliz. – Ametista do Sul. – Anta Gorda. – Arroio do Padre. – Augusto Pestana. – Boa Vista do Cadeado. – Butiá. – Caibaté. – Campo Borges. – Carlos Gomes. – Catuípe. – Chuí. – Coronel Barros. – Coronel Bicaco. – Cristal do Sul. – David Canabarro. – Dezesseis de Novembro. – Dois Irmãos das Missões. – Glorinha. – Ilópolis. –



Iniciativa já contempla 222 prefeituras, cada uma recebendo até R\$ 300 mil. (Foto: Freepik).

Inhacorá. – Itati. – Machadinho. – Mampituba. – Marau. – Marcelino Ramos. – Maximiliano de Almeida. – Paim Filho. – Paulo Bento. – Pedras Altas. – Ronda Alta. – Roque Gonzales. – Saldanha Marinho. – Santa Margarida do Sul. – Santa Rosa. – Santo Antônio da Patrulha. – São José das Missões. – São Pedro da Serra. – São Pedro do Sul. – Seberi. – Sertão. – Terra de Areia. – Três Arroios. – Tucunduva. – Tupanciretã. – Vila Nova do Sul. – Vitória das Missões.

Consulta Popular

Também foram rubricados três convênios da Consulta Popular com três prefeituras. Os municípios abrangidos são Campestre

da Serra, Coqueiros do Sul e Roque Gonzales. – Campestre da Serra receberá R\$ 60 mil para manutenção e recuperação de 4 quilômetros de estrada vicinal na localidade de Capela Nossa Senhora das Graças.

– Coqueiros do Sul terá R\$ 17,5 mil para promover a conservação de solo, com o atendimento de no mínimo sete famílias de agricultores do município.

– Roque Gonzales terá um repasse de R\$ 101,6 mil para melhorias nos acessos a estradas vicinais, a fim de facilitar o escoamento da produção, beneficiando 71 famílias.

(Marcello Campos)

Comitê científico sobre enchentes no RS se reúne para discutir o assoreamento do Guaíba.

Questões técnicas relacionadas ao assoreamento do Guaíba e ao enfrentamento de enchentes motivaram uma reunião em Porto Alegre, nessa quinta-feira (3), entre especialistas ligados a grupos de pesquisa e acompanhamento do tema. As conclusões serão apresentadas na próxima semana, durante evento do Conselho do Plano Rio Grande, vinculado ao governo gaúcho.

Participaram componentes da Secretaria Executiva do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande (CCarc), do Programa de Gestão Ambiental do Porto de Porto Alegre (PGA-POA) e do Instituto de Pesquisa Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O colegiado tem na coordenação a titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Simone Stülp, que ressaltou:

“Nosso objetivo é analisar os impactos das constantes chuvas que têm atingido o Rio Grande do Sul e discutir ações que possam ser aplicadas no curto, médio e longo prazos, de forma estruturais ou não”.

Os pesquisadores do IPH e do PGA-POA expuseram dados obtidos a partir de notas técnicas produzidas ao longo dos

últimos dias – especialmente sobre a possibilidade e necessidade – ou não – de dragagem do Guaíba. “A partir das informações coletadas, vamos buscar consensos seguros para apresentar à sociedade”, acrescentou a titular da pasta.

Com a missão analisar e propor ações e políticas públicas voltadas ao enfrentamento da crise climática, o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do “Plano Rio Grande” é multidisciplinar. Participam especialistas e pesquisadores de renome nacional ou mesmo internacional de diversas áreas, designados pelo governador Eduardo Leite.

Sua criação foi oficializada por decreto estadual de 3 de junho de 2024, mês seguinte à pior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul. Possui atribuições consultivas e propositivas sobre aspectos técnicos, tecnológicos e científicos referentes às ações e políticas públicas voltadas para a adaptação e resiliência climáticas.

Membros

- Coordenação: titular da Sict, Simone Stülp.
- Vice-coordenação: professor Jorge Audy.
- Secretaria Executiva: professor Joel Avruch Goldenfum.
- Assessoria Técnica:

Arquivo/Portos-RS



Necessidade de dragagem esteve na pauta do encontro.

professora Alexandra Passuello.

– Assessoria Administrativa: Eliana Lagemann Dienstmann.

– Membros fixos: Ana Amelia Campos Toni (MMA), Ana Paula Rovedder (UFSM), André Jasper (Univates), Andréia Rosane de Moura Valim (Unisc), Benamy Turkienicz (UTG), Camila dos Santos Gonçalves (Unipampa), Carla Ten Caten (UFRGS), Carlos Nobre (USP), Daniela Mueller de Lara (Sema), Délton Winter de Carvalho (Unisinos), Éder Henriqson (PUCRS), Elisa Helena Leão Fernandes (Furg), Fabiano Passuelo Hessel (PUCRS), Francilene Procópio Garcia (SBPC), Gerson Fauth (Unisinos), Ilma Simoni Brum da Silva (UFRGS), Jefferson Cardia Simões (UFRGS), Jerson Kelman (ANE), Joel Avruch Goldenfum (UFRGS), Jorge Audy

(PUCRS), Jose Antonio Marengo Orsini (Cema-den), José Antônio Valle Antunes Junior (Unisinos), Juliano R. Gimenez (UCS), Júlio Xandro Heck (IFRS), Lucia Campos Pellanda (UFCSPA), Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (UFRGS), Marcelo Félix Alonso (UFPel), Marcelo Schneider (Inmet), Marcia Cristina Barbosa (UFRGS), Márcia dos Santos Ramos Berreta (Uergs), Márcia Pinheiro Margis (SBPC RS), Maria Fernanda Lemos (PUC RJ), Odir Antonio Delagostin (Fapergs), Ronaldo Adriano Christofolletti (Unifesp), Ruben Olive (ABC), Santiago Uribe (Universidad de Antioquia), Simone Stülp (Sict), Tatiana Silva da Silva (UFRGS), Taneha Bacchin (TU Delft), Vagner Anabor (UFSM) e Waldyr Stumpf Junior (Embrapa Clima). (Marcello Campos)

Quase mil pessoas utilizam o Transporte Solidário em Porto Alegre na segunda semana de operação.

Na segunda semana de operação do Transporte Solidário, entre os dias 26 de junho e 2 de julho, a prefeitura de Porto Alegre atendeu 962 passageiros em 29 viagens realizadas dentro da Operação Inverno 2025. O número representa quase o dobro em relação à primeira semana do serviço (19 a 25 de junho), quando 493 pessoas foram conduzidas em 18 viagens.

A média por trajeto também aumentou: de 28 para 33 passageiros por viagem. Desde o primeiro dia de operação, em 19 de junho, são 1.455 passageiros em 47 deslocamentos. O Transporte Solidário é uma das ações implementadas pela prefeitura para reforçar o atendimento a pessoas em situação de rua

Alex Rocha/PMMA



O número representa quase o dobro em relação à primeira semana do serviço.

durante os meses mais frios. O serviço garante o deslocamento diário entre abrigos e unidades da rede socioassistencial, como os Centros POP, que oferecem alimentação, atendimento psicossocial,

espaço para higiene e guarda de pertences.

“Essa ampliação no uso do Transporte Solidário demonstra a importância da integração entre mobilidade urbana e assistência social.

Estamos garantindo não apenas acolhimento noturno, mas também continuidade no atendimento e suporte durante o dia”, afirma o secretário municipal de Assistência Social, Matheus Xavier.

Os veículos circulam nos turnos da manhã e da noite, diariamente.

“A mobilidade urbana desempenha um papel vital no bem-estar social. Assim como a Central de Transporte foi fundamental na enchente de 2024, com seu serviço de Transporte Solidário, nosso objetivo é usar a eficiência do deslocamento para levar as políticas de acolhimento a quem mais precisa”, explica Adão de Castro Júnior, secretário municipal de Mobilidade Urbana.

Quatro comportas de proteção contra as cheias localizadas no Cais Mauá, em Porto Alegre, são reabertas.

ODmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) reabriu, na manhã desta quinta-feira (3), quatro comportas do sistema de proteção contra as cheias em Porto Alegre.

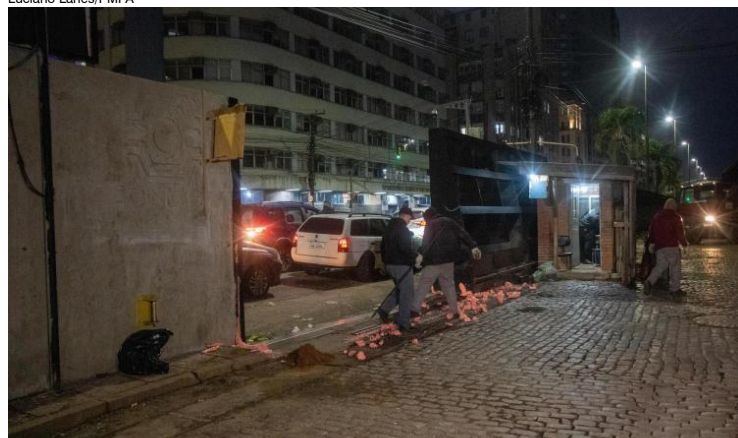
As passagens 1, 2, 4 e 6, localizadas no Cais Mauá, no Centro, foram reabertas em razão do recuo no nível do Guaíba. “A reabertura das comportas do Cais Mauá permite a retomada de todas as atividades na área portuária, sejam elas econômicas ou de mobilidade. Essas são as comportas que oferecem mais restrições à cidade. Por isso, foram as últimas a serem fechadas por causa da cheia, e as primeiras a serem reabertas com a redução do nível do

Guaíba”, explicou o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone.

Em obras desde maio, as comportas 11, 12, 13 e 14 também foram fechadas nos últimos dias. Elas, contudo, só serão reabertas à medida em que as melhorias – sejam de fechamento definitivo ou substituição de portões – avançarem. A previsão é de que o fechamento definitivo das comportas 11 e 13, assim como metade da 14, seja concluído em seis meses. Já a substituição da passagem 12 e outra metade da 14 levará 10 meses.

“Das 14 comportas existentes no sistema de proteção contra cheias até 2024, restam apenas 11. As pas-

Luciano Lanes/PMMA



Passagens 1, 2, 4 e 6 foram reabertas em razão do recuo do nível do Guaíba.

sagens 3, 5 e 7 foram extintas, por meio da extensão do Muro da Mauá em concreto armado. Os portões 1, 2, 4 e 6 já passaram por melhorias de vedação e mobilidade.

As demais se encontram em obras, com investimento de R\$ 11 milhões”, informou a prefeitura.

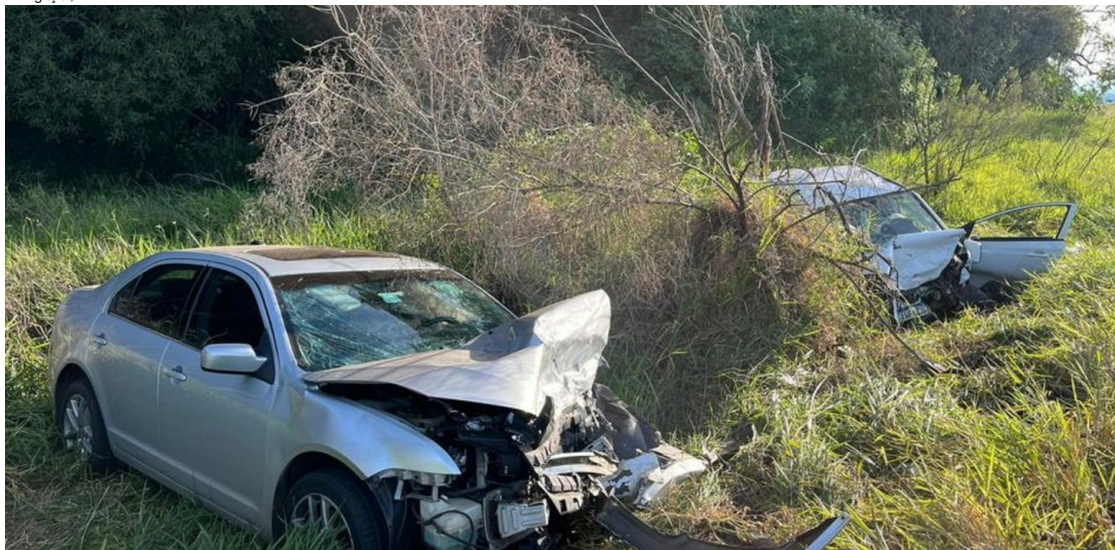
Embriaguez ao volante: motorista que causou acidente com um morto e três feridos é denunciado à Justiça gaúcha.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou à Justiça, por homicídio com dolo eventual (quando se assume o risco de matar), um motorista embriagado que causou colisão no quilômetro 20 da rodovia estadual RS-143, em Constantina (Nordeste gaúcho). Ocorrido em 1º de junho deste ano, o acidente matou uma mulher de 60 anos e feriu três pessoas – incluindo duas crianças, uma das quais permanece em coma.

No processo consta que, ao invadir a pista contrária da rodovia, o motorista colidiu seu veículo em outro, dentro do qual estava uma família. Para piorar a situação, ele fugiu do local sem prestar socorro. O denunciado está preso e teve habeas corpus negado no dia 1º de julho pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS).

O promotor de Justiça Raphael Arice Junqueira de Paula, que atua na região, aponta que houve um homicídio doloso com

Divulgação/MPRS



Colisão ocorreu em trecho de rodovia próximo ao município de Constantina.

emprego de meio passível de gerar perigo comum (dolo eventual), além de três tentativas de homicídio: "As três tentativas têm a mesma qualificadora do homicídio e duas delas envolvem crimes contra pessoas menores de 14 anos".

Junqueira de Paula também solicitou reparação de danos no valor de 100 salários-mínimos. Ele acrescenta:

"Uma resposta severa, com o oferecimento da denúncia, além de cabível, foi necessária. O combate à embriaguez ao volante é imprescindível para evitarmos novas mortes e lesões no trânsito. Hoje, compadecemos por toda a família vitimizada, de-

sejando força e recuperação, mas precisamos fomentar o cessamento dessa conduta abominável, e a devida repressão ao crime é o início disso".

Tentativa de homicídio contra bebê

Em Cacequi (Centro-Oeste), o Tribunal do Júri condenou a 12 anos de prisão um homem que agrediu severamente a própria filha, de 3 meses, em novembro de 2019. O bebê sofreu fratura no crânio e múltiplas lesões, que exigiram 40 dias de internação hospitalar e evidenciaram a brutalidade do ataque.

No cálculo da sentença foram levados em conta os crimes de tentativa de homicídio

com os agravantes de meio cruel e motivo torpe. Considerou-se, ainda, o fato de a vítima ser criança e descendente do autor.

A promotora de Justiça Tayse Bielecki Yamanaka, de São Vicente do Sul e que atuou na sessão, frisou a relevância da decisão: "A condenação reafirma a responsabilidade penal desse homem que, em vez de proteger, causou enorme sofrimento a uma criança indefesa. O resultado do júri é uma aviso da sociedade de que crimes dessa natureza não são tolerados e que a justiça será buscada com firmeza". (Marcello Campos)

Fornecedores dos novos uniformes escolares do RS serão notificados a refazer peças com defeito.

A Secretaria da Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul informou que está apurando falhas de impressão em algumas peças dos novos modelos de uniformes escolares da rede estadual de ensino. De acordo com o órgão, as empresas fornecedoras dos lotes com problemas serão notificadas para que providenciem de forma imediata as devidas correções.

Essa é a primeira vez que os estudantes de instituições gaúchas de ensino público estadual recebem gratuitamente as peças do vestuário de identificação. Trata-se de um kit com dez peças nas cores verde, branca e azul, em uma combinação acrescida do brasão e da bandeira do Rio Grande do Sul – a lista inclui três camisas de manga curta e duas de manga longa, agasa-

Rodrigo Ziebell/Arquivo Ascom-RS



Kits com peças do vestuário são entregues gratuitamente aos alunos.

lho, bermuda, moletom e duas calças de abrigo.

O curso anual para confecção e distribuição do material é de R\$ 209 milhões, conforme divulgado no lançamento da iniciativa, em outubro do ano passado. No site escola.rs.gov.br, a pasta ressalta:

"Mais que uma vestimenta, os uniformes representam um símbolo de pertencimento à comunidade escolar e evidenciam o com-

promisso do Estado com a valorização da educação pública. Isso gera impactos positivos, como o reforço da segurança no ambiente escolar, promoção da equidade entre os alunos, fortalecimento da identidade estudantil e economia significativa para milhares de famílias gaúchas".

"Processo complexo"

Ainda conforme o governo do Estado, o pro-

cesso de licitação para compra do material foi estruturado por meio de nove editais (um para cada região de abrangência das coordenadorias estaduais de ensino):

"O resultado foi uma complexa operação envolvendo a contratação de 18 empresas responsáveis pela confecção e entrega em todo o território do Rio Grande do Sul". (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Branca Maisonnave Rosito e **Rafael Lubini**, coordenadora e gerente de marketing da Unidasul, respectivamente, visitaram a sede da Rede Pampa, em Porto Alegre, e anunciaram novos investimentos voltados à abertura de lojas e à modernização das unidades existentes. A distribuidora, que engloba as bandeiras Macromix Atacado e Rissul, apresentou o plano de expansão, em andamento desde março, com projeção até 2029.

Foto: O Sul



peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Lisiane Cohen prepara sua estreia na direção de longas com a obra "Nós, que nos queremos tão pouco", drama que adapta peça de Rui Rezende e que terá leitura de roteiro no dia 5 de julho, às 14h, na Cinemateca Capitólio. Estrelado por **Júlia Lemmertz** e **Fernanda Carvalho Leite**, o filme será gravado em Porto Alegre entre julho e agosto. A atração é gratuita, aberta ao público e conta com a presença da diretora e elenco.



Fernanda Carvalho Leite, Lisiane Cohen e Júlia Lemmertz

Foto: Vini Dalla Rosa



A arquiteta **Marília Warken** apresenta a "Suíte MW" na CASACOR RS 2025, um refúgio pensado para um casal que valoriza o convívio e o bem-estar com sofisticação. Inspirada no conforto de hotéis, a arquiteta propõe uma atmosfera fluida, em que tons terrosos e cinzas se encontram com harmonia. Peças assinadas por grandes nomes do design e acabamentos nobres são destaque e reforçam a elegância atemporal do ambiente, definido por Marília como pura sinestesia.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL DESFILE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer

Nagila Ourique, à frente da Forwoman, e suas filhas, **Karoline Ourique** e **Karine Ourique Lucca**, promoveram mais uma edição do Desfile Forwoman, que reuniu as debutantes do Porto Alegre Country Club e convidadas especiais. Elas cruzaram a passarela vestindo lindas peças da loja, em uma noite de elegância e solidariedade. O evento teve caráter beneficente, com toda a renda revertida à Associação Beneficente Santa Zita de Lucca. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação da orquestra da própria entidade, que emocionou o público com sua performance.



Karine e Nagila Ourique e
Karoline Ourique Lucca



Marja Zaluski e Graziela
Sperotto Bauermann



Ana Karina Dubin, Sandra Lunke
Repetto e Carol Loeff



Ana Paula Aquim Lopes
e Arminda Lopes

peessoas@osul.com.br

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL DESFILE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Marcia Albuquerque
e Michele Backes



Verônica Althaus
e Bianca Santini



Mariana Bortolini
e Lires Bilibio Brugnera



Gabriela Brasil
e Mirta Magalhães



Bettina Bernardes Canquerini
e Clara Horlle Mossmann



Catarina Sperotto Bauermann e
Rafaela Monteiro de Aquim Lopes



Catarina Coser
e Joana da Costa Turra

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL DESFILE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Helena Guimarães Honorato
e Laura Ourique



Helena Gemelli Fernandes e
Martina de Leo Irigaray



Maria Amélia Guaspari Barreto e
Maria Cecilia Durli Vaccaro



Roberta Santini
e Giulia Bilibio



Valentina Georgiadis Silber e
Martina Miranda Balinski



Julia Aquim
e Maria Luiza Costa

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL DESFILE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Luiza Althaus Lubianca e
Valentina Guerreiro



Priscilla Sardo, Luisa Rassier
e Dany Giordani



Iliana Georgiadis
e Daniela Durlí



Betina Teruchkin, Marta Hoerde
e Adriana Pires



Luciana Ratto
e Adiles Guerreiro



Marcelo Adams, Mariana Daiello
e Fernanda Fontoura

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL DESFILE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Paula Gemelli e Bárbara
Gemelli Fernandes



Fernanda Lopes Schmitt
e Michele Becker



Taci Rocha
e Marcos Salomão



Leila e Anita Balinski



Elida Neves, Joana Filha, Ana
Oliveira e Marilene Santini



Christine
e Isabela Santini



Fernanda e Filipe Mossmann e
Marília Turkenicz

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiz Roberto Teixeira Siegmann



Procurador Ivory Coelho Neto



Promotor de Justiça Paulo Leandro da Rosa Silva



Deputada Federal Alê Silva



Nilton Celente Bermudez



Rute Milman



Carlos Alberto Schuch Bork



Patrícia Carneiro



João Carlos Signorini



Alice Brinckmann Oliveira Netto



Nathan Furst



Marina Saadi



Fernando Munhoz



Isabeli Fontana



Greta S. Rey Gil



Rafael Bacelo



Amanda Gauss



Scott Major



Talita Góes



Kirk Pengilly



Rosane Menezes



Jenica Bergere



Mathieu Chantelois



Joana Azevedo



Celso Giovani Masutti



Karin de Mattos



Christoph Preuß



Sueli da Silva Franco



Adriana Garambone



Bruno Simões



Graça Craidy



Marcos Daniel



Bárbara Bruno Goulart



Charles Paraventi



Juliana Boemeke

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



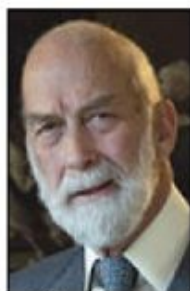
Cilene Maria de Moraes Guimarães



Eduardo Müller Araújo



Tatiana Gadret



Miguel de Kent



Clarice Ledur



Fernando Estima



Natalie Ardrizzo



Lusiane Pinheiro Machado



Geraldo Rivera



Márcia Erichsen Teston



Paulo Guilherme Sperry



Katia Debom Peck



Cicero Hartmann



Luiza Oliveira Barbosa



Márcia Pilla do Valle



Rodrigo Ludwig



Nadilce Izabel Vargas Rodrigues



Márcio Mossoró



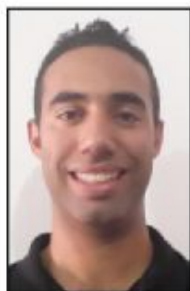
Mariana Rios



Iraguassú Farias



Mariath Mânica de Castro



Thales Kroth de Souza



Gabriela Mendonça Vargas



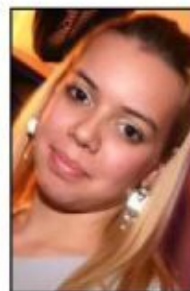
Rafael Alencastro Oliveira



Gabriela Ruschel Michaelsen



Romain Gavras



Adriana Schmidt



Peterson Rangel Pacheco Brum



Maria Pia Costa Rodrigues



John Waite



Becki Newton



Victoria Abril



Daniel Parent



Maria Duplão



Simoni Woff

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

ALHEIO, LULA JÁ NÃO RECEBE DEPUTADOS E SENADORES

Desde o início do ano, Lula (PT) não recebeu um único deputado federal ou senador para despacho privado, como é próprio na relação institucional. Parlamentares, inclusive petistas, reclamam que o Lula alheio do terceiro mandato, com sinais de desinteresse ou cansaço, nem de longe lembra aquele dos governos anteriores. A agenda de audiências de 2025 piorou em relação a 2024, indicando sinais de inapetência: recebeu 4 deputados e 5 senadores durante o ano todo.

Moro vê senilidade

A conduta de Lula, que para o senador Sergio Moro (União-PR) indica "senilidade", coincide com a perda de relevância dentro e fora do País.

Só recebe petistas

Os deputados que Lula recebeu em 2024 são todos do PT, à exceção de Arthur Lira (PP-AL), que era o presidente da Câmara.

Governadores ignorados

Lula não está nem aí até para os governadores aliados. Só recebeu Helder Barbalho (MDB-PA), em abril, talvez em razão da COP30.

Tempo reservado

Ladra condenada, a ex-presidente argentina Cristina Kirchner teve mais tempo privado com Lula este ano do que os congressistas brasileiros.

Esquerda não se atualizou, avalia cientista político

Para o cientista político Juan Carlos Arruda, diretor-geral da ONG Ranking dos Políticos, a má avaliação daqueles que se definem como "progressistas" pode ser explicada: a esquerda não soube se atualizar. "O presidente Lula, hoje, governa com os olhos do passado, como se estivesse no início do século", critica Juan Carlos. "Já a direita brasileira soube. E soube vocacionar e dialogar com as massas", aponta o cientista político, explicando o declínio esquerdista.

Governo sem caminho

"Qual a grande conquista do governo Lula até agora?", desafia Juan Carlos Arruda, ressaltando a falta de entregas do governo do PT.

Direita no topo

A deputada Carolina de Toni (PL-SC) ocupa a primeira colocação no Ranking dos Políticos, seguida por Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

Zona de rebaixamento

Os deputados Renildo Calheiros (PCdoB-PE) e Florentino Neto (PT-PI) são os mais mal avaliados entre os 594 deputados e senadores.

Bom para quem rouba

O gabinete do ódio petista, que Lula chama "clube de influência", criou a mentira de que mais impostos é "bom para a população". Só é bom para quem rouba: mais impostos é mais dinheiro em mãos bobas.

Nem precisa oposição

A péssima relação do governo com a Câmara dos Deputados não se

limita apenas a Lula e a Fernando Haddad. A irritadiça Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) consegue ser desagradável até com aliados.

Usina de fake news

Milhares de contas falsas, robôs, "estrategistas" e "influenciadores" digitais, replicaram nas redes sociais, nesta quinta (3), a campanha do gabinete de ódio difundindo a mentira de que "rico não paga impostos". A fake news certamente não corre o risco de parar no inquérito do STF.

Política do fingimento

Com cara de quem acha todos à sua volta otários, o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), fingiu divergir dos ataques petistas a Hugo Motta nas redes sociais: pediu "respeito" ao presidente da Câmara.

Ataque coordenado

O governo Lula não tem votos no Congresso, então, o que fazer? O gabinete do ódio optou por atacar o Congresso e ao presidente da Câmara, Hugo Motta, repetindo o mote "Congresso da mamata" etc.

Sobrou pra gente

O STF homologou acordo do governo para reembolsar as vítimas do roubo ao INSS, transferindo aos pagadores de impostos o ônus do ressarcimento. Sindicatos e associações picaretas ganham tempo.

Ato antidemocrático

O Conselho de Ética da Assembleia do Paraná aprovou suspensão do deputado estadual petista Renato Freitas, acusado de facilitar entrada de baderneiros que depredaram a Alep mês passado.

Voos em alta

O número de voos internacionais bateu as 66 mil decolagens entre janeiro e maio deste ano, alta de 15,6%. Aeroportos do Rio (10%), DF (6,4%) e São Paulo (5%), lideram a expansão. As contas são da Anac.

Pergunta na porta do STF

Coordenar (e até financiar) organização clandestina para atacar Poder da República não era "tentativa de golpe"?

PODER SEM PUDOR

Memória de um atentado

Véspera de Finados de 1980. Palmira e Isis, mãe e filha, foram ao cemitério São João Batista, no Rio, visitar o túmulo de uma parente querida, d. Lyda Monteiro, secretária da OAB assassinada no Rio por uma carta-bomba. Perguntaram a um homem que encontraram no local: "O sr. conheceu Lyda?" Ele pareceu surpreso e respondeu, nervoso: "Não, não, eu me emocionei com o caso..." Seis meses depois, lendo o noticiário sobre o ato terrorista do show do Dia do Trabalho, no Riocentro, elas reconheceram o homem morto no atentado, por "acidente de trabalho". Era aquele que surpreenderam diante do túmulo de d. Lyda: o sargento Guilherme Pereira do Rosário. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

LAÇOS DE SANGUE

A Polícia Federal prendeu o piloto da Copa e da Fórmula Truck Roberval Andrade e um policial civil conhecido como Marcelo “Bombom”. São suspeitos de esquema para liberar um helicóptero que teria sido utilizado por integrantes do PCC. Mas essa é só a ponta do iceberg. As investigações revelaram um enredo mais perigoso: caminhões da transportadora de Roberval foram flagrados carregando metanol no Porto de Paranaguá (PR). A carga seguia para o interior paulista onde, segundo a Polícia, os veículos trocavam as placas de identificação do produto, simulando transporte de etanol hidratado. O metanol, produto maléfico ao motor, era vendido como se fosse combustível legal em postos da capital e da Grande São Paulo. Esses postos estavam sob gestão da GGC Participações, formalmente dirigida por Homad Abdallah Mourad. Mas os documentos apontam que o verdadeiro sócio da GGC seria – olha ele aí de novo! – o seu primo Mohamad Hussein Mourad, nome já conhecido do MP paulista e apontado como dono da famigerada Copape, fechada pela ANP. Ele tenta operar por outra formuladora. Fica a pergunta: Quem continua ajudando esse circuito dentro e fora das entidades responsáveis? A Coluna não conseguiu contato pelos telefones da Copape e não encontrou contato da GGC.

Eletroquê?

Depois de promover corte geral no Departamento de Recursos Humanos em junho, a diretoria da Eletrobras retomou o projeto de mudar o nome da empresa. O assunto é sigilo entre diretores e o Conselho de Administração da companhia privatizada. A ideia seria afastar a imagem da empresa dos valores que nortearam a Eletrobras ao longo da História em que foi uma das maiores estatais do Brasil.

A quem interessa?

Uma decisão do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, ligado ao Ministério

do Empreendedorismo, gera polêmica no setor de leilões. Assinado no mês passado, o ato sugere a anulação do artigo que permite empresas organizadoras de leilões de realizarem atividades de apoio e logística. Para especialistas na área, isso gera enorme insegurança jurídica, e fere os princípios da livre iniciativa e da concorrência.

Segue a novela

Os servidores da ABIN associados à Intelis, o sindicato da categoria, soltaram nota crítica sobre a nota de repúdio da Associação dos Delegados da PF. A briga entre as categorias continua forte. Segundo a Intelis, ao defender os delegados que estão na Agência indiciados pela própria PF no caso da “ABIN Paralela”, a ADPF foi corporativista. “Esperávamos da ADPF um repúdio claro aos delegados indiciados”.

Direto da fonte

Ex-governador do Rio de Janeiro e prefeito de Piraí, no Sul do Estado, Luiz Fernando Pezão negocia a criação de um centro de pesquisa sobre meio ambiente, clima, crédito de carbono e qualidade da água. “Estamos juntando empresários, universidades e vamos fazer um grande centro da Mata Atlântica!”. Segundo Pezão, “92% da água do Rio e região metropolitana” são da nascente da região da cidade.

Decolou

O Governo do Paraguai recebeu quatro dos seis aviões Super Tucano, da Embraer, para reforçar a sua defesa aérea. O negócio perigou com a inércia do Governo do Brasil em responder sobre a suposta espionagem da ABIN contra autoridades do País na Usina de Itaipu. Mas pesou o financiamento do BNDES no negócio. A própria Embraer teve de articular politicamente para evitar a perda do contrato.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECURITIZAÇÃO: AFONSO HAMM DIZ QUE "PRIORIDADE É GARANTIR O FUTURO, ALCANÇAR AS DÍVIDAS RURAIS, E VIABILIZAR ALGO NEGOCIÁVEL"



FLAVIO PEREIRA

Relator do Projeto de Lei 5122/2023, o deputado federal Afonso Hamm (PP) reuniu-se ontem com representantes de produtores rurais de diversas regiões do estado para debater a proposta de securitização das dívidas rurais para reestruturar os débitos e garantir a continuidade da atividade produtiva no campo. A reunião, realizada na Assembleia Legislativa, foi organizada pelo deputado estadual Marcus Vinicius de Almeida (PP), que orientou aos participantes, para a importância de apresentarem sugestões ao relatório que será preparado por Afonso Hamm. Marcus Vinicius destacou para o colunista a gravidade da situação, tendo em vista a exiguidade do tempo para que seja aprovada uma medida que garanta a negociação das dívidas dos produtores rurais. Ele alertou para narrativas que vêm desviando as atenções do assunto prioritário, que é a recuperação do estado e a securitização das dívidas dos produtores. O deputado Afonso Hamm foi objetivo: "Não temos nada concreto até agora, mas nosso diálogo com o governo já nos permite saber o que podemos apresentar, com possibilidade de aprovação".

Deputado Afonso Hamm: "Vamos tentar um prazo de 15 anos com 3 de carência e redução do juro"

O relator do Projeto de Lei 5122/2023, deputado Afonso Hamm, conversou ontem com o colunista. Segundo ele, há um foco nessas conversações: "viabilizar o futuro e a permanência na produção, alcançar as dívidas, e viabilizar algo negociável". Objetivamente, esta é a situação atual da negociação, segundo ele:

"Falamos ao governo inicialmente um prazo de 20 anos, agora já falou-se em 8 ou 10 anos, o que não tínhamos antes. Estamos pensando em apresentar uma proposta viável, talvez se aumente a carência, trabalhando com 3 anos de carência e prazo de 15 anos, e reduzir esse juro, mas isso só será possível se conseguirmos fundos do recurso social e lastro, criando um funding para garantir toda dívida dependendo da disponibilidade. Também já fizemos um pedido de prorrogação por 90 dias e a não negatização pelos bancos", explicou.

As dificuldades dos produtores na relação com os bancos

Fragilizados pela inadimplência, produtores rurais trouxeram ao encontro de ontem relatos graves:

"O spread vem sendo cobrado duas vezes: como os recursos vêm do BNDES, este cobra seu spread na origem, e o banco repassador dos recursos, cobra novamente essa taxa."

"A venda casada: produtores têm sofrido assédio dos bancos condicionando a aquisição de seguros, e planos de consórcio à renovação das dívidas rurais."

Famurs vai participar da apresentação do relatório em Brasília

A presidente da Famurs e prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira, descreveu o quadro de dificuldades da economia dos municípios com a inadimplência dos produtores. Ela anunciou que vai mobilizar prefeitos gaúchos para estarem presentes em Brasília no ato de apresentação do relatório do deputado Afonso Hamm, ao Projeto de Lei 5122/2023.

Nota de Esclarecimento do Conselheiro Estilac Xavier, do TCE

Esta coluna recebeu uma nota de esclarecimento do conselheiro Estilac Xavier, do Tribunal de Contas do Estado, sobre a decisão monocrática que suspendeu cautelarmente a concorrência para o anteprojeto do sistema de proteção contra as cheias em Eldorado do Sul, nos autos do processo nº 009535-0200/25-0.

O Conselheiro esclarece que "a medida em questão foi tomada após representação apresentada pelo Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco), e julgada pertinente pela área técnica do Tribunal, que solicitou a cautelar concedida então por este Conselheiro. Esse procedimento tem como finalidade garantir a preservação de aspectos técnicos e legais previstos na Lei de Licitações". Destaca ainda que é "importante registrar que se está abordando a atualização de estudos e de anteprojeto finalizados em 2014 que tiveram como base parâmetros da enchente de 1941. Não se trata, portanto, do início imediato das obras estimadas ao custo aproximado de 1 bilhão de reais. A conclusão dessas obras está prevista para o ano de 2031".

Na nota, o conselheiro Estilac Xavier destaca ainda que "o que importa, neste momento, é a comunidade de Eldorado do Sul saber sobre as ações efetivas que estão sendo executadas para minimizar os efeitos de possíveis novas enchentes enquanto o sistema de proteção estiver sendo construído", garantido que "a atuação do Tribunal de Contas do Estado do RS é orientada pelo interesse coletivo e visa garantir que recursos públicos sejam investidos com responsabilidade, qualidade e segurança, em benefício direto da população".

Gaúchos votaram contra projeto que endurece penas para assassinos de policiais e crimes hediondos

Tem sido grande a repercussão da aprovação pela Câmara dos Deputados, na quarta-feira (2), do projeto de lei que aumenta o tempo necessário para progressão de pena em crimes hediondos. Atualmente, um detento pode conseguir migrar para o regime semiaberto depois de cumprir pelo menos 40% da sua sentença. O projeto prevê que esse prazo aumente para 80%. A proposta ainda precisa ser analisada pelo Senado. Registraram presença 401 deputados: 334 votaram sim e 65, não. Na bancada gaúcha, segundo a ata da sessão, o sistema registrou os votos contra dos deputados:

- Bohn Gass (PT)
- Denise Pessôa (PT)
- Fernanda Melchionna (PSOL)
- Marcon (PT)
- Maria do Rosário (PT)
- Lindenmeyer (PT).

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ENTIDADES RELIGIOSAS DIVULGAM CARTA DE REPÚDIO À TRAMITAÇÃO DO PL DOS JOGOS DE AZAR



BRUNO LAUX

Carta de repúdio

Entidades nacionais evangélicas publicaram uma carta nesta semana em repúdio às tratativas para a aprovação do PL dos Jogos de Azar no Congresso Nacional. Assinada por quinze lideranças de denominações religiosas no país, o documento argumenta que a legalização dos jogos deve gerar uma série de danos sociais - principalmente à população mais vulnerável - incluindo endividamento, problemas emocionais e queda de produtividade.

Articulação pela paz

Devido ao amplo ruído gerado pela crise do IOF em Brasília, lideranças da base governista querem que o presidente Lula intensifique as tentativas de criação de pontes com a cúpula do Congresso para trazer paz à capital federal. Aliados do governo sugerem que o líder do Planalto amplie o diálogo com as presidências da Câmara e do Senado na próxima semana, de modo a evitar novos reveses para o governo no Legislativo.

Tramitação favorável

Favorecido pela relação tensa entre Congresso e Planalto, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), está confiante de que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautará antes do recesso parlamentar o projeto de anistia para envolvidos no 8 de Janeiro. A versão em debate, dialogada em sigilo entre a oposição e o líder da Casa Baixa, não inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro entre os nomes que poderão receber o benefício.

Agendas Brasil-Paraguai

Em passagem pela Argentina para a Cúpula do Mercosul, o presidente Lula recebeu nesta quinta-feira, na Embaixada Brasileira em Buenos Aires, o presidente do Paraguai, Santiago Peña. Os líderes sul-americanos dialogaram sobre a agenda de infraestrutura entre os dois países, que inclui a Ponte da Integração - que está com mais de 80% das obras concluídas do lado brasileiro - e a Ponte Bioceânica, atualmente em fase de projeto arquitetônico da área de controle integrado.

Pejotização do mercado

O ministro Gilmar Mendes, do STF, convocou para setembro uma audiência pública para retomar o debate sobre a "pejotização" das relações de trabalho no Brasil. O magistrado é responsável pela relatoria do processo em tramitação na Corte que trata da temática, relacionada à contratação de prestadores de serviço como pessoa jurídica para driblar leis trabalhistas.

Ressarcimento agendado

O governo federal deve iniciar no dia 24 de julho o pagamento dos aposentados impactados por descontos indevidos no INSS. A data foi sinalizada pelo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, que também confirmou que o crédito extraordinário para acordo do instituto será de R\$4 bilhões.

Letramento digital

Aguarda análise da Comissão de Finanças da Câmara o projeto que cria o Programa Nacional de Letramento Digital para Pessoas Idosas. Articulado na forma de substitutivo do deputado Sargento Portugal (Podemos-RJ), o texto propõe a capacitação da terceira idade para atividades no ambiente digital, incluindo produção de conteúdo, comunicação e uso de ferramentas tecnológicas com segurança.

Reagendamento de testes

Os deputados da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara validaram o projeto de lei que permite às candidatas grávidas remarcarem teste de aptidão física previsto em concurso público. A possibilidade de concessão do be-

nefício, condicionada à apresentação de declaração médica e exame laboratorial, será analisada agora pela Comissão de Administração e Serviço Público.

Tutores para diabéticos

Relatado pela deputada Franciane Bayer (Republicanos-RS), avançou na Comissão de Educação da Câmara o projeto que concede o direito a suporte na escola para crianças ou adolescentes com diabetes. O texto propõe que funcionários dos estabelecimentos de ensino sejam treinados para o manejo da situação desses estudantes.

Ofensas apuradas

A Secretaria da Mulher da Câmara sinalizou que ingressará com uma ação na Corregedoria Parlamentar contra o deputado Evair de Melo (PP-ES), em decorrência de ofensas contra a ministra Marina Silva, no Meio Ambiente. Em audiência pública na última quarta-feira (2), o parlamentar afirmou que a líder ministerial estaria realizando "adestramento de esquerda", além de ser "mal-educada" e "deselegante".

Acredita Exportação

O Senado aprovou nesta semana o projeto que institui o Programa Acredita Exportação, elencado entre as prioridades do governo federal para aprovação no Legislativo. Enviada à sanção presidencial, a matéria permite que o governo amplie para até 3% do valor exportado que pode ser restituído a micro e pequenas empresas no Regime de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras.

Comando do Banrisul

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa aprovou nesta quinta-feira, por unanimidade, a indicação de Kalil Sehbe Neto para o cargo de diretor do Banco Estadual do RS - Banrisul. Nomeado pelo Executivo estadual, o administrador ainda precisa ter o nome aprovado pelo plenário da Casa para assumir o comando da instituição.

Guaíba em pauta

Membros da Secretaria Executiva do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande reuniram-se nesta quinta-feira com representantes do IPH da UFRGS e do Programa de Gestão Ambiental do Porto de Porto Alegre para debater questões técnicas relacionadas ao assoreamento do Guaíba e do enfrentamento de inundações. Os resultados do encontro, voltado à discussão de ações que possam ser aplicadas em curto, médio e longo prazos, serão apresentados na próxima semana.

Gestão hídrica

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente anunciou nesta quinta-feira a abertura de licitação para contratação de serviços de empresa de assessoramento para prestar apoio administrativo ao funcionamento dos 25 Comitês de Bacias Hidrográficas do RS. O edital busca aprimorar a gestão participativa dos recursos hídricos, garantir maior transparência nos processos deliberativos e consolidar políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável e à preservação dos recursos hídricos.

Catástrofe sem precedentes

O MPRS decidiu arquivar o inquérito civil que apurava possíveis falhas no sistema de contenção de cheias de Porto Alegre durante as enchentes de maio de 2024. O órgão gaúcho chegou ao entendimento de que, ainda que tenham ocorrido falhas na manutenção e execução do mecanismo, a insuficiência ocorreu em decorrência dos eventos climáticos sem precedentes, que superaram sua capacidade técnica.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADA PROPÕE CRIAÇÃO DE POLÍTICA ESTADUAL PARA MAPEAR POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO RS



BRUNO LAUX

Mapeamento LGBTQIAPN+

A deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) está articulando na Assembleia gaúcha a criação da Política Estadual de Mapeamento e Pesquisa sobre a População LGBTQIAPN+ no RS. A proposta legislativa pretende coletar, sistematizar e analisar dados relativos dessa população no território gaúcho, de modo a subsidiar a formulação e execução de ações com base em suas reais necessidades. Bruna também propõe que o mecanismo auxilie no monitoramento de casos de discriminação e violência contra esse público, contribuindo na articulação de ações de prevenção e enfrentamento dessas práticas. “Cidades como Porto Alegre, Canoas, Pelotas e Santa Maria já desenvolvem ações relevantes voltadas à inclusão LGBTQIAPN+. No entanto, a implementação de um programa estadual permitirá sistematizar essas iniciativas, ampliando seu alcance e eficácia”, explica a deputada.

Passe Fácil RS

O deputado Tiago Cadó (PSDB) protocolou no Parlamento estadual um projeto que propõe a criação do Programa Passe Fácil RS – a tua passagem estudantil. A iniciativa busca garantir transporte intermunicipal gratuito a estudantes de baixa renda que residam em um município e estudem em outro, sem a necessidade de intermediação pelas prefeituras. A proposta prevê o custeio integral das passagens pelo Estado, com até dois deslocamentos diários em dias úteis, e repasse direto via conta bancária nos casos em que não houver linhas regulares de transporte. O novo modelo substituiria o atual Passe Livre Estudantil, cuja adesão tem diminuído nos últimos anos, segundo o parlamentar, devido à burocracia e entraves na gestão municipal do programa. “O acesso dos estudantes às instituições de ensino irá fortalecer, ampliando o acesso e universalizando o direito a todos que se enquadrarem nos requisitos do programa”, pontua Cadó.

Irregularidades na Brigada Diante de denúncias de fraudes administrativas, assédio moral e pressões indevidas em unidades da Brigada Militar em Santa Maria, a deputada estadual Luciana Genro (PSOL) oficiou à Corregedoria e ao Comando da corporação solicitando providências e proteção dos denunciadores. Segundo relatos de servidores, as

irregularidades ocorrem na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Sargentos (EsFAS) e no Hospital da Brigada Militar, incluindo manipulação de horas extras, intimidações e tentativa de limitar atestados médicos. Luciana requereu que a Corregedoria investigue os episódios com seriedade, assegure o sigilo dos envolvidos e comunique ao mandato as medidas adotadas. “É inadmissível que trabalhadores, já expostos a uma rotina exaustiva, sejam submetidos a pressões, intimidações e descaso dentro das estruturas que deveriam garantir seu bem-estar. Vamos seguir acompanhando para que a apuração ocorra com seriedade e sem perseguições aos envolvidos”, pontua a parlamentar.

Recuperação de estradas Mais 48 municípios gaúchos assinaram nesta quarta-feira convênio com o governo estadual que viabiliza o acesso de até R\$300 mil por prefeitura para a recuperação de estradas rurais. Liberados via Fundo do Plano Rio Grande, os recursos são destinados às cidades que decretaram situação de emergência durante as enchentes de 2024, que poderão utilizá-los na contratação de horas-máquina de equipamentos, além da aquisição de insumos para o restabelecimento das vias. Ao todo, 222 municípios já assinaram o convênio, que conta com 356 inscritos no edital.

Trabalho aos domingos

Aguarda distribuição nas comissões de mérito do Senado o projeto do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RO) que autoriza o trabalho aos domingos, no comércio em geral, desde que haja acordo individual escrito entre o empregador e o empregado, respeitando a legislação municipal. A medida, apresentada em reação a uma nova portaria do Ministério do Trabalho que trata do tema, propõe que o repouso semanal remunerado deverá ser concedido no domingo pelo menos uma vez a cada três semanas. Para Mecias, a jornada condicionada à convenção ou acordo coletivo, proposta pela pasta federal, afeta a produtividade das empresas, aumenta os custos operacionais, encarece produtos e reflete no consumidor final. O autor do texto também argumenta que o formato compromete a arrecadação de impostos sobre o consumo e prejudica o desenvolvimento econômico, atingindo pequenos comerciantes e empreendedores.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

NINGUÉM MAIS QUER SER PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Novamente escrevo triste e envergonhado pelos rumos da universidade e principalmente por nossas faculdades de medicina. Nossos governantes gostam da quantidade e não da qualidade.

O ProUni (Programa Universidade para Todos) oferece bolsas de estudo para o ensino superior. Visa aumentar as oportunidades para estudantes de baixa renda. O programa é louvável, mas esquece de incentivar e qualificar o motor dessa nova corrente, que são os professores universitários.

É um programa similar ao “Mais Médicos”. A meta é aumentar o número de profissionais, isto é, novamente aumentar a quantidade e não a qualidade dos novos médicos. As novas faculdades de medicina não possuem corpo docente qualificado e vão produzir alunos mais desqualificados ainda. Faltam até médicos nas novas cidades premiadas politicamente.

O MEC ainda não expôs publicamente os critérios de autorização para criação das novas faculdades de medicina e responde na Justiça questionamento do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Entretanto, se existem faculdades de medicina sobrando, faltam professores universitários. Ser professor é uma profissão desafiadora, que exige constante atualização. É estudo para toda vida! Exige conhecimento,

compromisso e dedicação.

Até os dias de hoje, ser professor universitário era uma honra! Isso tudo acabou! Existe no ar um desencantamento!

Recentemente, recebi a notícia de que na universidade federal, no concurso para professor de cirurgia em ortopedia, só teve um escrito.

O critério mínimo para inscrição é que o candidato possua mestrado e doutorado. Conheço dezenas de colegas aptos para concorrer, mas desistiram! Por que, depois de estudarem 6 anos de graduação, 3 de residência médica, 2 de mestrado e 3 de doutorado, isto é 14 anos, desistem da docência?! A explicação é simples:

Três são os motivos: ideologização nefasta da universidade, más condições de trabalho e salários aviltados e desajustados.

A revisão salarial do professor universitário é urgente! Eles estão abandonando a carreira. Além do ensino, o professor universitário é a base da pesquisa e da produção científica. Nos últimos 2 anos, ela caiu 15% no Brasil. Menos conhecimentos significa menos resoluções para os desafios nacionais, desde as terapias médicas até a genética na agropecuária. É extremamente urgente reconhecer e pagar dignamente o professor universitário. Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**ROGÉRIO PONS DA
SILVA**

ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

Tenho acompanhado os movimentos e ações de divulgação para implantação das escolas cívico-militares, no Rio Grande do Sul. O movimento é legítimo e extremamente importante, esforçando-se para trazer mais qualidade ao ensino com disciplina como base, enaltecendo o respeito aos mestres e amor à pátria.

Quem tem mais de 50 anos de idade vai lembrar que estudamos em escolas com forte viés de civismo e disciplina. Filas organizadas por classe, cantar o hino nacional em datas comemorativas, ir para sala de aula em ordem e em silêncio.

Em aula, só falávamos quando chamado pelo professor. Levantar quando outro professor entrava na sala de aula. Respeito aos horários.

Evidente que num ambiente de mais disciplina e respeito, as possibilidades de um melhor aprendizado são potencialmente bem maiores. Mas, ainda sim, sem garantia de nada!

Entrando mais a fundo na questão, a educação é uma prestação de serviços de transferência de conhecimento através de profissionais treinados para este fim. Sendo o aluno, em última análise, o

beneficiário destes serviços, que nas escolas públicas são pagos por todos nós. Investimento de médio prazo para que tenhamos bons profissionais na sociedade. A nova escola, seja ela cívico-militar ou as antigas escolas públicas, devem implantar o que já tivemos, ou seja, educação baseada fortemente nos conceitos de causas e consequências.

Temos que ter a humildade de reconhecer que o sistema de aprendizado pelo “fluxo” faliu ! Sem avaliação da qualidade do ensino, tipo Código de Defesa do Consumidor, as escolas públicas seguem emitindo certificados de conclusão de ensino médio sem que o portador não domine nem a metade do conteúdo previsto.

É um estelionato, pois a escola atesta no certificado, mas sabe que o aluno não sabe! Os diplomas de escolas públicas atualmente têm seu “modus operandi” dos antigos passadores de cheques sem fundos.

As escolas têm que ir para o SPC, e quem assina o certificado para a prisão!

- Rogério Pons da Silva, jornalista e empresário industrial

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1776 - Publicada a Declaração da Independência norte-americana. A denominação "Estados Unidos da América" aparece pela primeira vez em um documento.
- 1810 - França ocupa Amsterdã.
- 1865 - Publicado o livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.
- 1946 - Independência das Filipinas.
- 1959 - Maria Esther Bueno se torna o primeiro atleta brasileiro a vencer um Grand Slam de tênis, no Torneio de Wimbledon.
- 1960 - Adoção da atual bandeira norte-americana, representando seus 50 Estados.
- 1997 - A nave não tripulada "Mars Pathfinder" pousa em Marte e mostra as primeiras imagens da superfície do planeta, após uma viagem espacial de 500 milhões de quilômetros.
- 2009 - Após oito anos fechada à visitação em decorrência dos ataques de 11 de setembro de 2001 em Nova York, a Estátua da Liberdade é reaberta ao público.
- 2012 - Descoberta de uma nova partícula no Modelo Padrão Atômico, conhecida como Bóson de Higgs, ou popularmente "Partícula de Deus", considerada essencial para desvendar a origem da massa dos objetos no universo e completar teorias da física atual.
- 2020 - Inundações na cidade japonesa de Kyushu matam ao menos 56 pessoas.

Nascimentos

- 1790 - George Everest, geógrafo galês (m. 1866).
- 1807 - Giuseppe Garibaldi, patriota italiano, que lutou pela unificação de seu país (m. 1882) e também no Rio Grande do Sul durante a Guerra dos Farrapos (1835-1845).
- 1866 - Emílio de Meneses, jornalista e poeta brasileiro, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) e mestre dos sonetos satíricos (m. 1918).
- 1883 - Rube Goldberg, cartunista norte-americano (m. 1970).
- 1898 - Gertrude Lawrence, atriz inglesa (m. 1952).
- 1910 - Gloria Stuart, atriz dos Estados Unidos (m. 2010).
- 1930 - João Loredó, ator brasileiro (m. 2012).
- 1936 - Oduvaldo Vianna Filho, dramaturgo, roteirista e ator

brasileiro (m. 1974).

- 1947 - Luciano do Valle, locutor esportivo, apresentador e empresário brasileiro (m. 2014).
- 1952 - Álvaro Uribe Vélez, 56º presidente da Colômbia.
- 1960 - Roland Ratzenberger, piloto austríaco de Fórmula 1 (m. 1994).
- 1966 - Rosalia de Souza, cantora brasileira.
- 1970 - Adriana Garambone, atriz e cantora brasileira.
- 1983 - Isabeli Fontana, modelo brasileira.
- 1985 - Mariana Rios, atriz e cantora brasileira.
- 1995 - Post Malone, rapper, ator e compositor norte-americano.

Falecimentos

- 1789 - Cláudio Manuel da Costa, jurista e poeta lusobrasileiro (n. 1729),
- 1826 - Thomas Jefferson, cientista, inventor e terceiro presidente norte-americano (n. 1743).
- 1831 - James Monroe, político norte-americano (n. 1758).
- 1848 - François-René de Chateaubriand, escritor francês (n. 1768).
- 1910 - Giovanni Schiaparelli, astrônomo italiano (n. 1835).
- 1920 - Max Klinger, pintor, escultor e artista gráfico alemão (n. 1857).
- 1922 - Lothar von Richthofen, aviador alemão (n. 1894).
- 1934 - Marie Curie, cientista polonesa (n. 1867).
- 1938 - Suzanne Lenglen, tenista francesa (n. 1899).
- 1948 - Monteiro Lobato, escritor brasileiro (n. 1882).
- 1953 - Marcelo Tupinambá, compositor brasileiro (n. 1889).
- 1992 - Astor Piazzolla, bandolinista e compositor argentino, principal nome do tango moderno (n. 1921).
- 1994 - Roberto Burle Marx, arquiteto, paisagista e pintor brasileiro (n. 1909).
- 2002 - Laurent Schwartz, matemático francês (n. 1915).
- 2003 - Barry White, cantor e compositor norte-americano (n. 1944).
- 2007 - José Agrippino de Paula, escritor brasileiro (n. 1937).
- 2009 - Robert Louis-Dreyfus, empresário francês (n. 1946).
- 2020 - Martha Rocha, modelo e Miss Brasil de 1954 (n. 1936).
- 2023 — Siqueira Campos, político brasileiro (n.1928).

Inter tenta liberar Vitão para duelo contra o Vitória.

Fora das quatro linhas, o Inter se movimenta para contar com Vitão no duelo diante do Vitória, pela retomada do Campeonato Brasileiro, marcado para o dia 12 de julho, no Beira-Rio. O zagueiro foi suspenso pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) após declarações polêmicas concedidas ao fim da derrota por 4 a 2 para o Corinthians, na Neo Química Arena, em São Paulo.

No total, o defensor recebeu punição de dois jogos de suspensão. Na tentativa de liberar o camisa 4 para o próximo compromisso, o Colorado entrou com um pedido de efeito suspensivo, que, se aceito, permitirá que ele atue normalmente contra o Vitória.

O defensor colorado foi denunciado no artigo 243-F, por “ofender alguém em sua

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



No total, o defensor recebeu punição de dois jogos de suspensão.

honra, por fato relacionado diretamente ao desporto”. A pena prevê multa de R\$ 100 a R\$ 100 mil, e suspensão de uma a seis partidas. A acusação diz respeito à entrevista concedida ainda no gramado da Arena Corinthians.

Vitão havia se manifestado publicamente após o resul-

tado negativo contra o Corinthians, dizendo: “A gente sabe que aqui é sempre assim. Nosso time veio de uma sequência muito boa, mas infelizmente aqui dentro a gente sempre tem que jogar contra 12. Nunca o que o Bruno Henrique fez é falta para segundo amarelo. No gol anu-

lado, o Yuri Alberto já tinha cartão e tinha que ter tomado outro. Mas é normal. Teve o pênalti do Wesley que o VAR nem chamou para olhar. Quando colocam árbitro cagado para apitar jogo, vai ser assim mesmo. É 11 contra 12 nesta porcaria aqui”, relatou, indignado.

No julgamento, em primeira instância, o advogado Rogério Pastl sustentou em defesa do jogador. “Vitão é um zagueiro e a manifestação sintetiza esse tamanho de erro de arbitragem que aconteceu no jogo e dos critérios que prejudicaram muito o Internacional. As reclamações são contextualizadas e proporcionais a quantidade de erros graves, proferidas no calor após o jogo a beira do gramado”, disse.

Volante do Botafogo que jogou o Mundial de Clubes entra na mira do Grêmio.

O Grêmio se prepara para realizar mudanças significativas em seu elenco com a abertura da janela de transferências, marcada para o dia 10 de julho. A expectativa é de entradas e saídas no plantel, à medida que a direção busca reforçar o grupo e, ao mesmo tempo, avalia propostas por alguns atletas.

De acordo com reportagem veiculada pela ESPN, o clube gaúcho demonstrou interesse em Danilo Barbosa, atualmente vinculado ao Botafogo até o final de 2025. O meio-campista, de 29 anos, passou por equipes como Vasco, Palmeiras, Benfica, Braga, Valencia e Nice, e atua no Alvinegro carioca desde 2022. Com títulos importantes na bagagem, incluindo a

Libertadores e o Campeonato Brasileiro, Danilo participou de 14 confrontos neste ano, dois deles válidos pelo Mundial de Clubes, realizado nos Estados Unidos.

Além de um volante, a comissão técnica também prioriza a chegada de um novo defensor para suprir a ausência de Rodrigo Ely, que se recupera de cirurgia no joelho e só deve estar à disposição novamente em 2026. Um dos nomes analisados foi o de Adryelson, mas as conversas com o Lyon esfriaram devido ao alto valor exigido pelo clube francês.

Por outro lado, a permanência de Cristian Pavón é incerta. Com três gols e quatro assistências em 21 atuações na temporada, o argen-

Vitor Silva/Botafogo



Pela equipe cariosa, Danilo Barbosa atuou em dois jogos do Mundial de Clubes.

tino despertou o interesse do Boca Juniors. Caso o atacante opte por retornar ao futebol de seu país, a direção gremista já estuda alternativas para preencher a vaga.

A administração do clube

estipulou um teto de 4 milhões de euros (cerca de R\$ 25 milhões) para investir em reforços durante o período de contratações, que se estende até 2 de setembro.

Tênis de mesa: Calderano tem visto negado para competir nos Estados Unidos, por ida a Cuba em 2023.

Campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, medalha de prata no Mundial e vindo da conquista do WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia, sua oitava taça no WTT, no fim de semana passado, Hugo Calderano estava empolgado em manter a boa fase na etapa de Las Vegas do circuito Mundial. Mas acabou proibido de entrar nos Estados Unidos e usou suas redes sociais nesta quinta-feira para lamentar o “impedimento burocrático.”

“Infelizmente não poderei disputar o WTT Grand Smash em Las Vegas devido a um impedimento burocrático para entrada nos Estados Unidos. Lamento ficar fora de uma das mais importantes competições da temporada por questões que fogem do meu controle, especialmente vindo de resultados tão positivos. É frustrante”, lamentou o brasileiro, número 3 do ranking mundial.

A Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) também lamentou o ocorrido. “Segundo comunicado do próprio atleta, divul-

ITTF/Divulgação



“Infelizmente não poderei disputar o WTT Grand Smash em Las Vegas devido a um impedimento burocrático”, disse o brasileiro.

gado há pouco, Hugo Calderano foi impedido de viajar aos EUA e ficará fora do WTT Grand Smash Las Vegas, que começa hoje. A CBTM lamenta profundamente o ocorrido e espera que o episódio não comprometa a brilhante trajetória do atleta.”

O brasileiro possui cidadania portuguesa, desta maneira necessitaria somente informar a sua entrada nos Estados Unidos por meio do Sistema Eletrônico para Autorização de Viagem (ESTA, em inglês), visto que países da União Europeia fazem parte do Programa de Isenção de Visto.

Foi justamente o que Hugo Calderano fez. Ocorre que, diante do prazo maior do que o habitual para

confirmação por parte das autoridades norte-americanas, ele acabou entrando em contato com a Alfândega e Proteção de Fronteiras (CPB). A informação é de que não estava mais elegível para a dispensa de visto por ter ido a Cuba em 2023 para a disputa do Campeonato Pan-Americano e do evento de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, eventos organizados pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF).

Com a informação, o brasileiro precisou solicitar um visto regular emergencial. O mesatenista recebeu apoio da Associação de Tênis de Mesa dos Estados Unidos (USATT) e do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Esta-

dos Unidos (USOPC), tendo seu agendamento emergencial aprovado. Mas, não havia disponibilidade para uma entrevista consular que lhe permitisse chegar a tempo do início da competição e ele acabou se tornando grande desfalque da edição de Las Vegas do circuito.

“Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos Estados Unidos utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil.”

(Com informações do O Estado de S.Paulo)

Frio aumenta risco de infarto e AVC em até 30% no inverno; veja como se proteger.

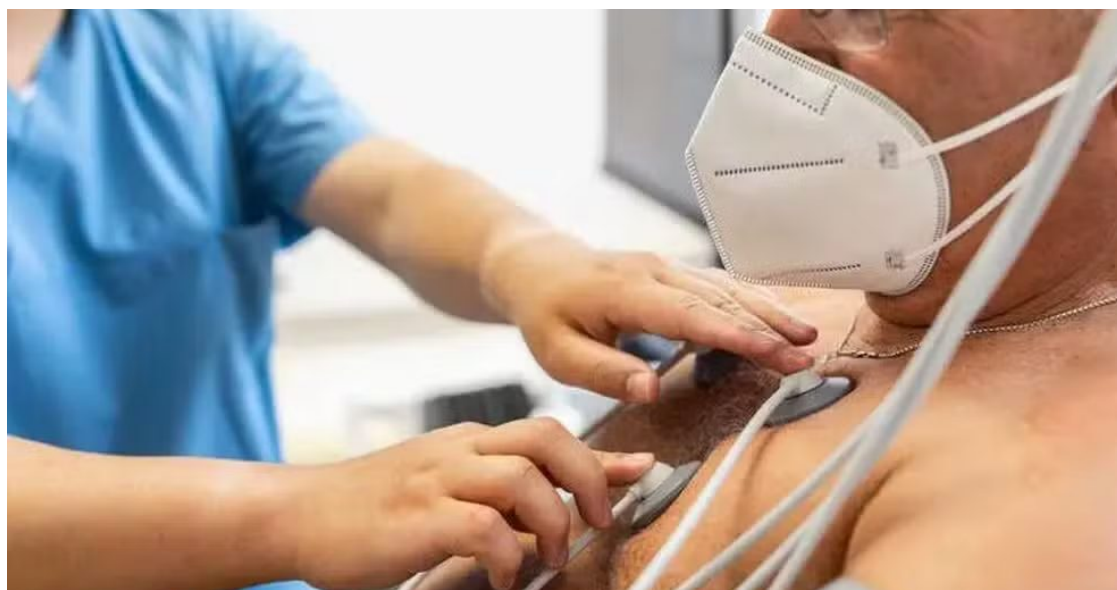
O período de inverno exige atenção redobrada com a saúde cardiovascular. Segundo médicos, as baixas temperaturas provocam alterações no organismo que podem elevar o risco de infarto em até 30%.

E não é só o coração que sofre com o frio. O risco de acidente vascular cerebral (AVC) cresce 20%, principalmente quando as temperaturas ficam abaixo dos 14 °C.

Cardiologista da Clínica Sartor e pesquisador da Unidade Clínica de Aterosclerose do Instituto do Coração (Incor), Henrique Trombini Pinesi explica que o frio causa vasoconstrição — estreitamento dos vasos sanguíneos — como uma forma de preservar o calor corporal.

Isso aumenta a pressão arterial e exige mais esforço do coração, o que pode desencadear eventos graves, especialmente em pessoas com fatores de risco.

“Há liberação de hormônios como adrenalina, que elevam a frequência cardíaca e a pressão. Esses efeitos somados aumentam o risco de infarto e AVC,



principalmente entre pacientes vulneráveis”, explica o médico.

Quem está mais vulnerável?

Entre os grupos de maior risco, estão idosos, tabagistas e pessoas com hipertensão, diabetes e colesterol elevado. Pacientes com histórico de doenças cardiovasculares, como infarto, insuficiência cardíaca ou arritmias, também ficam mais suscetíveis.

Segundo Daniel Marotta, chefe da equipe de cardiologia da unidade Santana do Hospital São Camilo, homens a partir dos 55 anos e mulheres acima dos 65 já têm maior risco cardiovascular. “Se essa população também tem comorbidades, o risco aumenta ainda mais no frio”, afirma.

Ambos os especialistas detalham alguns sintomas que servem de alerta quando algo não vai bem no organismo:

Sinais de infarto: Dor ou pressão no peito, que pode irradiar para braços, costas ou mandíbula; Falta de ar; Suor frio; Náuseas e mal-estar.

Sintomas de Acidente Vascular Cerebral (AVC): Fraqueza ou dormência em um lado do corpo; Dificuldade para falar ou entender; Perda súbita de visão; Tontura intensa.

Em qualquer um dos casos, é fundamental procurar atendimento médico imediato.

Cuidados recomendados

Para reduzir os riscos, os especialistas recomendam medidas diárias. Tais como:

Manter-se agasalhado e evitar exposição prolongada ao frio; Continuar tomando as medicações regularmente; Fazer exercícios físicos, mesmo que dentro de casa; Controlar a pressão arterial, o colesterol e a glicemia; Ter uma alimentação equilibrada e evitar alimentos gordurosos e com excesso de sal; Hidratar-se adequadamente, mesmo com menor sensação de sede.

“O uso de aquecedores e banhos muito quentes também merece atenção. Mudanças bruscas de temperatura podem causar picos de pressão e até arritmias. O ideal é manter a temperatura corporal estável”, orienta Pinesi.

Implante contraceptivo hormonal será oferecido pelo SUS.

O implante contraceptivo popularmente conhecido como Implanon será disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, a opção é considerada vantajosa em relação aos demais contraceptivos em razão da longa duração – age no organismo por até três anos – e alta eficácia.

Em nota, a pasta informou que a decisão de incorporar o contraceptivo ao SUS foi apresentada na quarta-feira (2) durante a reunião da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

A portaria que oficializa a incorporação do contraceptivo deve ser publicada nos próximos dias. A partir da publicação, áreas técnicas da pasta terão 180 dias para efetivar a oferta, o que envolve etapas como atualização de diretrizes clínicas, aquisição e distribuição do insumo, capacitação e habilitação de profissionais, entre outras ações.

Fernando Frazão/ABR



“Os Larc são reversíveis e seguros”, destacou a pasta.

A previsão é que o medicamento esteja disponível em unidades básicas de saúde (UBS) a partir do segundo semestre. O plano, segundo o ministério, é distribuir 1,8 milhão de dispositivos, sendo 500 mil ainda este ano. O investimento será de cerca de R\$ 245 milhões – atualmente, a unidade do produto custa entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil.

“Além de prevenir a gravidez não planejada, o acesso a contraceptivo também contribui para a redução da mortalidade materna, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU”, destacou a pasta, ao citar o compromisso de reduzir em 25% a morta-

lidade materna geral e em 50% a mortalidade entre mulheres negras até 2027.

Entenda

O implante subdérmico Implanon é um método contraceptivo de longa duração e alta eficácia. Ele atua no organismo por até três anos, sem necessidade de intervenções durante esse período. Após o prazo, o implante deve ser retirado e, se houver interesse, um novo implante pode ser inserido imediatamente.

A inserção e a retirada do dispositivo devem ser realizadas por médicos e enfermeiros qualificados. Por esse motivo, segundo o ministério, a ampliação da oferta será acompanhada de estratégias de forma-

ção teórica e prática desses profissionais. Ainda de acordo com a pasta, a fertilidade é retomada rapidamente após a remoção.

Entre os contraceptivos oferecidos pelo SUS, apenas o DIU de cobre é classificado como Larc — sigla em inglês para contraceptivos reversíveis de longa duração. O método é considerado mais eficaz no planejamento reprodutivo por não depender do uso contínuo ou correto por parte da usuária, como ocorre com anticoncepcionais orais ou injetáveis.

“Os Larc são reversíveis e seguros”, destacou a pasta.

Por que ir ao banheiro por precaução é ruim para saúde? O que diz a medicina.

Quando crianças, muitos de nós éramos incentivados a fazer xixi antes de sair de casa ou sempre que um banheiro estivesse por perto. Havia um bom motivo: usar o banheiro por precaução ajudava a evitar acidentes, especialmente entre crianças que tendem a “segurar” a urina. O hábito continua na fase adulta. Urologistas chamam essa prática de micção por conveniência ou micção proativa, e pessoas de todas as idades a praticam, muitas vezes antes de sair de casa ou de dormir.

“Fazer isso ocasionalmente não causa grandes danos”, diz Ariana Smith, professora de urologia da Escola de Medicina Perelman da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos (EUA). “Mas repetir o hábito várias vezes ao dia pode aumentar o risco de problemas na bexiga, por interferir no circuito natural de comunicação entre bexiga e cérebro.”

Como urinar “por precaução” afeta a saúde da bexiga?

Para entender por que essa prática pode ser prejudicial, é preciso saber como a bexiga funciona. À medida que os rins filtram o sangue para eliminar resíduos, produzem urina, armazenada na bexiga. As mulheres podem armazenar até 500 mililitros de urina (cerca de dois copos); os homens, até 700 mililitros (quase três copos).

Normalmente sentimos vontade de urinar bem antes de atingir esse limite, quando a bexiga contém entre 150 e 250 mililitros. Conforme enche, a bexiga envia sinais nervosos ao cé-

rebro avisando que é hora de ir ao banheiro.

Especialistas explicam que, ao urinar “por precaução”, a bexiga começa a avisar o cérebro cedo demais, antes de atingir a quantidade normal.

“Essa interferência pode reduzir a capacidade da bexiga ao longo do tempo”, explica Siobhan Sutcliffe, epidemiologista e professora de cirurgia na Universidade de Washington (EUA).

Como resultado, alerta Smith, você pode sentir desconforto em situações em que não pode usar o banheiro imediatamente.

“Urinar antes da necessidade também pode levar ao esforço excessivo. Isso coloca pressão adicional sobre os músculos do assoalho pélvico, que sustentam a bexiga e outros órgãos, e pode enfraquecê-los”, diz Kathryn Burgio, psicóloga comportamental e professora emérita de geriatria e cuidados paliativos da Universidade do Alabama, em Birmingham (EUA).

Por essas razões, que urinar “por precaução” pode “contribuir para o desenvolvimento da bexiga hiperativa”, condição marcada por vontade frequente e urgente de urinar, explica Sutcliffe.

É possível quebrar o hábito?

A resposta curta é: sim. Pesquisadores descobriram que o cérebro tem mais controle do que imaginamos, ou como gosta de dizer Alayne Markland, chefe de geriatria da Universidade de Utah (EUA): “A mente controla a bexiga.”

“Se você quer reduzir as

Reprodução



Especialistas avaliam se urinar de forma proativa afeta a saúde da bexiga.

idas ao banheiro por precaução, pode tentar respiração profunda, distrações ou frases de reforço, como “eu estou no controle”, sugere Burgio.

Alguns pequenos estudos indicam que técnicas de atenção plena (mindfulness) podem ajudar a reduzir vontades repentinas e intensas de urinar. Mais pesquisas são necessárias, mas os especialistas acreditam que essas estratégias ajudam a reeducar a bexiga para enviar sinais apenas quando há uma quantidade maior de urina acumulada.

E se eu já tiver problemas urinários?

Se você já convive com condições como bexiga hiperativa ou incontinência urinária, há outras medidas que podem ajudar:

Procure um fisioterapeuta do assoalho pélvico: há um número crescente de pesquisas mostrando que a fisioterapia especializada pode ajudar a controlar melhor os momentos de urinar, explica Sutcliffe. Com orientação, os pacientes aprendem a ativar e fortalecer os músculos pélvicos para controlar a

bexiga.

“Ensinaamos as pessoas a esperar, respirar fundo e contrair os músculos do assoalho pélvico repetidamente”, diz Burgio. “Isso ajuda a acalmar a bexiga, fazendo com que a vontade passe.”

Controle o que você bebe: mudanças de estilo de vida, como moderação na ingestão de líquidos, também ajudam. Cafeína, álcool, bebidas ácidas e até alguns adoçantes artificiais podem irritar o revestimento da bexiga e provocar vontades frequentes. Reduzir a cafeína, segundo Smith, é algo que “consistentemente observamos como benéfico”, pois diminui a urgência e os episódios de vazamento.

Investigue outras condições de saúde: fale com um médico sobre sua saúde geral, já que doenças como diabetes ou apneia do sono podem causar aumento das vontades urinárias. Outros tratamentos, como medicamentos, também podem ser indicados.

Chá de hibisco ajuda no emagrecimento? Especialistas analisam.

Perda de peso, efeito “seca a barriga”, queima de gordura abdominal... Estes são apenas alguns dos termos relacionados às pesquisas sobre o chá de hibisco no Google. Mas será que a diminuição de alguns quilos é, de fato, uma consequência para quem inclui a infusão no dia a dia?

A pesquisadora Luciana Lopes, que investigou a relação entre hibisco e emagrecimento em experimentos in vitro conduzidos no departamento de Química da Universidade Federal de Lavras (UFLA), é enfática na resposta: considerando os estudos feitos até agora, não é possível confirmar tal benefício. Ela explica: “O processo de perda de peso envolve ativação de rotas metabólicas que mobilizem os estoques de energia, neste caso, os depósitos de gordura. Isso é possível quando se diminui a disponibilidade calórica, quando se aumenta o gasto calórico, ou associando as duas opções anteriores.”

Portanto, o “segredo” para perder peso não está condensado no chá de hibisco, concluem a especialista e mais estudos que se debruçaram sobre o potencial da planta nesse contexto.

O caminho para quem busca um meio de emagrecer, porém, não é uma novidade, segundo a pesquisadora. “Uma alimentação saudável e a prática

de exercícios físicos é a única opção segura, saudável e eficaz”, afirma.

Para a nutricionista Vanderlí Marchiori, especialista em fitoterapia e fundadora da Associação Paulista de Fitoterapia (APFIT), uma das razões para o hibisco ser ligado ao emagrecimento tem a ver com a presença de antocianinas. Ela explica que esses fitoquímicos, responsáveis pela cor vermelha do Hibiscus sabdariffa L. (nome científico da planta), contêm propriedades anti-inflamatórias e diuréticas, que podem motivar o uso da flor como meio alternativo e complementar à perda de peso.

Outros benefícios

Dentre os benefícios cientificamente comprovados, estudos citam que a flor de hibisco é rica em antioxidantes, como vitamina C e os ácidos polifenólicos, málico, cítrico e outros. Isso significa que a planta é aliada contra os radicais livres, moléculas instáveis capazes de danificar as células e aumentar o risco de diversas doenças.

Mas há outros efeitos do chá que seguem em estudo. O auxílio na retenção de líquidos é um deles, devido à ação diurética da bebida, assim como o potencial terapêutico relacionado ao controle da pressão arterial e o aumento do bom colesterol.

O que demanda cuidado, contudo, é a atribuição de efeitos milagro-

Reprodução



Chá de hibisco é rico em antioxidantes.

sos ou de cura para condições de saúde pela simples ingestão da infusão. “É um erro grave”, alerta Luciana. “O chá de hibisco pode ser ingerido, apresenta sabor agradável e é rico em antioxidantes. No entanto, atribuir efeitos farmacológicos como emagrecedor, anti-hipertensivo, imunomodulador, entre outros, não é adequado”, acrescenta.

Modo de preparo mais indicado

Para preparar a infusão de forma natural, é necessário utilizar somente a flor. O recomendado por Vanderlí é ferver a água e aguardar que ela esfrie um pouco, até atingir cerca de 80°C. Nessa temperatura, as medidas são de uma colher de sopa de hibisco para cada meio litro de água. Depois disso, basta tampar a infusão e deixá-la descansando, tendo atenção para consumir o chá em até 24 horas após o preparo.

Cuidados ao tomar chá de hibisco

Um dos principais cuidados é se certificar sobre a procedência da flor de hibisco antes de fazer o chá. Para isso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) criou uma cartilha com orientações para o uso de fitoterápicos. A recomendação é que a compra de chás comercializados como plantas medicinais sejam no formato seco, devidamente embalados e identificados com nome botânico.

Outro cuidado é evitar a bebida nos casos em que ela é contraindicada. Vanderlí destaca que o uso deve ser evitado por quem tem pressão baixa e hipotensão, além de problemas hepáticos ou renais.

Gestantes e lactantes também entram na lista, já que há estudos que abordam efeitos do chá de hibisco no útero, como contrações involuntárias, além de possíveis mutações no DNA.

Estudo viral analisa se estudantes que usam ChatGPT aprendem menos.

Quando Jocelyn Leitzinger pediu aos seus alunos que compartilhassem uma anedota pessoal sobre discriminação, percebeu que a vítima costumava se chamar Sally. "Estava claro que era um nome feminino comum para o ChatGPT", lamenta esta professora de Chicago. Seus alunos "nem sequer escreviam sobre suas próprias vidas", afirma Leitzinger, que ministra aulas de negócios e sociedade na Universidade de Illinois.

A professora calcula que cerca da metade de seus 180 alunos utilizou o ChatGPT de forma inadequada no semestre passado, inclusive ao escrever sobre as questões éticas que cercam a inteligência artificial (IA). Ela explica à AFP que não se surpreende com os resultados de uma pesquisa recente, que sugere que os estudantes que utilizam IA generativa para escrever seus trabalhos são menos críticos.

O estudo preliminar, que ainda não foi revisado por pares, se tornou viral nas redes sociais, ressoando claramente entre muitos docentes que enfrentam estas práticas. Desde sua publicação no mês passado, mais de 3 mil professores escreveram para a equipe de pesquisadores do MIT que realizou o trabalho, de acordo com a declaração de sua autora principal, Nataliya Kosmyna, à AFP.

O estudo

Para este estudo, 54 estudantes da área de Boston foram divididos em três grupos. Eles tinham que escrever redações de 20 minutos, o primeiro usando ChatGPT, o segundo utilizando um mecanismo de busca e o terceiro apenas suas próprias ideias. Os pesquisadores mediram a atividade cerebral dos estudantes durante sessões espaçadas por vários meses e dois professores avaliaram seus textos.

Os usuários do ChatGPT tiveram resultados significativamente piores do que os que utilizaram apenas a cabeça. Os eletroencefalogramas mostraram que diferentes regiões dos seus cérebros se conectavam entre si com menos frequência.

Além disso, mais de 80% dos usuários da IA não poderiam citar nenhum fragmento da redação que acabaram de escrever, em comparação com 10% de cada um dos outros dois grupos. No final da terceira sessão, pareciam se limitar principalmente a copiar e colar.

Textos sem alma

Os professores responsáveis por corrigir seus textos declararam que eram capazes de reconhecer facilmente aqueles "sem alma", escritos graças à IA. Embora a gramática e a estrutura estivessem corretas, faltavam criatividade, personalidade e uma reflexão profunda. Kosmyna, no entanto,

Reprodução



Os usuários do ChatGPT tiveram resultados significativamente piores do que os que utilizaram apenas a cabeça.

qualifica as interpretações do estudo feitas por alguns veículos de comunicação, segundo as quais a IA torna as pessoas estúpidas ou mais preguiçosas.

Durante a quarta sessão, o grupo que até então só havia usado seu cérebro foi convidado a usar o ChatGPT pela primeira vez... e mostrou um nível ainda maior de conectividade neuronal, aponta. É muito cedo para tirar conclusões de uma amostra tão pequena, segundo a pesquisadora, que exige mais estudos sobre como utilizar melhor as ferramentas de IA para facilitar o aprendizado.

Ashley Juavinett, neurocientista na Universidade da Califórnia em San Diego, que não participou do estudo, também critica algumas das "extrapolações" feitas a partir do estudo. "Este artigo não fornece evidências suficientes nem rigor metodológico para tirar conclusões sobre

o impacto dos grandes modelos linguísticos no cérebro", declarou.

Para Leitzinger, no entanto, esses resultados coincidem com sua percepção de como a escrita de seus alunos mudou desde a chegada do ChatGPT em 2022, com menos erros ortográficos, mas também menos autenticidade.

A chegada da inteligência artificial é frequentemente comparada à introdução das calculadoras, que obrigou os professores a mudar seus métodos. Leitzinger teme que os alunos não precisem mais de conhecimentos básicos antes de utilizar a IA, pulando a etapa essencial da aprendizagem.

"Escrever é pensar; pensar é escrever. Se eliminamos este processo, o que resta do pensamento?", questionou. As informações são da agência de notícias AFP.

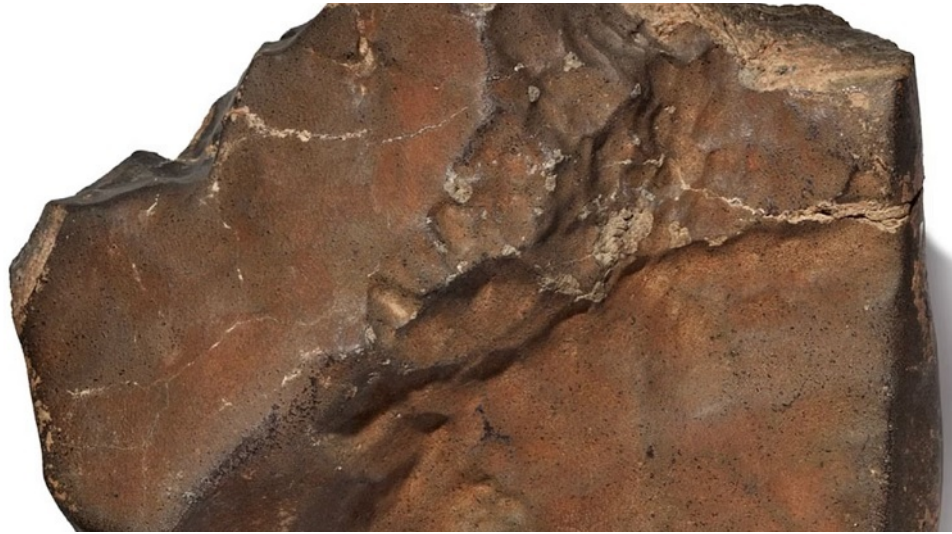
Maior fragmento de Marte na Terra será leiloado; saiba quanto deve custar.

O maior fragmento de Marte já encontrado na Terra, um meteorito de 24,67 quilos, identificado oficialmente pelo código NWA 16788, será leiloado pela Sotheby's, em Nova York, no dia 16 de julho. A expectativa da casa de leilões é arrecadar até US\$ 4 milhões (cerca de R\$ 21,8 milhões) com o negócio.

O meteorito foi descoberto em 16 de novembro de 2023 por um caçador desses objetos em um trecho do Deserto do Saara em Agadez, no Níger, país da África.

Exames confirmaram que ele é proveniente de Marte, de onde se desprendeu provavelmente devido ao impacto de um asteroide. Depois disso, o meteorito viajou 362 milhões de quilômetros até cair no Saara, acredita-se que pouco antes de ser descoberto.

Divulgação



Maior pedaço de Marte na Terra vai a leilão no próximo dia 16: expectativa de arrecadar até 4 milhões de dólares.

O NWA 16788 foi validado e publicado na 113ª edição do Meteoritical Bulletin (2025), publicação de referência em ciência meteorológica. Antes de ser leiloado, o meteorito foi exibido publicamente na Agência Espacial Italiana, em Roma, durante a Noite Europeia dos Pesquisadores de 2024, e em uma galeria particular em Arezzo, na Toscana, também na Itália.

77 mil meteoritos

Dos mais de 77 mil meteoritos registrados na Terra, apenas cerca de 400 são comprovadamente de Marte. Juntos, pesam 374

quilos. Com quase 25 quilos, a peça que vai a leilão pesa 6,5% desse total e é 70% maior que o segundo maior meteorito de Marte conhecido na Terra.

Segundo a Sotheby's, o NWA 16788 é coberto por uma crosta de fusão marrom-avermelhada, que lhe confere "inconfundível tonalidade marciana". Regmaglitos, ou depressões superficiais formadas pelo aquecimento por atrito durante a rápida descida pela atmosfera terrestre, também são visíveis na superfície do meteorito.

Uma porcentagem significativa (21,2% em volume) do NWA 16788 é composta por um vidro conhecido como maskelynite, produzido porque um asteroide atingiu a superfície de Marte com tanta força que metamorfoseou o feldspato original da rocha por meio de calor e pressão intensos, impulsionando também esse pedaço de Marte para fora da superfície do planeta.

Os lances podem ser oferecidos pela internet. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gramado e Santiago são os destinos preferidos dos brasileiros para estas férias; veja ranking.

Gramado (na Serra Gaúcha) e Santiago do Chile são os destinos (nacional e internacional, respectivamente) mais buscados pelos brasileiros para as férias de julho, segundo dados inéditos da Decolar. A agência de viagens online registrou alta de 12% na busca dos consumidores por hospedagens, na comparação com o mesmo período em 2024. E listou os 20 locais mais pesquisados, dentro e fora do país.

São eles, no Brasil: 1) Gramado; 2) Rio de Janeiro; 3) Maceió; 4) Porto Seguro; 5) Porto de Galinhas; 6) Natal; 7) Fortaleza; 8) João Pessoa; 9) Salvador; 10) São Paulo; 11) Foz do Iguaçu; 12) Maragogi; 13) Recife; 14) Campos do Jordão; 15) Caldas Novas; 16) Aracaju; 17) Florianópolis; 18) Curitiba; 19) Balneário Camboriú, e 20) Penha (SC, onde fica o parque Beto Carrero World).

O ranking de 2024, também elaborado pela Decolar, era liderado por Recife, Maceió e Porto Seguro. Gramado não aparecia na lista: àquela altura, o Rio Grande do Sul sofria com as enchentes.

Já a lista da preferência internacional para julho de 2024 inclui: 1) Santiago; 2) Bariloche; 3) Buenos Aires; 4) Punta Cana; 5) Orlando; 6) Cancún; 7) Paris; 8) Nova York; 9) San Andrés (na Colômbia); 10) Ushuaia (na Argentina); 11) Cartagena; 12) Roma; 13) Lisboa; 14) Montevidéu; 15) Cusco; 16) Mendoza; 17) Miami; 18) Curaçao; 19) Aruba, e 20) Dubai.

A capital chilena já estava na posição mais destacada em 2024 e 2023. Buenos Aires e Bariloche também estavam no pódio do ano passado, mas invertiram as posições (o destino de inverno ultrapassou a capital argentina nesta temporada).

Temporada de inverno

O Brasil se prepara para uma alta temporada de inverno aquecida neste mês de julho. Durante as férias escolares, empresas aéreas nacionais vão disponibilizar mais de 11 milhões de assentos em 68,3 mil voos domésticos, um crescimento de 6% na comparação com o mesmo período do ano passado. O levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), a partir de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), confirma o fortalecimento do setor como motor de desenvolvimento do turismo no país.

A malha aérea registra ampliação em todas as regiões brasileiras, com destaque para Rio de Janeiro (+10%), São Paulo (+5%) e Brasília (+6,4%). No Nordeste, o aumento das rotas entre a capital federal e Pernambuco (+44%); Bahia (+17%); São Paulo e Paraíba (+20%); Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte (+10%) evidenciam o avanço da demanda por destinos de sol e praia, sendo que Bahia (+7%) e Ceará (+5%) também apresentam expansão na oferta de voos.

“Estamos vivendo um

Reprodução



Gramado (na Serra Gaúcha) e Santiago do Chile são os destinos mais buscados pelos brasileiros para as férias de julho.

momento especial do turismo brasileiro, com mais voos, mais rotas e mais pessoas viajando pelo país, fortalecendo a nossa economia e posicionando o Brasil como um destino cada vez mais atrativo, acessível e preparado para receber bem”, destaca o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Com reforços estratégicos, a Gol Linhas Aéreas, por exemplo, anunciou mais de 27,5 mil pousos e decolagens na alta temporada de inverno, um acréscimo de 10% em relação a julho de 2024. Serão 4,9 milhões de assentos domésticos, com destaque para o Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro (RJ), onde a empresa concentra 70% da oferta de voos internos no país. Destinos como Salvador (BA), Jericoacoara (CE), São Luís (MA), Foz do Iguaçu (PR) e Caldas Novas (GO) também receberão novos voos e frequências.

A LATAM Airlines Brasil também fortaleceu sua atu-

ação, com mais de 1.300 viagens extras entre 23 de junho e 10 de agosto. A companhia estima transportar até 4,1 milhões de passageiros no período, totalizando 23,1 mil voos domésticos. Além disso, a LATAM lançou uma nova rota sazonal ligando São Paulo (Aeroporto de Congonhas) e Aracaju, com viagens diretas aos fins de semana.

A lista de rotas ampliadas inclui os trajetos de São Paulo (SP) para Porto Seguro (BA); Belo Horizonte (MG), Ilhéus (BA), Jericoacoara (CE) e Manaus, além de conexões em Brasília (DF), Fortaleza (CE) e Recife (PE) para diversos destinos do Norte e Nordeste do país. A LATAM opera atualmente a maior malha aérea de sua história no Brasil, com voos para 52 aeroportos e uma previsão de crescimento de até 8% na oferta de assentos domésticos em 2025. As informações são do jornal O Globo e do Ministério do Turismo.

Renato Portaluppi muito além do Fluminense: namoro com Luma de Oliveira, foto nu e ator de novelas.

Quem vê o senhor bonito, com seus cabelos bem grisalhos, metido invariavelmente em jeans lavados, camisas sociais e, às vezes, um boné na cabeça, gritando às margens de um campo de futebol, tem a certeza que o tempo foi generoso com Renato Portaluppi. Aos 62 anos, o técnico do Fluminense tem é história pra contar. E todas estão relacionadas direta ou indiretamente ao futebol.

Nesta sexta-feira (4), ele tem pela frente a missão de vencer com sua equipe o Al-Hillal pelas quartas de final do Mundial de Clubes. Se passar da fase, mais um capítulo desse livro será escrito. Mas é fora das quatro linhas, porém, que o ex-atleta, considerado algumas vezes o melhor jogador do Brasil em sua época e ainda um símbolo sexual dos anos 1980, possui uma narrativa para poucos.

Renato foi um dos homens mais cobiçados do país e, como tal, aproveitou. Assumidamente mulherengo, ele chegou a contabilizar que por sua cama (ou fosse lá onde fosse) já passaram 5 mil mulheres. Isso até 2008, quando deu a seguinte declaração numa entrevista ao "Meia Hora".

"Vou contar uma parada para você e acredite se quiser. Eu refiz as minhas contas e che-

guei à conclusão de que há muito tempo ultrapassei a marca das três mil transas. contei, recontei e cheguei à conclusão de que já transei com nada mais nada menos que cinco mil mulheres. Nunca ninguém fez tanto sexo. Eu sou um verdadeiro fenômeno!", afirmou Renato Portaluppi.

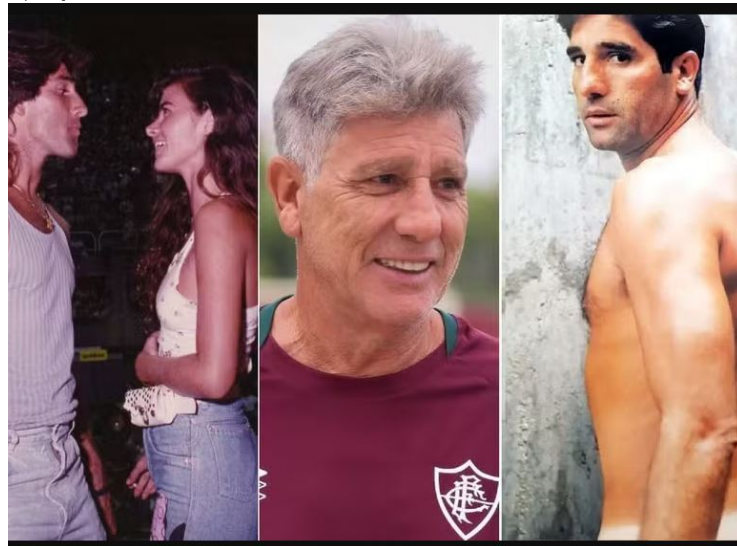
Entre essas conquistas aparecem nomes como Solange Gomes, que relatou em sua biografia o caso que os dois tiveram, Edna Velho, mãe de um filho de Romário, e Luma de Oliveira. Com a modelo e ex-atriz, o jogador namorou durante sete meses, no início dos anos 90. Luma e Renato eram o tipo de casal que todo mundo gosta de ver: lindos, jovens e sarados.

A fama de mulherengo, no entanto, e as puladas de cerca nas muitas concentrações, puseram fim ao relacionamento. Luma também já admitiu não ter sido exemplo de fidelidade na juventude, principalmente quando era traída. Dava o troco.

Apesar desse currículo digno de Casanova, Renato Portaluppi é casado há 35 anos com Maristela Bavaresco. Os dois se conheceram ainda adolescentes, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, e, para muitos, vivem uma relação aberta. Mas não é o que ele diz.

No início de 2020, uma nova crise abalou a re-

Reprodução



Renato Portaluppi: amores e polêmicas do técnico do Fluminense.

lação dos dois. Renato teria se envolvido seriamente com outra mulher e Maristela pediu o divórcio. O momento, no entanto, foi, mais uma vez, superado por ela, que já tinha encarado um caso extraconjugal de Renato, que se tornou público e gerou frutos. Renato Gaúcho teve uma filha fora do casamento. Carol Portaluppi é fruto do breve relacionamento do técnico com Carla Cavalcanti, jornalista e ex-apresentadora de TV.

"Esse problema de mulheres... Acho que, acima de tudo, Glória, eu deixo bem clara uma coisa desde o início: eu sou noivo, pretendo casar, então elas já sabem da minha vida particular. Elas aceitam ou não o meu jogo", disse ele numa entrevista a Glória Maria, referindo-se a eterna noiva.

Foi também nesse período de muita noitada e

gols que Renato experimentou atuar. Ele fez uma ponta em "Quatro por quatro", de 1994, e foi "iluminado" pelos deuses do teatro, chegando a dizer que sonhava ser ator, mas que "sua timidez não permitia tanto".

A timidez, porém, não apareceu quando ele topou posar nu para uma revista. Ele foi a primeira capa da "Íntima", em 1999, irmã mais nova da "G Magazine", e voltada ao público feminino. A promessa, além das cifras, foi de que não haveria fotos de nu frontal, e Renato topou virar modelo, mostrando apenas o tórax e o bumbum com marca de sunga, evidenciando o corpo que deixou muita gente babando nas areias de Ipanema, bairro onde mora na Zona Sul carioca. As informações são do jornal Extra.

Filho de Malu Mader causa revolta nas redes sociais com comentário polêmico sobre brasileira morta na Indonésia.

Enquanto o Brasil acompanhava com comoção o desfecho do caso Juliana Marins, a jovem brasileira de 26 anos que morreu durante uma trilha no Monte Rinjani, na Indonésia, um comentário destoante interrompeu a corrente de empatia. João Mader Bellotto, filho da atriz Malu Mader e do músico Tony Bellotto, usou as redes sociais para opinar sobre a morte de Juliana.

“Não tenho pena nenhuma”, escreveu o ator e escritor, num dos trechos mais duros de sua publicação. A declaração repercutiu rapidamente e dividiu internautas entre o direito à livre opinião e a insensibilidade diante de uma tragédia.

A crítica de João veio em forma de texto nos stories, acompanhado de vídeos de outros turistas enfrentando a mesma trilha. “Isso sim é se colocar em risco. Vamos combinar, né. Curioso que essas pessoas não são punidas feito outras que não se colocam em risco em momento algum”, afirmou, antes de questionar a ausência de alguém que pudesse ter impedido Juliana de seguir viagem: “Fico pensando: Essas pessoas não têm família? Mãe, pai? Pra fazer uma merda dessas? Buscam tanto a morte trágica, que uma hora a morte trágica vem. Eu não tenho pena nenhuma.”

Diante da repercussão negativa, o post foi deletado. Mas João voltou a se manifestar mais

tarde, com um discurso menos inflamado, mas igualmente crítico: “Tem que proibir esses passeios, interditar. Por favor, não façam mais isso não, falo pela segurança de quem vai numa coisa dessas. É muito perigoso gente”, escreveu. Em outra postagem, afirmou que “internaria um parente” que tentasse fazer algo semelhante.

“Eu não só não iria, como se eu tivesse um parente que quisesse ir eu o internaria em uma clínica. Não é exagero, nem brincadeira, eu já vi gente que foi internada porque estava no aeroporto com passagem comprada pra Colômbia.” Após as novas postagens, João desativou os comentários de seus perfis.

Tragédia

Juliana Marins estava em viagem à Indonésia quando sofreu uma queda durante a subida ao Monte Rinjani, um vulcão ativo e ponto turístico bastante popular entre mochileiros. O acidente aconteceu no final de junho e mobilizou equipes de resgate locais, que conseguiram localizar o corpo da brasileira dias depois. A autópsia feita em Bali apontou múltiplas fraturas e lesões internas. Segundo o legista, Juliana teria sobrevivido por aproximadamente 20 minutos após o impacto.

O corpo da jovem chegou ao Brasil no dia 1º de julho e será sepultado em Niterói, sua cidade natal. Amigos, fa-

Reprodução



João Mader Bellotto, filho da atriz Malu Mader e do músico Tony Bellotto, usou as redes sociais para opinar sobre a morte de Juliana.

miliares e figuras públicas têm prestado homenagens e pedido respeito à memória de Juliana nas redes sociais. A família, inconformada com o laudo inicial, acionou a Justiça brasileira para solicitar uma nova autópsia, com o apoio da Defensoria Pública da União.

Juliana Marins era conhecida por seu estilo de vida ativo e pela paixão por esportes e natureza. Amigos próximos a descrevem como uma pessoa alegre, curiosa e determinada. Seu perfil nas redes sociais registrava diversas viagens e aventuras, sempre ligadas ao contato com ambientes naturais.

No momento em que seu corpo era trazido ao Brasil, sua irmã Mariana reforçou o apelo por respeito: “Não esqueçam”, disse ao deixar o Instituto Médico Legal no Rio de Janeiro.

Reações nas redes

O tom das declarações de João Mader gerou am-

pla rejeição. Internautas o acusaram de insensibilidade e desrespeito à dor da família. “Você não precisa transformar uma tragédia em palco para sua opinião sobre trilhas perigosas”, escreveu um seguidor antes dos comentários serem bloqueados. Outros levantaram questionamentos sobre a necessidade de empatia, independentemente das escolhas individuais feitas por Juliana.

Mesmo com os comentários restritos, a discussão ultrapassou os limites dos perfis pessoais e foi amplamente repercutida em perfis de fofoca e veículos de comunicação. Enquanto alguns internautas defenderam o direito de João expressar sua visão, a maioria destacou a falta de tato ao se referir à vítima e à sua família no momento de luto. As informações são do jornal O Globo.

Após sumiço das redes sociais, Anitta surgiu com aparência diferente, mais jovem e "com cara de filtro".

Sumida há mais de um mês das redes sociais e até de alguns compromissos profissionais por conta de uma infecção bacteriana, Anitta voltou a ser assunto ao surgir num álbum de férias com namorado, amigos e família. Mesmo ao lado de estrelas, como Ricky Martin, Naomi Campbell e Sofia Vergara, o que chamou mesmo atenção dos seguidores foi o novo rosto da cantora, que muitos acharam com "cara de filtro".

A pele bem lisinha e esticada, sem rugas de expressão, bolsa sob os olhos e manchas visíveis, porém, nada tem com os inúmeros apps que existem por aí para minimizar o efeito do tempo. Foi mesmo ao bisturi, um "filtro bem antigo", que Anitta recorreu.

"O mais provável é que ela tenha se submetido a um lifting facial conhecido como Deep Plane Face Lifting, uma técnica mais moderna de rejuvenescimento em que não só a pele é esticada, popularmente falando, mas os tecidos moles, incluindo músculos, gordura, são reposicionados na mesma configuração original do rosto, ou seja, na posição que eles fica-

Reprodução/instagram



Anitta: procedimentos cirúrgicos e estéticos deram novo rosto para a cantora.

vam quando se era mais jovem", explica Fábio Barros, cirurgião buco-maxilo e especialista em harmonização facial.

Nessa técnica, o cirurgião libera os ligamentos que prendem os tecidos faciais, permitindo um reposicionamento mais livre e natural, e a sobra de pele é removida com suturas que minimizam a tensão, com poucas e imperceptíveis cicatrizes. O procedimento também tem a promessa de ser mais duradouro que um lifting facial do tipo normal e o tempo de recuperação pode levar de duas a três semanas. Antes de recorrer a ela, é bom saber que vai precisar retirar todas as substâncias com ácido antes injetadas no rosto e que é um procedimento mais invasivo, com riscos grandes de

complicações.

Mas este não foi o único procedimento feito por Anita no último trimestre. A cantora também fez um lip lift para ficar com os lábios mais carnudos e dar adeus ao preenchimento com ácido hialurônico.

"Essa é uma cirurgia que faço bastante no consultório e consiste em diminuir a distância da base nasal até o lábio superior. Com isso, o lábio sobe e fica essa sensação de boca preenchida. Na realidade, é a pele que reposicionamos. Mas não é todo paciente que tem essa indicação. Normalmente ela é para pessoas mais velhas, que vão perdendo esse contorno com o passar dos anos, e também para quem tem a partir de 15

início da boca e o nariz", conta Fábio.

O especialista diz ainda que só os procedimentos cirúrgicos não mantêm sozinho um rosto jovem, como o de Anitta, e cita os bioestimuladores de colágeno como os maiores aliados no pré e pós-operatório.

Giovanna Antonelli, Brad Pitt, Kris Jenner, Lindsay Lohan, Demi Moore, Ricky Martins e Danielle Winits são alguns dos famosos que, recentemente, surpreenderam os fãs ao surgirem com sua "cara de filtro" e traços da adolescência. O lifting milagroso, no entanto, custa caro. Estima-se que Anitta tenha pago em torno de R\$ 120 mil para voltar alguns de seus 32 anos no tempo.

Quem é Suzy Camacho, atriz indiciada por desvio milionário de dinheiro de ex-marido.

A atriz e psicóloga Suzy Camacho, 64 anos, foi indiciada pela Polícia de São Paulo por um suposto desvio de R\$ 42,2 milhões do patrimônio de seu ex-companheiro, o empresário Farid Curi, que morreu aos 85 anos. Segundo a polícia, Suzy teria se aproveitado do estado de saúde frágil de Farid para realizar movimentações financeiras e patrimoniais em benefício próprio e de seus familiares.

A defesa da atriz nega o ocorrido e afirma que a denúncia se trata de “uma grande armação dos filhos de Farid”. Ao jornal O Estado de S. Paulo, o criminalista Luiz Flávio Borges D’Urso, que defende Suzy, reiterou a inocência de sua cliente.

Farid Curi foi um dos sócios da rede de supermercados Atacadão, comprada pelo Carrefour por cerca de R\$ 2,2 bilhões em 2013. Suzy e Farid se casaram em 2013, quando o empresário tinha 70 anos. Por conta disso, a união foi feita no regime da separação total de bens.

Os filhos do empresário, no entanto, acu-

Reprodução



A atriz e psicóloga Suzy Camacho, 64 anos, foi indiciada pela Polícia de São Paulo.

sam Suzy de ter isolado e manipulado o pai, tirando proveito de sua saúde debilitada para desviar dinheiro do patrimônio de Farid.

A Polícia atribui à Suzy violação aos artigos 102 e 107 do Estatuto do Idoso. O 102 fala em apropriação ou desvio de bens, proventos, pensão ou outros rendimentos do idoso. O 107 fala de abandono ou negligência no trato do idoso.

Quem é Suzy Camacho?

Suse Maria Gomes Camacho Curi nasceu em 1961, em São Paulo. Desde muito cedo, trabalhou no mundo da televisão. Ao longo de sua trajetória como atriz, Suzy participou de diversas novelas em diferentes emissoras brasileiras.

Sua carreira teve início ainda na adolescência, quando começou na televisão na Record e estreou a novela Vidas Marcadas, em 1973. Seus maiores sucessos, no entanto, foram na TV Tupi.

Entre 1974 e 1978, atuou em obras como A Barba-Azul, A Viagem e O Profeta. Na década de 1980, também participou de novelas na Bandeirantes, como Pé-de Vento, Dulcinéia Vai à Guerra e Os Imigrantes, e no SBT, como A Força Do Amor, Vida Roubada e Jerônimo.

Em 1987, fez seu primeiro e único trabalho na Globo, onde atuou como a personagem Rosinha na novela Brega & Chique. Em paralelo ao trabalho de atriz, Suzy passou a estudar psicolo-

gia e se formou como psicóloga.

Após Brega & Chique, ela acabou se afastando do mundo da televisão, priorizando sua atuação como profissional de saúde mental durante a década de 1990. Ainda chegou a atuar nas novelas Sangue Do Meu Sangue e Fascinação, do SBT, mas se aposentou como atriz após esse breve retorno.

Apesar da aposentadoria como atriz, Suzy ainda atuou como apresentadora e comentarista em diferentes programas de televisão da Record, SBT e TV Gazeta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Separação, descoberta de nódulo e até dente quebrado... Suzana Alves relata tensões: "Vamos seguir".

Colocar um ponto final no casamento de 15 anos com o ex-tenista Flávio Saretta foi só uma das adversidades enfrentadas por Suzana Alves nos últimos dias. A ex-Tiazinha também usou as redes sociais para contar que passou por um susto recente. Durante exames, enquanto se prepara para tirar o silicone, ela notou um nódulo no seio. Após uma nova bateria, felizmente, saiu um resultado de que é benigno.

"Há quatro anos, comecei a sentir uma inflamação no meu peito. Deus colocou no meu coração que a única coisa que faltava tirar e estava prejudicando minha saúde era o silicone. Já não estava mais me sentindo bem, percebi alergias na pele, no corpo... Fui a alguns médicos, mas não senti confiança, veio a pandemia, fui procrastinando. Chegou esse ano, comecei a sentir a queimação de novo ainda mais forte. Marquei os exames e descobri um nódulo no peito direito", disse Suzana no Instagram.

Com o resultado em mãos, a atriz, de 46

Reprodução/Instagram



Suzana Alves relata tensões que têm vivido.



anos, aproveitou para agradecer as orações e refletiu sobre a fase da vida que está vivendo. "Foi tenso. São muitas coisas que estou passando. Isso foi um susto grande. Agora, vou seguir para a cirurgia de explante do silicone. Vou buscar mais qualidade de vida física, emocional, cumprindo meu propósito", refletiu.

Dente quebrado

Horas depois de narrar o diagnóstico mais positivo, Suzana Alves viveu um perrengue com a saúde bucal. A artista, que sofre com bruxismo, quebrou um dos dentes e correu para um dentista para socorrê-la.

"Diante de tantas emoções, do tanto que fiquei tensa, quebrei um dente. Estou tensa diante de tantas situ-

ações... Eu uso aparelho, mas não sabia onde estava, fui urgente atrás de um dentista para recuperar metade do meu dente. Que situação", disse Suzana, mostrando bom humor com a situação e até abrindo a boca, anestesiada, para tentar mostrar qual dente tinha perdido.

As avarias com a saúde e o fim do casamento continuaram a motivando a olhar mais para si. "Depois, vou retocar a raiz do cabelo, fazer faxina, depilação, sobrancelha... Porque vamos seguir no caminho, firme e forte".

Fim do casamento

Com uma foto admirando o por do sol, Suzana Alves fez um texto para falar do fim do casamento de 15 anos

com o ex-tenista Flávio Saretta. Ela destacou o sonho que sempre teve de formar uma família, mas refletiu sobre como nem sempre temos controle de tudo que queremos.

"Quem conhece a minha história sabe o quanto eu sonhei em ter uma família. Inclusive, essa foi uma das razões pelas quais deixei tudo para trás. Mas, infelizmente, existem coisas que fogem do nosso controle e precisamos aceitar e seguir em frente. Diante das muitas mensagens de carinho e preocupação que venho recebendo, vou compartilhar com vocês que estou passando por um momento delicado da minha vida: estou em uma jornada de separação", disse ela, no Instagram.

HPV: PORTO ALEGRE MANTÉM VACINAÇÃO ATÉ 31 DE JULHO.

Até 31 de julho, os porto-alegrenses de 15 a 19 anos e sem registro de doses da vacina contra HPV podem ser imunizados em qualquer posto de saúde da rede municipal. O fármaco é seguro e eficaz na prevenção das principais complicações causadas pelo papilomavírus humano, tanto em homens quanto em mulheres. Saiba mais em prefeitura. poa.br.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ESTACIONA NO BAIRRO PARTENON.

Das 10h às 16h desta sexta-feira (4), a unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre estaciona em terreno anexo à Escola Deputado Marcílio Loureiro (bairro Partenon). Todos os serviços são gratuitos e incluem vacinas, consultas, testes rápidos, exames e atualização de receitas, dentre outros procedimentos médicos e de enfermagem.

HOSPITAL DE CRUZ ALTA RECEBE R\$ 1,2 MILHÃO PARA OBRAS.

Em cerimônia às 10h30min no Palácio Piratini, o vice-governador Gabriel Souza assina nesta sexta-feira (4) um convênio com o Hospital São Vicente de Paulo, de Cruz Alta, para o repasse de R\$ 1,2 milhão. A verba é destinada à reforma e ampliação do centro de material esterilizado da instituição, referência em especialidades como neuro, traumato e oncologia.

FISCAIS APREENDEM 1,3 TONELADA DE ALIMENTOS EM ROLANTE.

Durante fiscalização em cinco mercados na cidade gaúcha de Rolante, agentes do Ministério Público que atuam na força-tarefa do programa "Segurança dos Alimentos" apreenderam e descartaram 1,3 tonelada de produtos impróprios ao consumo humano. Principais irregularidades constatadas: validade vencida, temperatura inadequada e fracionamento irregular.

JUSTIÇA ELEITORAL DETERMINA CASSAÇÃO DE PREFEITO E VICE.

A Justiça Eleitoral determinou a cassação e inelegibilidade, por oito anos, do prefeito e vice do município gaúcho de Salto do Jacuí, por abuso de poder político e outras irregularidades relacionadas ao uso da máquina pública municipal para atos de campanha no ano passado. Cabe recurso. Se a decisão for mantida, a cidade terá nova votação para a chefia do Executivo.

BRIGADA MILITAR APREENDE FUZIS E DROGAS EM PASSO FUNDO.

O 3º Batalhão de Polícia de Choque de Brigada Militar apreendeu com dois traficantes de drogas um arsenal de armas de grosso calibre em residência de Passo Fundo. Dentre os itens apreendidos estão fuzis espingardas e 5 quilos de cocaína. A descoberta foi possível após investigação sobre o furto de uma caminhonete que acabou estacionada em frente ao imóvel.

SOLDADO DA BRIGADA MILITAR MORRE EM ACIDENTE DE TRÂNSITO.

O site da Brigada Militar emitiu nota de pesar pela morte do soldado Genésio Rodrigues Machado Júnior, 35 anos, vítima de acidente de trânsito em Porto Alegre nessa quinta-feira (3), quando se deslocava para o serviço. Natural de São Gabriel, casado e com dois filhos, ele estava lotado no 1º Batalhão da Polícia de Choque da corporação, na qual ingressou em 2009.

MANDANTE DE EXECUÇÃO É CONDENADO EM MUNICÍPIO GAÚCHO.

O Tribunal do Júri da Comarca do município gaúcho de Três de Maio condenou a 21 anos de prisão um detento apontado como mandante da execução de desafeto por dívida de drogas e suposta delação policial. Por ordem emitida em uma cela de penitenciária, a vítima foi morta a tiros na noite de 23 de maio de 2023 em estrada na localidade de Nossa Senhora do Carmo.

48ª EXPOINTER SERÁ REALIZADA DE 30 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO.

Maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina, a Expointer terá sua 48ª edição no período de 30 de agosto a 7 de setembro. Um dos destaques do evento é o Pavilhão da Agricultura Familiar, com presença recorde de 456 empreendimentos, superando em mais de 10% o número de participantes do espaço no evento de 2024 no Parque de Esteio.

EXPOSIÇÃO SOBRE ENCHENTE HISTÓRICA DE 2024: ÚLTIMOS DIAS.

O Museu de Arte do Paço mantém até 11 de julho a exposição "Superação e Solidariedade", com fotografias sobre a enchente de maio do ano passado em Porto Alegre. Com entrada gratuita, a mostra pode ser visitada em dias úteis, das 9h às 17h. Endereço: Praça Montevideu nº 10, na antiga sede da prefeitura, próximo ao Mercado Público (Centro Histórico).

25ª FENAKIWI MOVIMENTA A CIDADE GAÚCHA DE FARROUPILHA.

Até 20 de julho, a cidade gaúcha de Farroupilha realiza às sextas, sábados e domingos a 25ª edição da Fenakiwi. O evento tem como local o Parque Cinquentenário abrange uma ampla programação com feira multissetorial (mais de 120 expositores), seminários, atrações gastronômicas, shows nacionais e atividades culturais alusivas aos 150 anos da imigração italiana.

EQUIPES HOSPITALARES RECEBEM TELEMEDICINA PEDIÁTRICA.

A Secretaria Estadual da Saúde colocou em prática neste inverno um programa de telemedicina pediátrica e neonatal para equipes hospitalares, com o objetivo de avaliar o melhor encaminhamento de internações em unidades de terapia intensiva (UTI). Profissionais especializados orientam sobre atendimento e auxílio, contribuindo para o processo de recuperação dos pacientes.

MEGA-SENA 2. 883: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 6,5 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 883 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (3), em São Paulo e não teve vencedores. Desta forma, o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (5), acumulou em R\$ 6,5 milhões. Os números contemplados foram: 01 - 40 - 43 - 56 - 57 - 60. As 27 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R\$ 57,5 mil cada.

STF HOMOLOGA PLANO DO INSS PARA DEVOLUÇÃO DE DESCONTOS ILEGAIS.

♦ O ministro Dias Toffoli, do Supremo, homologou o plano do INSS para iniciar o ressarcimento dos descontos irregulares de mensalidades associativas nos benefícios de aposentados e pensionistas. Os pagamentos devem começar no dia 24 de julho e serão feitos de 15 em 15 dias, a partir da data inicial.

BRASIL TEM RECORDE DE TURISTAS ESTRANGEIROS NO PRIMEIRO SEMESTRE.

♦ O Brasil registrou entrada recorde de turistas estrangeiros no primeiro semestre. De janeiro a junho, o País recebeu 5. 332. 111 visitantes, alta de 48,2% em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a Polícia Federal, os turistas da Argentina lideram a lista no primeiro semestre, com 2. 323. 891 visitantes, seguidos por Chile (442. 993) e EUA (410. 189).

VENDAS DE VEÍCULOS NOVOS REGUAM EM JUNHO.

♦ O mercado de veículos novos, que engloba o emplacamento de automóveis, comerciais leves como picapes e furgões, ônibus e caminhões, cresceu 4,82% de janeiro a junho deste ano, com a venda de 1. 143. 657 unidades. No mês, no entanto, o resultado foi negativo, com queda de 5,66% frente a maio e de 0,63% em relação a junho de 2024.

PETROBRAS ANUNCIA INVESTIMENTOS DE R\$ 33 BILHÕES NO RIO DE JANEIRO.

♦ A Petrobras detalhou os investimentos que vão superar R\$ 33 bilhões nas áreas de refino e petroquímica no Estado do Rio de Janeiro. O valor faz parte do plano de negócios da companhia e deve ser executado até 2029. A expectativa é gerar 38 mil empregos diretos e indiretos. As cifras incluem recursos da Braskem.

PETROBRAS QUER ATRAIR TRABALHADORES DE APLICATIVO PARA TERCEIRIZADAS.

♦ A Petrobras enfrenta dificuldade para preencher vagas de trabalho em operações da companhia – por meio de empresas terceirizadas – e aposta em parcerias para qualificar mão de obra e também tenta atrair de volta pessoas que deixaram o setor. A revelação foi feita pela presidente da empresa de petróleo, Magda Chambriard, e por diretores da companhia.

SUPREMO FARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER PEJOTIZAÇÃO.

♦ O ministro Gilmar Mendes, do Supremo, convocou uma audiência pública para debater a pejotização nas relações de trabalho. O fenômeno ocorre quando empresas contratam prestadores de serviço como pessoa jurídica para fugir do vínculo trabalhista. A audiência está prevista para 10 de setembro.

CNU 2025 TEM MAIS DE 100 MIL INSCRITOS EM MENOS DE 24 HORAS.

♦ O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos contabilizou 100. 070 inscritos na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), cerca 23 horas após o início do período de inscrições, na terça (1º). O período para se inscrever no exame vai até 23h59 de 20 de julho. As inscrições devem ser feitas pelo site da Fundação Getúlio Vargas.

SECRETARIA DA MULHER ACIONA CORREGEDORIA APÓS NOVOS INSULTOS A MARINA SILVA.

♦ A Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados acionou a Corregedoria Parlamentar depois de a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, sofrer novos insultos de parlamentares durante audiência pública em comissão da Casa na última quarta (2). Em maio, Marina já havia sido "atacada" por senadores em audiência no Senado.

CORPO DE JULIANA MARINS SERÁ VELADO E CREMADO NESTA SEXTA.

♦ A família de Juliana Marins confirmou que o velório da jovem publicitária será nesta sexta-feira (4), a partir das 10h, no Cemitério e Crematório Parque da Colina, em Niterói, cidade onde ela morava. Até às 12h, a cerimônia será aberta ao público. Em seguida, entre 12h30 e 15h, ficará restrita. Após as despedidas, o corpo será cremado.

NÚMERO DE ÁREAS QUEIMADAS NO PAÍS CAI 65,8% NO PRIMEIRO SEMESTRE.

♦ De janeiro a junho de 2025, as queimadas consumiram cerca de 1 milhão de hectares em todo o Brasil. A área é um terço do que foi atingido pelo fogo no mesmo período do ano passado, quando 3,1 milhões de hectares foram queimados. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

PM COMBATE VANDALISMO CONTRA ÔNIBUS EM SÃO PAULO.

♦ A Polícia Militar de São Paulo (PM) anunciou uma operação especial para intensificar a segurança em corredores, garagens e terminais de ônibus em todo o Estado. As ações estratégicas da Operação Impacto Proteção a Coletivos foram desencadeadas para coibir atos de vandalismo registrados nos últimos dias contra ônibus de transporte público.

PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DOS EUA DEFENDE AUTONOMIA POLÍTICA.

♦ O presidente do Fed (o banco central dos EUA), Jerome Powell, afirmou que o órgão deve continuar sendo "completamente apolítico", após as reiteradas críticas do presidente Donald Trump a Powell por não reduzir os juros. "Estamos tentando proporcionar estabilidade macroeconômica, estabilidade financeira e estabilidade econômica para o benefício de todos", disse.

COREIA DO NORTE DEVE ENVIAR 30 MIL SOLDADOS À RÚSSIA.

♦ A Coreia do Norte está pronta para triplicar o número de sua força militar na Rússia, em combate contra a Ucrânia, informa a rede CNN. De acordo com a notícia, que se baseia em uma avaliação do serviço de inteligência de Kiev, Pyongyang deve enviar entre 25 e 30 mil soldados em apoio a Moscou nos próximos meses.

CHINA PROÍBE BATERIAS PORTÁTEIS SEM CERTIFICAÇÃO EM VOOS.

♦ Passageiros da China foram pegos de surpresa nos últimos dias quando chegaram aos aeroportos e foram informados que não poderiam levar certas baterias portáteis sem certificação a bordo de seus voos. O órgão regulador de aviação do país implementou uma proibição emergencial de alguns dos chamados power banks em voos.

UE ANUNCIA META DE REDUZIR EMISSÕES EM 90% ATÉ 2040.

♦ A Comissão Europeia apresentou na quarta-feira (2) uma meta climática de reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa na União Europeia (UE) em 90% até 2040, em comparação com os níveis de 1990, no intuito de manter o bloco no rumo certo para atingir seu maior objetivo climático: reduzir a zero as emissões até 2050.

PUTIN E MACRON VOLTAM A SE FALAR APÓS QUASE TRÊS ANOS.

♦ Após um hiato de quase três anos, Vladimir Putin e Emmanuel Macron voltaram a se falar na terça-feira (1º), concordando em discordar acerca da Guerra da Ucrânia. Os presidentes de Rússia e França, respectivamente, empregaram linguagem semelhante sobre o recente conflito entre o Irã e a dupla Israel e Estados Unidos.

OMS PEDE MAIS IMPOSTO PARA AÇÚCAR, ALCOOL E TABACO.

♦ A OMS (Organização Mundial da Saúde) lançou na quarta-feira (2) a iniciativa "3 por 35", uma sugestão para que os países aumentem os preços reais do tabaco, álcool e bebidas açucaradas em pelo menos 50% até 2035 por meio de impostos sobre a saúde, com o objetivo de conter doenças crônicas e gerar receita para financiar políticas públicas.

TRIBUNAL MULTA GOOGLE EM US\$ 314 MILHÕES.

♦ Um júri da Califórnia, nos EUA, decidiu multar o Google em US\$ 314 milhões (cerca de R\$ 1,7 bilhão) como indenização aos usuários de smartphones com o sistema Android por coletar dados sem consentimento. Um grupo de usuários do estado americano apresentou uma ação coletiva em 2019 em nome de cerca de 14 milhões de californianos, segundo confirmação de seu advogado.

GOOGLE FAZ NOVA PROPOSTA PARA EVITAR MULTA.

♦ O Google propôs novas mudanças em seus resultados de busca em uma tentativa de afastar as crescentes críticas de rivais, uma semana antes de uma reunião importante que pode levar a mais uma multa antitruste da União Europeia. A gigante de tecnologia dos Estados Unidos está sob pressão após ter sido acusada em março pela UE de favorecer injustamente seus próprios serviços.

TESLA TEM QUEDA DE 13% NAS VENDAS.

♦ As vendas da Tesla caíram pelo segundo trimestre consecutivo com a fabricante de veículos elétricos enfrentando uma queda na demanda na Europa e o aumento da concorrência de rivais ocidentais e chineses. A empresa de Elon Musk entregou 384.122 veículos entre abril e junho, uma queda de 13% em relação ao mesmo período do ano passado.

BEZOS VENDEU R\$ 4 BILHÕES EM AÇÕES DA AMAZON EM JUNHO.

♦ O dono da Amazon, Jeff Bezos, vendeu quase US\$ 737 milhões (R\$ 4,03 bilhões) em ações da gigante de comércio eletrônico no final de junho, segundo um documento regulatório divulgado na terça-feira (1º). Bezos, que fundou a Amazon em 1994, vendeu 3,3 milhões de ações por US\$ 736,7 milhões, segundo registro divulgado após o fechamento do mercado.

MORRE O ATOR MICHAEL MADSEN, DE "CÃES DE ALUGUEL", AOS 67 ANOS.

♦ Michael Madsen, conhecido pelos trabalhos em "Cães de Aluguel" (1992) e "Kill Bill" (2003), faleceu aos 67 anos nessa quinta-feira (3). O veterano ator foi encontrado morto em sua casa em Malibu, na Califórnia após sofrer uma parada cardíaca ainda pela manhã, informou seu empresário, Ron Smith, à NBC News. A filmografia do ator conta com mais de 300 títulos.

COBRA É ENCONTRADA DENTRO DE AVIÃO NA AUSTRÁLIA.

♦ Uma cobra de 60 centímetros causou temor ao ser encontrada dentro de um avião na Austrália. O réptil foi localizado no compartimento de cargas enquanto os passageiros embarcavam no voo da Virgin Australia no aeroporto de Melbourne. Após a retirada, que atrasou a decolagem em duas horas, constatou-se que se tratava de uma espécie inofensiva.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÔ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Letícia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacerlar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Follatto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

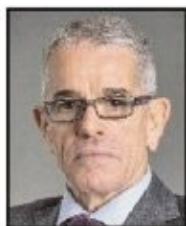
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



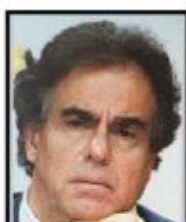
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

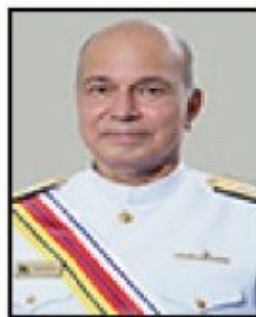
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz